O Chefe de Polícia, de Mãos Amarradas: "Os Criminosos Estão aí, Mas Não Podemos Prendê-los!" Leia na 8.ª Pág.

"SÓ UM TARADO SENTE-SE BEM ADVOGANDO AUMENTO DE PREÇOS", DIZ NA COFAP O DELEGADO DO COMÉRCIO

DONOS DE CINEMA QUEREM ABOLIR A MEIA ENTRADA DOS ESTUDANTES!

O TOMATE VAI CUSTAR TRINTA CRUZEIROS O QUILO

Vai Ser Proposta na Câmara Federal:

REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO EM TODO O PAÍS

A Comissão de Inquérito Designada Para Tratar do Assunto Está Estudando o Jôgo em Seus Vários Aspectos a Fim de Redigir o Projeto Tornando Sua Prática Legal — (2.ª Pág.)

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

FLAMENGO E PENAROL, A 24, NO MARACANÃ

Líder do Campeonato Uruguaio Com Uma Vantagem Considerável Sôbre o Segundo Colocado — Derrotada a Portuguêsa no "Match-Despedida", em Lima (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

80% DOS SERVIDORES PÚBLICOS PERCEBEM SALÁRIOS DE FOME

VIRÁ ATÉ O FIM DÊSTE ANO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO!

A Repressão ao Movimento Estudantil Seria a Supressão Dos 50% — Ao Ouvir a Advertência do Delegado Conservador, o General Pantaleão Pessoa Passou a Presidência Dos Trabalhos ao Coronel Medeiros — O Secretário da Agricultura Conseguiu a Liberação Dos Produtos Hortícolas — (Leia Reportagem na Terceira Página Dêste Caderno)



No plenário da COFAP, acompanhando as discussões em tôrno de aumentos de preços, estiveram vários líderes estudantis

Fala a ULTIMA HORA o Deputado Fernando Nóbrega, Relator da Comissão Especial Que Opinará Sôbre a Reclassificação Dos Funcionários Civis da União — Pronto o Parecer, Que Será Apresentado Hoje — Alterações Substanciais — Supressão de Centenas de Cargos — Sentido do Relatório: Moralizar o Serviço Público — Beneficiados os Tarefeiros — O Congresso Irá Controlar a Criação de Cargos Nas Autarquias — Estudo da Tabela, Por Subcomissões, Será Feito Posteriormente — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

TIRAGEM: 81.170 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1954 — N. 1.051

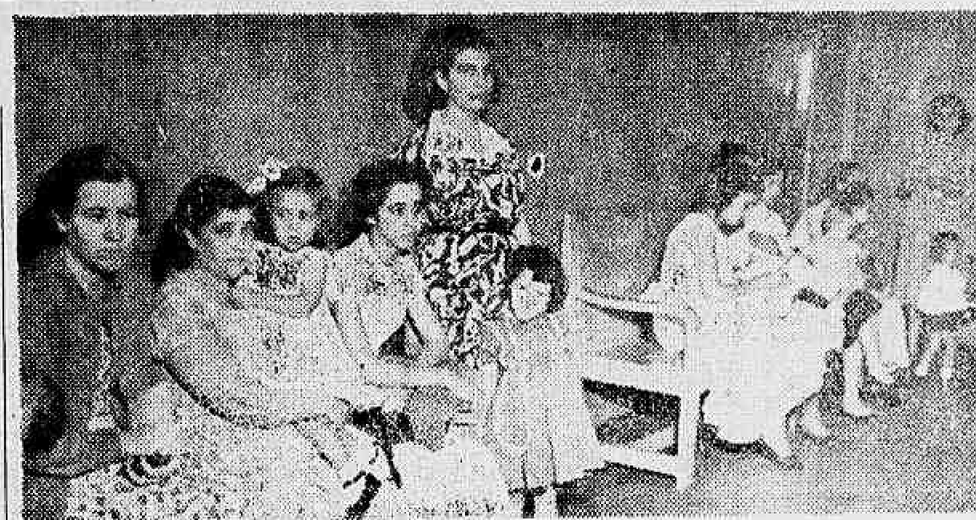
Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

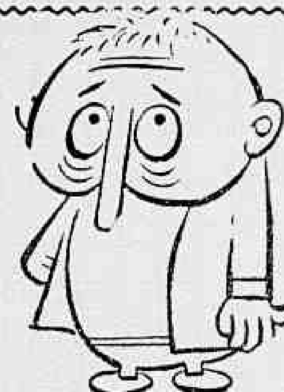
APROVADA A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Chateaubriand Receia Acordar um Dia Com um Prefeito Extremista — *(Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)*



AS FILAS *nos ambulatórios permanecem na sua rotina. Nenhum doente deixou de ser atendido*

LEIA NA 4.ª PÁGINA:



Medeiros Lima:

Os Gaúchos do P.S.D. Querem a Volta de Dutra Para o Catete!

Na Coluna de ULTIMA HORA: A Agenda Das Três Pragas. Esta a Palavra de Ordem de Eugênio Gudin Para os Delegados do Brasil à Conferência de Quitandinha

Eurilo Duarte:

"Apavorados os Conservadores Com o Acôrdo P.T.B.-Jânio!"



CONTESTAÇÃO A AÇÃO EXECUTIVA DO BANCO DO BRASIL CONTRA A "ERICA":

A Campanha de Extermínio Movida Pelo Banco à "Erica" é um Atentado ao Direito e à Moral

(Continuação da Publicação da Contestação do Advogado Haryberto Miranda Jordão, Entregue ao Juiz da 9.ª Vara, Antes de Decorrer um Dia Sequer do Prazo Fixado — (Texto Nas Páginas Três e Quatro do Segundo Caderno)

Realizemos o Progresso da Pátria Democràticamente, Dentro da Lei

Por ocasião da solenidade da outorga das Condecorações do Mérito Militar, realizada ontem no Palácio da Guerra, o General Teixeira Lott, titular da pasta da Guerra, baixou uma Ordem do Dia concitando seus subordinados a se manterem unidos em defesa da ordem e do progresso nacional.

Nesse documento, que exprime o pensamento do Exército em face da situação brasileira, o ilustre militar declara: "Hoje, — dignos e distinguidos agraciados — couberam-vos, pelos merecimentos próprios, a honra e o mérito do ingresso ou promoção na Ordem de Caxias e, mais e melhor do que nossas modestas palavras o pudessem lograr, convidamo-nos, a todos, — dos mais modestos aos mais altamente postos na hierarquia social — a meditardes conosco sôbre as dificuldades gravíssimas da hora que vivemos, sôbre as responsabilidades que nos cabem como cidadãos — em todos os multivários setores de ação pública ou privada, para, juntos, nos decidirmos — olhos postos nos exemplos que nos legaram nossos maiores — à cruzada cívica pela recuperação moral, política, econômica e material do País, a fim de que, protegidos por Deus, em ordem e sob o império da lei, possamos realizar democràticamente o progresso e a prosperidade de nossa grande terra e do generoso povo do Brasil".



O senador mais querido do povo carioca beija sua filha Magaly, que ontem se casou; assistido pelo noivo, Capitão-Tenente Thales de Aquino Coelho



Os noivos, na ocasião do brinde, entre o General Caiado de Castro e o General Dulcídio do Espírito Santo Cardoso

ONTEM, NA CANDELÁRIA:

Casou-se a Filha (Única) do Senador do Povo Carioca

O Enlace Magaly Caiado de Castro-Thales de Aquino Coelho Reuniu Grandes Figuras da Política Nacional e da Sociedade — Recepção na Ilha do Piraquê (Clube Naval) — Padrinhos: General Ciro Cardoso e Almirante Renato Guillobel (Leia Texto na Quinta Página Dêste Caderno)



O ex-Ministro da Guerra, General Zenóbio da Costa estêve presente e foi cumprimentar o casal de nubentes

Na Expectativa do Dia "D" Dos Médicos:

Mesmo Com as Demissões os Doentes Estão Sèndo Atendidos

Ambulatórios e Hospitais Permanecem na Rotina Das Filas, Repletos de Doentes Que Estão Sendo Medicados Normalmente Apesar Das Demissões em Massa Dos Médicos Dos Cargos De Confiança — Durante a Greve (Que Será Marcada Depois do Dia 25) Todos os Hospitais da Prefeitura Farão "Pronto-Socorro", Para Que a População Não Deixe de Ser Atendida Nos Casos de Urgência — Quarta-Feira a Decisão Oficial do Sindicato Dos Médicos (Apoio Irrestrito à AMDF) — (Leia na Pág. 3)

Leia na 1.ª Página do 3.º Caderno:

O "1.082"

Coluna de Adalgisa Nery

A EXPOSIÇÃO COMPROVA A VERDADE QUE TODOS CONHECEM:

Sem Dentista e Sem Comida, o Povo Morre Sempre Pela Bòca...

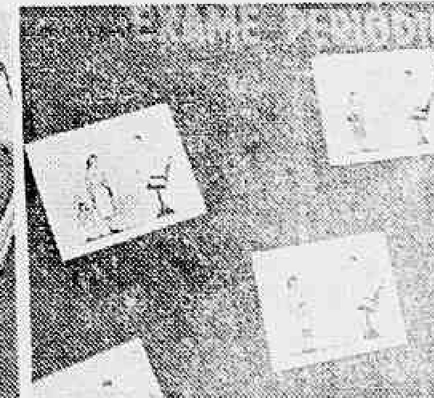
O Sindicato Dos Odontologistas e a Associação Brasileira de Odontologia Orientam o Povo — Os Dentistas Receitam Comida e Passam Fome — O Preço da Saúde é Inacessível ao Povo *(Rep. de MARITA LIMA, na 7.ª Pág.)*



Os dentistas, preocupados com os problemas sociais brasileiros, orientam o povo, por intermédio de uma exposição que inaugura a I Semana Brasileira de Bôcas



Os técnicos profissionais aconselham o exame periódico. Com a incapacidade de alimentação conveniente do povo, o exame sempre constata piores



Aqui é demonstrado a maneira correta de escovar os dentes. A exposição aborda todos aspectos da higiene dentária. [illegible]

REVISTA Dos JORNAIS

Sexta-feira, 19 de Nov. de 1954

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Ditadura Militar — Não!

O "Correio da Manhã" vem, hoje, com um editorial bradando "Ditadura Militar — não" e cujo período inicial diz: "De umas semanas para cá, não raro se escutam frases extravagantes como estas: "o país só terá consêrto com uma ditadura militar" — "o regime não resistirá porque os militares já estão conspirando".

O primeiro grito contra o golpe militar surgiu na coluna de Marion, na semana passada. Ontem, era o "Diário Carioca" que vinha com um suelto em tôrno de "rumores alarmistas". Agora, volta o "Correio" a tocar com o dedo na ferida.

Dizem que o Juarez está mobilizando os tenentes. Mas os tenentes de 1922 e 1924 são hoje coronéis, generais, brigadeiros e almirantes. São homens de bom-senso e não se metem em aventuras. De resto, a experiência de 1937, contra a qual o João Café Filho costumava exclamar, patético e admirável, na Câmara dos Deputados: "Lembrai-vos de 1937!", é muito recente. Há, ainda, feridas no corpo da nação.

E o próprio "Correio" adverte: "A experiência ditatorial atravessada pelo país foi suficiente e até excessiva, e ainda hoje estamos pagando pelo mal que nos fêz o Estado Novo em todos os setores da vida nacional".

E então? Esqueceram-se de 1937? — inclusive o antigo deputado livre-atirador, só porque o Raul Fernandes lhe garante um cartório?

Torcida

Mário Júlio Rodrigues, no "Jornal dos Sports", faz o cartaz do Fluminense e no último lance vem com esta: "O "football" russo continua sendo bom lá para suas apreras. Os vermelhos, Quem são bons mesmo, no jôgo de bola, são seus capinchas os húngaros. Representados por "teams" ou pelo seu "scratch", os húngaros continuam fazendo misérias".

Veja só a torcida do Marulho! E o Flamengo? Aqui, é o maior mesmo, não é?

Os Embaixadores

O Magalhães Júnior, no "Diário de Notícias", trata da questão dos embaixadores nomeados fora dos quadros do Itamarati, os quais, diz o velho Raul Fernandes sonolentamente, serem "representantes de Vargas" e, portanto, devem voltar para que sejam nomeados novos embaixadores "representantes do Café". E concluí, comendo de colher, o seu mingau das 15 horas: "Precisamos prestigiar êsse rapaz (o João Café Filho). Se fôr necessário, botarei de lado a maizena e passarei a tomar papa de jerimú".

Porém, o Magalhães Júnior leva o Fernandes a sério, e argumenta:

"Uma vez que o Senado aprovou as escolhas, elas passaram a ser da nação, não apenas do Presidente da República". E' claro como água. Porém, o Fernandes não está pelo que é certo, nem pelo que é claro. Ele prefere a coisa escura, para fazer o que lhe convém, puxar as brasas para a sua sardinha. Deixe-o que êle tem a função de divertir a República, embora seja um divertimento muito caro! Custa ao povo os olhos da cara...

Furibundo

O Rodanes — lembram-se? é o Zé Eduardo — cuja "gang" perdeu as eleições no Estado do Rio, vem furibundo contra os Vargas.

Ora, o velho discípulo de Sócrates não tem razão. Vargas não está mais no poder. Se êle e seus rapazes foram derrotados pelo povo, deve êle falar mal é do povo que o não tolera. Por enquanto, nega-lhe o voto, que é o que pode fazer de decente. Mais tarde, lhe fará o que êle merece: um terçadinho! Espere...

---

80 POR CENTO DOS SERVIDORES GANHAM SALÁRIO DE FOME

VIRÁ ATÉ O FIM DÊSTE ANO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

— Entregarei, hoje, à Comissão Especial, meu parecer sôbre o projeto de reclassificação dos cargos e vencimentos do funcionalismo público civil da União — declarou-nos, hoje, pela manhã, o Deputado Fernando Nóbrega, relator daquele órgão especial da Câmara dos Deputados, criado para opinar sôbre o aumento dos barnabés.

— Apesar da complexidade da matéria — acrescentou — não pude demorar no seu estudo, pois verifiquei a urgência da reclassificação. 80 por cento dos servidores públicos recebem um salário de fome, incompatível com a dignidade da função pública, enquanto há completa desorganização dos serviços, devido a má distribuição dos servidores.

ALTERAÇÕES SUBSTANCIAIS

Prosseguindo, o Deputado Fernando Nóbrega, adiantou-nos alguns pontos do seu parecer:

— Para racionalizar a situação do funcionalismo, propus alterações substanciais no projeto, suprimindo, inclusive, alguns artigos, mas procurei manter as prerrogativas do Poder Legislativo, no que se refere à delegação de poderes ao Executivo em matéria que é da sua competência.

SUPRESSÃO DE CARGOS

— Assim, propus a extinção de 100 cargos de assistentes no Ministério da Fazenda, que constava na mensagem inicial. Entendo que existe excesso de funcionários. O que é preciso é distribuí-los racionalmente, de acôrdo com as necessidades do serviço.

CONTRA O EMPREGUISMO

— Para evitar que se continue empregando afilhados e protegidos, sugeri um artigo pelo qual o Govêrno não poderá mais fazer nomeações pela verba 3 e fundos especiais, senão até o total de 30 por cento das dotações. O resto ficará para as despesas de material.

NOMEAÇÕES PARA AS AUTARQUIAS

— Quanto à criação de cargos nas autarquias, sugeri uma providência altamente moralizadora: Submeter as nomeações ao crivo do Congresso Nacional. Os quadros não serão mais aprovados, apenas, pelo Poder Executivo, mas sim pelo Legislativo.

BENEFICIADOS OS TAREFEIROS

Encerrando as suas declarações, disse o Deputado Fernando Nóbrega:

— Propus, ainda, que os tarefeiros, que exercem função pública permanente, dentro do mesmo horário e exigências dos demais servidores, seriam incluídos na reclassificação e beneficiados com o aumento.

TABELA DEPOIS

— Não entrei, agora, no estudo das tabelas. Trata-se de assunto por demais complexo, pelo que resolvi sugerir a criação de subcomissões na Comissão Especial, a fim de estudar as tabelas elaboradas pelo DASP e sugerir as modificações necessárias.

APROVAÇÃO AINDA ESTE ANO

A reportagem de ULTIMA HORA apurou que os Deputados João Agripino e Ranieri Mazzilli, representantes da Comissão de Finanças, na Comissão Especial, estão aptos a opinar sôbre o aspecto financeiro do problema, imediatamente, dizendo se o Tesouro está em condições de atender ao aumento de despesas decorrentes da reclassificação.

Apesar da exiguidade de tempo, os membros da Comissão Especial, entre os quais o próprio Presidente daquele órgão, Deputado Lopo Coelho, acreditam que a reclassificação será aprovada ainda êste ano, desde que não se prolonguem os debates em tôrno da tabela.

BRIGA ENTRE MULHERES

DESFIGUROU O ROSTO DA RIVAL COM UMA LÂMINA DE BARBEAR

Um Defumador, a Causa da Agressão — Rebuliço na Casa de Tolerância

MARIA DIAS TAVARES — vítima de violento golpe com uma gilete

Na casa de tolerância situada na Rua Júlio do Carmo, 384, por uma banalidade desentenderam-se, ontem, duas mundanas que há algum tempo não se viam com bons olhos. Resultou da discussão que entre elas se estabeleceu, seguida de luta, que uma delas saísse com o rosto desfigurado em consequência de um golpe de lâmina de barbear que recebeu.

O Motivo

Naquela casa, entre outras infelizes, vivem as decaídas Maria Dias Tavares, de 20 anos, residente na Av. Henrique Valadares, 98, apt.º 65 e Aracy Augusto da Silva, de 20 anos, domiciliada na Rua Laura de Araújo, 31. Ontem, quando a primeira ia se entregar ao seu aviltante comércio Aracy recomendou:

"Tira o defumador que está no seu quarto. O cheiro está nos incomodando".

Não gostando da admoestação Maria retrucou dizendo que Aracy não tinha nada que ver com os seus hábitos. Estabeleceu-se então acalorada discussão entre elas, que só terminou quando a dona do lupanar ameaçou expulsá-las dali. Os ânimos pareciam serenados quando Maria saindo foi à procura de um fuzileiro naval, amigo do seu amante, ao qual contou o ocorrido. O militar avistou-se com Aracy e a ameaçou de espancamento se por acaso voltasse a ofender Maria.

Agressão

As frequentadoras da casa já se preparavam para sair, quando ocorreu a agressão. Aracy que havia se retirado antes de Maria, aguardava na porta da rua. Mal a mulher botou o pé na calçada foi atacada. Correu para dentro da casa. Perseguindo-a e alcançando-a Aracy desferiu com uma lâmina de barbear, violento golpe sôbre a face esquerda de Maria, antes que as demais mulheres que ali se encontravam pudessem interferir.

Maria com o rosto desfigurado foi levada para o Hospital de Pronto Socorro, enquanto Aracy era prêsa e autuada na Delegacia do 13.º Distrito Policial.

Coluna d'O POPULAR

Por Domingos Vellasco

CRISE NOS PARTIDOS

QUEM quer que haja estudado as origens dos grandes partidos brasileiros, não tem a menor surprêsa com o que ora se passa nos quadros políticos. Não estranho, por exemplo, que a seção gaúcha do P.S.D. seja muito mais udenista do que pessedista, e que a seção pernambucana da U.D.N. esteja mais ligada à direção nacional do P.S.D. do que à da U.D.N. São consequências da formação dêsses partidos.

Num dado momento, em 1945, ex-abruptamente, surgiram os partidos atuais. Os quadros políticos foram tomados de surprêsa pelos acontecimentos. Quem apoiava os interventores, vale dizer a Ditadura, foi para o P.S.D.; e quem estava contra, se encaminhou para a U.D.N. Foi uma contingência imposta pelas circunstâncias do momento. Não entrou nisso nenhuma divergência doutrinária ou ideológica, a não ser a concordância ou não com a ditadura. Suprimida esta e instaurado o regime constitucional que era, na verdade, uma aspiração de pessedistas e udenistas, desapareceu a causa da existência dos dois partidos. Êles, porém, persistiram por fôrça das divergências pessoais entre os chefes políticos nos Estados e nos municípios. Entretanto, com os pleitos sucessivos, perderam aquêles chefes gradativamente sua influência sôbre o eleitorado, tendendo a extinguir-se com o aparecimento de novos valores que vão buscar prestígio na correspondência com as aspirações e reivindicações populares. Realmente, o povo vai superando os chefes políticos que não se afinam com os seus anselos.

Êsse fato torna obsoletos os grandes partidos. Se o P.S.D. conseguiu manter a sua posição de maior partido, no Parlamento, isso se deve menos ao partido, em si, do que aos candidatos pessedistas, muitos dos quais marcharam decididamente por novos rumos. A vitória do Sr. Ildo Meneghetti é menos do P.S.D. do que do próprio candidato que soube desenvolver uma campanha pessoal em moldes atualizados, não apenas agora como também quando disputou a Prefeitura de Pôrto Alegre. A vitória do P.S.D. em Minas Gerais se pode atribuir a dois fatores importantes: à ação dinâmica do Sr. Juscelino Kubitschek, como governante e à sua aliança com o P.T.B. que ali dispõe de um líder da altitude do Sr. Lúcio Bittencourt.

Aqui e acolá, o fato se repete. O povo apoia ou derrota os partidos, não por causa das legendas em si mesmas, mas pela sua consonância ou não com as aspirações populares, em cada Estado. Êsse fato é que está determinando as crises partidárias e certamente provocará profundas transformações na estrutura dos partidos, que serão, a meu ver, muito saudáveis para o regime democrático.

Críticas Severas de Chateaubriand ao Presidente João Café Filho

A sessão de ontem no Monroe foi tomada quase tôda pelo discurso do Sr. Assis Chateaubriand, que começou falando sôbre o empréstimo de 700 milhões de dólares à Coréia do Sul, concedido pelos Estados Unidos. Referindo-se aos nossos negócios com êsse país disse: "Vimos ainda há pouco, os péssimos resultados das duas operações de crédito feitas pelo Brasil, êste ano com os Estados Unidos e que os americanos denominaram de "negative-plane". "No fundo — acrescentou — empenhamos pouco menos da metade das divisas que tínhamos naquele país, dando a garantia de não poder tocar naquele lastro-ouro antes de pagar as operações realizadas nos outros bancos. Há poucos dias, depois da publicação do Relatório Hendel, reclamei atenção para o fato de que as dificuldades dos países não desenvolvidos em obter recursos nos EE.UU. aumentaram consideràvelmente pelo bloqueio que o próprio govêrno americano fizera das suas duas mais importantes fontes de crédito: o Banco Nacional Ultramarino e o Banco de Importação e Exportação".

Acredita o Sr. Assis que a vitória dos democratas concorrerá para que a América voltasse a estreitar as relações com os demais países americanos. O Departamento de Estado estaria sofrendo pressão do Partido Democrata para que os Estados Unidos voltassem à política de Roosevelt.

Em seguida o Sr. Assis pede para que se olhe o panorama atual do Brasil. "Estamos diante de um govêrno que tem um programa de ação negativo dos mais brilhantes e atraentes". Adiante refere-se ao Sr. Raul Fernandes, chamando-o de "um dos homens mais sovinas que conheço no Brasil". E diz porque: "Raul é pequeno acionista da nossa pequena emprêsa gráfica do "Cruzeiro", desde que a fundamos há 26 anos". Salienta que Raul não o larga, reclamando o pagamento dos dividendos, Assis então respondeu-lhe que "não estamos pagando, mas capitalizando, através de investimentos importantes".

REGIME PARLAMENTAR

Depois de frisar os aspectos negativos do govêrno, diz: "Não apelo nesta emergência para o Presidente Café Filho porque na realidade estamos num regime parlamentar. Quando há poucos dias vi o Sr. Raul Pila na iminência de ser indicado para líder do govêrno na Câmara, imaginei-o desde logo como Primeiro Ministro".

DESAPARECE O PRESIDENTE

"O Presidente desaparece, recua de tal modo para o fundo do cenário administrativo brasileiro que nem sei se será mais aparência ou realidade. Na verdade, hoje temos que nos entender com o ministro tal ou qual. O Chefe da Nação delegou todos os podêres aos seus ministros e para culminar a composição da República Parlamentarista, determinou assumisse o Dr. Pila as funções de Primeiro Ministro, na Câmara dos Deputados, sob o subterfúgio da coordenação. Então S. Exa. aparece tratando individualmente com todos os ministros, fazendo o govêrno de gabinete, que hoje está organizado no Brasil".

JOÃO CAFÉ PAXÁ

E concluiu: "As classes conservadoras e o Congresso investem em todos os raios da política tributária não sôbre o Sr. João Café Paxá, que vive sua vida oriental, serena, tranquila, nos bons jantares e almoços, mas sôbre o Sr. Gudin, que é atacado. O Sr. Café Filho talvez abuse dos almoços e jantares, sempre bem acompanhado do mundo do rádio, do cinema, de tôdas as Martas Rochas urbanas e suburbanas".

ULTIMAS ESPORTIVAS

FLAMENGO E PENAROL, A 24, NO MARACANÃ

Líder do Campeonato Uruguaio Com Uma Vantagem Considerável Sôbre o Segundo Colocado — Derrotada a Portuguêsa no "Match-Despedida", em Lima

Confirmada a recusa do Boca Juniors ao convite do Flamengo para um "match" dos campeões brasileiro e argentino, Fadel Fadel entrou imediatamente em entendimentos com dirigentes do Penarol para a realização de um amistoso, no dia 24, no Maracanã, oferecendo 300 mil cruzeiros líquidos ao campeão oriental.

Derrotada a Portuguêsa

A Portuguesa de Desportos sofreu nova derrota, ontem, em Lima, no "match-revanche" contra o Alianza e que marcou a despedida do esquadrão bandeirante dos gramados peruanos.

O primeiro tempo terminou com a vitória dos brasileiros por 2 x 1, tentos de autoria de Barbadillo (aos 18'), Osvaldinho (aos 28') e Delgado, contra (aos 35').

Na segunda fase, Mola empatou, aos 22' e marcou, ainda o goal da vitória do Alianza aos 41 minutos.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Floriano (Hermínio); Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Edmur, Ipojucan, Osvaldinho (Atis) e Ortega.

ALIANZA — Paredes; Delgado e Garrido; Fuentes, Heredia e Calderon; Felix Castillo, Barbadillo, (Lazzon), Loreto Mola, Mosquera e Gomes Sanchez.

NESTOR MOREIRA

A família do jornalista Nestor Moreira, mandará rezar missa de 6.º mês da sua morte no próximo sábado, às dez horas, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (Rua do Rosário), e desde já agradece a presença de todos aquêles que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MODIFICADA A ORIENTAÇÃO DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 19 (Sucursal) — A reunião ontem realizada na sede da UDN sob a presidência do Sr. Astenfelder da Silva, terminou com a vitória da linha traçada pela ala moça, comandada pelo Deputado Abreu Sodré. Foi uma vitória da impetuosidade dos jovens contra a realeza dos "velhos" combatentes como Waldemar Ferreira, Professor Almeida Júnior e outros.

Falando sob a atenção geral, o Deputado Abreu Sodré analisou as razões por que concedera entrevista aos jornalistas da capital sôbre a situação interna de seu partido, fugindo dessa forma à linha de conduta mantida pelos udenistas. Expôs os traços fundamentais da "nova linha" preconizada, afirmando que nos dias atuais nenhum partido poderia manter-se alheio aos anseios das grandes massas. Distanciado das camadas populares qualquer partido estiola, afirmou. Argumentou que popularidade, porém não quer dizer populismo.

A exposição do jovem udenista foi aprovada e aplaudida por "novos" e "velhos", mas tudo indica que novas divergências surgirão nas hostes do partido, esperando-se que manifestações de próceres da UDN dêem rumo agitado à sensacional tese do jovem deputado udenista.

PRÊMIOS DE TEATRO

SÃO PAULO, 19, (sucursal) — Foram proclamados ontem os vencedores do "Prêmio Governador do Estado" de 1953, para teatro.

Na categoria de profissionais foram premiados Raymundo Magalhães Junior (autor) com a peça "Canção Dentro do Pão"; Adolfo Celi (diretor); Sérgio Cardoso e José Renato. Os cenógrafos Mario Francini, Bassano Zacarini e Darcí Penteado, por trabalhos realizados em "Na Terra Como no Céu" e a "Ilha das Cabras", os atores Ziembinski e Paulo Autran; as atrizes Cleide Yaconis e Margarida Reis; o ator coadjuvante Waldemar Wey; a atriz coadjuvante Elisabete Heineid; revelação de ator Leo Ilar pelos seus desempenhos em "Canção Dentro do Pão" "A Raposa e as Uvas" e "A Falecida, de Nelson Rodrigues e Guilherme Correa pelo seu desempenho em "Week End"; figurinista Aldo Calvo; Diploma de Honra "Teatro Brasileiro de Comédias": "Assim é se lhe parece"; Companhia Delmiro Gonçalves: "A Ilha das Cabras".

Amadores

Diretor — Luiz de Lima, J. Coelho Neto e Evaristo Ribeiro; ator-George Fischer; atrizes — Cordula Reis e Marcilia Brito.

Todos os contemplados receberão prêmios que variam de 15 a 40 mil cruzeiros.

VAI SER PROPOSTA NA CÂMARA FEDERAL:

A REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO EM TODO O PAÍS

A Comissão de Inquérito Designada Para Tratar do Assunto Está Estudando o Jôgo em Seus Vários Aspectos a Fim de Redigir o Projeto Tornando Sua Prática Legal — Os Lucros Serão Taxados em 80%

Há mais de um ano funciona na Câmara Federal uma Comissão de Inquérito, criada com a finalidade de estudar em seus vários aspectos o jôgo no território nacional, proibido no Govêrno Dutra. Alguns membros dêsse órgão parlamentar, de posse de volumosa documentação que mostrava a prática do jôgo em todo o país, sendo que em alguns Estados ou próprios governos se valiam dêsse meio para obtenção de fundos destinados à obras sociais ou mesmo para "caixinhas" de partidos políticos, chegaram a sugerir providências drásticas para que a lei fôsse cumprida. Mas concluíram, depois de um exame mais detido, que quaisquer providências do Govêrno Federal, nesse sentido, tornar-se-iam nulas nos Estados. Assim encarando a realidade da situação, a Comissão resolveu, através de alguns de seus membros, estudar e redigir um projeto de lei que será apresentado à Mesa da Câmara, regulamentando o jôgo no país. Para tanto um técnico no assunto, antigo banqueiro de cassino nesta capital, foi consultado sôbre a matéria e a respeito da taxação opinou que ela deve ser de 70 a 80 por cento sôbre os lucros de um modo geral. Adiantou, ainda, que, mesmo com êsse pesado imposto o jôgo deixará aos proprietários de hotéis e cassinos, um lucro considerável. Por outro lado, o projeto trata da regulamentação apenas nas estâncias balneárias, climáticas e nos hotéis de luxo localizados fora das capitais, pois que o objetivo da regulamentação, além da transformação do jôgo em fonte de renda para a Nação, é o incentivo ao turismo e, consequentemente ao comércio hoteleiro no país.

Greve Dos Professôres na Bélgica

BRUXELAS, 19 (REUTERS) — Cêrca de 18.000 professores belgas entraram em greve hoje, em apoio de suas exigências de aumento dos salários. Os professores, que pertencem a sindicatos dominados pelos socialistas, iniciaram o movimento grevista para protestar contra o recente aumento concedido pelo govêrno liberal-socialista, que julgam insuficiente. A partir de 24 de novembro, aderirão à greve 25.000 professores de escolas católicas, os quais alegam que o govêrno os está privando de sua liberdade política e religiosa.

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIARIOS

EDITAL

Pelo presente, ficam convocados os associados para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na sede dêste Sindicato, à rua Álvaro Alvim, 31 - sobreloja, no próximo dia 22 do corrente (segunda-feira), às 17,30 horas, em primeira convocação, com número legal, e às 18 horas, em segunda convocação, com qualquer número, a fim de discutir e deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1) Leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior:

2) Tomar conhecimento e deliberar sôbre o resultado da mesa-redonda do dia 19, com os representantes do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1954.

ORIVAL DE CARVALHO
Presidente

Inédito! Sensacional!

venda MONSTRO

500 ELETROLAS

EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE 395,00 MENSAIS!

SEM DESPESAS - SEM FIADOR

A PREÇOS NUNCA VISTOS

em GELANDIA 111 - ASSEMBLÉIA - 111

das afamadas marcas mundiais:

GE Standard Electric PHILIPS ZENITH

Odeon ★ Marechal ★ Astoria

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Alegria em casa...

com uma enceradeira EPEL chega também a alegria no lar, pois termina o martírio das donas de casa.

EPEL 5/8 EPEL

Matriz: S. PAULO - Cx. Postal 1.460
RIO DE JANEIRO: R. México, 41
2.o - Conj. 207 - Tel. 32-9014

DOENÇAS DO FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris - Diàriamente, de 9 às 12 horas

Consulta Cr$ 80,00, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2º andar, S/206 Tel 52-4413. Atende-se chamados a domicílio pelo tel 27-4357

Sugestão 202

para V. confirmar a fama de só dar presentes práticos, úteis e bonitos.

O BOM GÔSTO ESTÁ SEMPRE PRESENTE NUM PRESENTE DA CASA LEVY

Relógio de mesa "Barment", sem pêndulo, mecanismo alemão, corda para 8 dias. Caixa de madeira com base. Mostrador e filêtes cromados ou dourados. Côres: creme, verde e preto. Cr$ 1.530,00

(Pagamento Facilitado)

Casa Levy presentes

Rua do Rosário, 169

Em frente ao Mercado das Flôres

Na Hora H

REPORTER X

COMEÇA A JOGAR

O Senador Alberto Pasqualini pode ser um vulcão ambulante, mas não é a impressão que nos dá. A impressão que êle dá a todo mundo é de um lago tranquilo, que só se mexe quando lhe atiram uma pedra.

Intelectual de grandes méritos, político de muito poder, o senador gaúcho caracteriza-se por uma modéstia que atinge às vêzes à humildade.

E' um trabalho entrevistá-lo porque quase sempre êle investiga mais do que se descobre. Ontem, à tarde, sentado numa das salas da Comissão de Finanças do Senado, em companhia do nosso representante, conversava de modo geral sôbre a situação política, quando vez por outra era interrompido por alguém que lhe falava da sucessão. Circulavam boatos sôbre demarches que estariam sendo levadas a efeito para que o país não saísse de mãos militares. Mesmo que fizéssemos eleições, o país deveria ficar com os militares. Pasqualini não dava maior importância aos boatos: era como se estivessem falando de outro país. Não fazia uma afirmativa que pudesse refletir qualquer desassossêgo, não dizia nada.

Já na hora de se levantar é que o senador olhou para a janela, e como se estivesse viajando em algum calhambeque da Costeira, afirmou cabalístico: "Parece que o barquinho começa a jogar mesmo...".

Nas duas horas de conversa foi a única declaração política.

IAA

Vai o IAA ter a dirigi-lo agora, um bom pernambucano a que não faltam qualidades nem experiência. O Sr. Carlos de Lima Cavalcanti, antigo Governador de seu Estado e ex-embaixador, vai, certamente, em bases diplomáticas, trabalhar para conseguir um açúcar mais doce, pacificando, inclusive, a família açucareira nacional, que andou às turras em face da questão de preços, limite de produção e outros problemas.

Há, ainda, na autarquia, brigas outras decorrentes de um Plano da Aguardente. Como se vê, o novo Presidente do IAA vai ter mesmo de exercer a sua habilidade diplomática...

GIFFONI LAVA AS MÃOS

Ficou constatado, infelizmente, o esfacelamento do menisco de Belini.

O diagnóstico final entretanto, ao invés de ser fornecido por Amílcar Giffoni — médico do Vasco, clube ao qual pertence Belini — foi dado à publicidade pelo dr. Nova Monteiro, ortopedista famoso e botafoguense de quatro costados, — após exame demorado no joelho do craque.

O Dr. Giffoni, nessa altura resolve entregar o problema da operação à Diretoria do Vasco, — com justa razão, — torcendo apenas, para o êxito da intervenção à que será submetido Belini.

JOGANDO NA ALTA

Vergniaud Wanderley, ex-senador pela Paraíba e atual Ministro do Tribunal de Contas, é considerado pelos seus amigos como um homem seguro em seus negócios. Agora, desde que o Sr. Café Filho ascendeu ao Govêrno, Wanderley passou a empregar todos os recursos disponíveis na compra de dólares, utilizando-se, inclusive, de seu crédito pessoal em bancos particulares. Sua impressão é que o dólar continuará a subir, motivo por que não está se desfazendo dos que adquiriu antes da alta atual.

MONAZITA PARA AS LÂMPADAS DE TIO SAM

Informações colhidas em fontes de irrefutável autoridade, asseguram ter o Itamarati firmado um acôrdo reservado para a exportação de areia monazítica brasileira em troca de material ferroviário americano. Foi essa a fórmula encontrada para "furar" a lei que proíbe a exportação daquela matéria-prima essencial à confecção da bomba atômica, mas também importante para a indústria de pedras de isqueiros e lâmpadas elétricas. Outrora, a conquista do mercado chinês pelas grandes companhias de petróleo dos EE. UU. deu assunto para um grande livro, intitulado "Óleo para as lâmpadas da China". Possivelmente, em breve, poderemos redigir o nosso romance: "Monazita para as lâmpadas (e outras cousitas más...) de Tio Sam".

SÉCULO CHATO

Numa reunião comum, entre o Sr. Raul Fernandes e alguns funcionários do Itamarati, contavam-se historietas para que o Sr. Raul Fernandes se distraísse. O sono queria, porém, tomar conta do ilustre ancião. De repente, o Ministro do Exterior abriu a bôca, esfregou os olhos, bateu na mesa espantando uma môsca e exclamou, chateado: "Mas que século chato!"

(Para o homem que conheceu tantos séculos, falar de cem anos é como, para nós, mortais, falar de um dia. Que dia chato!)

E AINDA O SR. FERNANDES

No mesmo gabinete, há dias, o Sr. Raul Fernandes, confidenciando para um seu oficial de gabinete, disse, repentinamente e com o seu eterno ar distraído:

— "Precisamos arrumar alguma coisa para êste rapaz. Afinal de contas, êle não é rico, nem diretor de emprêsa. Que tal um cartório?"

— "Que rapaz?" — perguntou o oficial de gabinete.

— "O Café Filho" — respondeu, sempre com ar distraído o Sr. Raul Fernandes.

JANDIRA ESTÁ DE VOLTA

Algo de importante está para acontecer na política nacional. Jandira, a célebre cartomante, está de volta. Em 1945, ela previu o golpe de 29 de outubro. Depois, caiu no ostracismo. Agora a Rua Corra Dutra, campo de ação de Jandira (seu apartamento tem fundos com o Palácio do Catete) tem uumentado o seu movimento com alguns "cadillacs" e outros carros de luxo, trazendo para a casa da hábil cartomante figuras e figurões também de alto luxo... Que é que há?

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 19 de novembro de 1954, ao Deputado Fernando Nóbrega, pela sua luta incessante em favor do aumento do funcionalismo.

UM CREDIVAN de cr$ 3.000,00 para você!

- Não lhe pedimos fiador!
- Não lhe cobramos sêlos!
- Não lhe cobramos taxa de expediente!

O Credivan lhe dá um crédito inicial até Cr$ 3.000,00, para você comprar roupas, camisas, tudo o que precisar! Em poucos minutos, você é atendido com a máxima cortesia! Veja como são baixos os nossos preços. Venha ver como são bem feitas as nossas roupas!

Paletó esporte de linho, 3 botões, nas côres: marron e azul-marinho. 1.150, por mês 115,

Calça de Gabardine pura lã. Cintura ajustável. 4 côres à sua escolha. 490, por mês 49,

Calça de cambraia, fio mercerizado. Cintura ajustável. 4 côres. 350, por mês 35,

Novidade - Camisa esporte de tricoline com fecho especial no colarinho. Côres em diversos tons elegantes. 210, por mês 21,

Camisa branca em tricoline Nova América, com barbatanas. Punho americano. Colarinho pregado. 185, por mês 18,50

Camisa esporte xadrez (padrão exclusivo). Mangas compridas. 5 côres à sua escolha. 235, por mês 23,50

MAGAZINE Protector

Rosario, 173
quase esq. da R. Uruguaiana

Os Presidentes da UNE e da UME entregam ao Coronel Carlos Medeiros, representante das Fôrças Armadas, o memorial de protesto contra o aumento nos cinemas

"SÓ UM TARADO SENTE-SE BEM ADVOGANDO AUMENTO DE PREÇOS", DIZ NA COFAP O DELEGADO DO COMÉRCIO

Donos de Cinema Querem Abolir a Meia Entrada Dos Estudantes!

O TOMATE VAI CUSTAR 30 CRUZEIROS O QUILO

A Repressão ao Movimento Estudantil Seria a Supressão Dos 50% — Ao Ouvir a Advertência do Delegado Conservador o General Pantaleão Pessoa Passou a Presidência Dos Trabalhos ao Coronel Medeiros — O Secretário da Agricultura Conseguiu a Liberação Dos Produtos Hortícolas

O plenário da COFAP realizou ontem, mais uma reunião sob a presidência do General Pantaleão Pessoa e, como acontece sempre, liberou os preços dos produtos hortícolas, a pedido do Secretário da Agricultura do Distrito Federal, Sr. Alfredo da Silva Tavares. Com isso, as donas de casa que não fiquem surprêsas se o tomate passar a custar 30 cruzeiros o quilo, a alface a 15 ou 20 cruzeiros o molho, e assim por diante. Mas o interessante do debate travado antes da concessão da liberação, foi a posição assumida pelo representante do Comércio junto à COFAP. O Sr. Nilo Sevalho frisou alto e bom som que, até agora nunca reivindicou naquele orgão embora essa seja a sua posição, qualquer majoração de preços. E acentuou, depois de admitir a necessidade do contrôle de preços, dado o desequilíbrio entre a oferta e a procura, que "só um tarado poderia sentir-se bem, diante do clamor que aí está, ao advogar aumentos de preços, considerando-se sobretudo a conjuntura economica atual".

Quando o Sr. Nilo Sevalho falava, defendendo ponto de vista totalmente contrário ao pregado até agora pelo General Pantaleão, que só pensa em liberar tudo, o Presidente da COFAP deixou o recinto da reunião, assumindo a direção dos trabalhos o Coronel Carlos Medeiros, seu substituto legal.

De qualquer modo o Sr. Nilo Sevalho, revelando seu alto espírito público, deu uma lição aos demais conselheiros da COFAP, principalmente os que ali representam órgãos do govêrno e diretamente ao representante dos consumidores, que outra coisa não fazem senão votar em favor de majorações descabidas de produtos muitas vêzes essenciais, como há poucos dias aconteceu com o leite.

REPRESSÃO CONTRA OS ESTUDANTES

Embora não figurasse na pauta para discussão o aumento dos preços dos ingressos de cinema, estiveram ontem, no plenário da COFAP, o Presidente do Sindicato dos Exibidores, Sr. João Pedreira e outros membros do mesmo órgão de classe. Ontem, porém, revelando mais cuidado o relator do citado processo, Sr. Paranhos Fontenelle, não tratou do assunto, como na vez anterior, nos corredores da COFAP, com o maior interessado na majoração dos ingressos. Preferiu permanecer sentado na sua poltrona, pensativo, enquanto o Sr. Pedreira observava o movimento de líderes estudantis, que foram à COFAP fazer entrega de um memorial de protesto da classe contra o pretendido assalto à bôlsa do povo.

Entretanto, como na vez anterior, o Sr. João Pedreira deu a nota principal antes mesmo do início da reunião. Subindo no elevador juntamente com alguns colegas seus, não se apercebeu êle da presença do repórter de ULTIMA HORA. Assim, certo naturalmente de que poderia falar à vontade e tudo ficaria num meio segrêdo, o Presidente do Sindicato dos Exibidores revelou aos seus companheiros a sua intenção de reprimir o movimento estudantil, sentenciando: "Se os estudantes continuarem fazendo movimento e o aumento nos preços dos ingressos não for concedido, vamos acabar com o desconto de 50 por cento de que goza a classe".

ENTREGUE O MEMORIAL AO REPRESENTANTE DAS FORÇAS ARMADAS

Enquanto a reunião dos conselheiros da COFAP prosseguia, os líderes estudantis, tendo à frente os Presidentes da UNE e UME, fizeram entrega ao Coronel Carlos Medeiros, representante das Fôrças Armadas, de um memorial no qual a classe estudantil manifesta "a sua mais profunda repulsa a essa nova majoração, que agravará ainda mais as condições de vida de nossa população".

Os líderes estudantis escolheram precisamente o Coronel Medeiros para fazer entrega do memorial, porque até agora na COFAP foi êle o único conselheiro a se pronunciar frontalmente contra o aumento nos preços dos ingressos de cinema, revelando o ponto de vista das Fôrças Armadas sôbre o assunto.

Tudo indica, porém, que a COFAP não se pronunciará êste ano sôbre o aumento solicitado pelos produtores de filmes cinematográficos, distribuidores e exibidores, uma vez que no dia 15 do mês vindouro os conselheiros entrarão em férias, retornando à atividade em meados de janeiro de 1955. E até o dia 15 os membros da subcomissão designados para estudar o processo não terão concluído os respectivos pareceres sôbre a matéria.

A "HISTÓRIA ADMINISTRATIVA DO BRASIL" — Esteve reunida ontem, no gabinete do Diretor do Serviço de Documentação do DASP, a equipe de historiadores encarregados da elaboração da "História Administrativa do Brasil", os quais mantiveram demorada palestra com o Diretor-Geral daquele órgão. No clichê, os referidos historiadores Srs. Vicente Tapajós, Hélio Alcântara Avelar, Alfredo d'Escragnolle Taunay e Joaquim Ribeiro ao lado do jornalista Luís Pinto e do Dr. Jair Tovar

A UNIÃO EXERCE UMA TREMENDA DITADURA FINANCEIRA E POLÍTICA SÔBRE O MUNICÍPIO

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — O assunto reputado como mais importante de quantos foram abordados na sessão de ontem, foi o da necessidade de uma emenda constitucional visando alterar a atual discriminação das rendas públicas, com o fito de melhor aquinhoar o município. Coube ao Presidente Alcides Flores Soares Jr. — que desceu por alguns instantes da Mesa diretora dos trabalhos — debater a matéria. S.s. formulou um apêlo para os novos senadores e deputados federais a fim de que, tão logo assumam suas funções, cuidem de apresentar a indispensável emenda à Carta Magna.

Disse a certa altura o Deputado Flores Soares Jr.:

— "A União, além de levar a parte do leão na partilha dos tributos, exerce, na realidade, uma verdadeira ditadura financeira, cujos tentáculos cada vez mais se estendem e apertam, através do Banco do Brasil, das autarquias e de todo êsse complicado sistema intervencionista no sistema econômico. Essa ditadura colocou as unidades federativas e os comunas numa humilhante situação de dependência não só financeira, mas também política".

E prosseguindo, acentua:

— "Precisamos de uma reforma na Constituição que conceda maiores rendas aos Estados e Municípios, para que êstes possam, diretamente e num sistema descentralizado, sem mendigar ao Catete e ao Banco do Brasil, realizar tudo aquilo que devem fazer sob os aspectos administrativo. Na atualidade, e em números redondos, e de acôrdo com a discriminação existente, a União está arrecadando cêrca de 55 por cento das rendas públicas, enquanto que a arrecadação estadual não atinge a 35 por cento e ao município, pouco mais fica do que dez por cento.

Prêso Num Cofre, Durante 78 Horas, Saiu Contando Piadas!

Prova de resistência física extraordinária, deu há pouco tempo, na França, o funcionário de um banco, Joseph Perrault, entrando na caixa forte a serviço, a pesada porta fechou de repente e o rapaz ficou trancado, ali dentro, inesperadamente. O mecanismo eletrônico estava regulado para 78 horas e antes de decorrido êsse prazo, não era possível abrir a porta. Joseph teve que ficar ali dentro sem comer nem beber, recebendo ar por um dispositivo de emergência. Quando a porta abriu, êle saiu de lá abatido, mas risonho e senhor dos seus nervos... Na vida, há ocasiões em que temos que enfrentar provas severas que exigem boa saúde e nervos de aço. Por isso toda vez que V. se sentir nervoso e enfraquecido, tome imediatamente Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1, o poderoso tônico de todo o organismo. Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1 contém: fósforo, cálcio e vitamina B1. Aumenta a resistência orgânica, equilibra o sistema nervoso, estimula o apetite e levanta as fôrças.

ESBOÇA-SE NOVO AUMENTO NO PREÇO DA CARNE VERDE

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Está se esboçando um novo movimento altista nos preços da carne, sob a alegação de que a falta de chuvas não permitiu que as pastagens para a engorda do gado [illegible] Não tendo o rendimento [illegible] ontem, em [illegible] exigindo 280 a 290 cruzeiros por arrôba do boi em pé no interior.

Como conseqüência da alta de preços, diminui [illegible] a procura de [illegible] [illegible]

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

NA EXPECTATIVA DO "DIA D" DOS MÉDICOS:

MESMO COM AS DEMISSÕES OS DOENTES ESTÃO SENDO ATENDIDOS

Ambulatórios e Hospitais Permanecem na Rotina Das Filas, Repletos de Doentes, Que Estão Sendo Medicados Normalmente, Apesar Das Demissões, em Massa, Dos Médicos Dos Cargos em Confiança — Durante a Greve (Que Será Marcada Depois do Dia 25) Todos os Hospitais da Prefeitura Farão "Pronto-Socorro", Para Que a População Não Deixe de Ser Atendida Nos Casos de Urgência — Quarta-Feira, a Decisão Oficial do Sindicato Dos Médicos: Apoio Irrestrito à AMDF

DEMISSÕES EM MASSA

1) Todos os chefes de serviços médicos do IAPC;
2) todos os chefes de serviços médicos do IAPM;
3) o chefe da divisão médica regional do IAPETC;
4) o chefe médico da "Caixa" da Telefônica;
5) diretor do Hospital do IPASE;
6) diretor do Hospital dos Marítimos;
7) todos os chefes de serviço do Serviço Nacional de Câncer.

NOTA: Estas são as demissões coletivas e as mais importantes. A par, porém, das mesmas, muitas outras, isoladas, estão ocorrendo no serviço público.

Durante a reunião conjunta de [illegible] entre a Associação Médica do Distrito Federal e o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, ficou decidido que os [illegible] na iminência da greve geral se dirigirão aos médicos da Prefeitura e do SAMDU, [illegible] [illegible] dependências do SAMDU, funcionem [illegible] de socorro urgente, durante o tempo [illegible] paredista.

[illegible]

No que diz respeito aos médicos do SAMDU, [illegible] recer que os mesmos, embora assistindo [illegible] urgência, o farão "em regime de greve", [illegible] ponto, etc.

GREVE DEPOIS DO DIA 25

Até o momento, não foi marcada ainda a data certa para o começo da greve dos médicos. O que já está assentado é que o movimento será iniciado somente depois do dia 25, a fim de que os promotores da greve tenham o tempo necessário para reunir as adesões indispensáveis.

Com relação a esse ponto, depois da assembléia de [illegible] ficou decidido que o Sindicato dos Médicos, que já está [illegible] o apoio moral às pretensões da Associação Médica do Distrito Federal, se reunirá em Assembléia Geral, na próxima quarta-feira, dia 25, quando as manifestações [illegible] transformadas numa atitude mais clara, [illegible] com base nos estatutos do Sindicato. Desde já, porém, [illegible] resultado da Assembléia, uma vez que os pontos de vista do Sindicato e da AMDF, são os mesmos.

DEMISSOES EM MASSA

Enquanto isso, continuam a verificar-se demissões em massa dos médicos, dos postos de chefia. Assim é que, [illegible] os prejuízos financeiros que a sua atitude acarreta, quase todos os médicos do serviço público, ocupantes de cargos de chefia, estão deixando os mesmos, perdendo com isso remuneração melhor, que gozam quando no exercício daqueles cargos.

Até o momento é grande o número dos [illegible] [illegible] Chefes de Serviço do Hospital e Ambulatório dos Marítimos, o Chefe da Divisão Médica Regional do IAPETC, o Chefe Médico da Caixa de Aposentadoria da Companhia Telefônica, Dr. [illegible] de Almeida e Silva, o Diretor do Hospital dos Marítimos, o Diretor do Hospital do IPASE, os Chefes de Serviço do Hospital do IPASE, e todos os Chefes de Serviço do Serviço Nacional de Câncer.

Durante o dia de hoje, novas comunicações de demissões deverão chegar à sede da Associação Médica do Distrito Federal.

Ambulatórios e Hospitais dos Institutos e caixas de Aposentadoria prosseguem com seus trabalhos de rotina. As filas de doentes pelos corredores estão em seu curso normal. Os pacientes vão sendo atendidos um a um pelos médicos, pois embora em alguns ambulatórios, como por exemplo os do IAPC, IAPM, IAPETC e Serviço Nacional de Câncer, as demissões dos cargos de confiança sejam gerais, nenhum doente ficou sem a sua consulta. Isso o que a reportagem constatou na manhã de hoje, num rápido giro pelos hospitais e ambulatórios, ouvindo doentes e médicos, as partes mais interessadas no desenrolar da campanha contra o veto ao 1.000.

PREJUIZO APENAS BUROCRATICO

No IAPETC, o médico Carvalho de Rezende falando à reportagem, declarou que absolutamente o afastamento e determinação da AMB e AMDF por parte dos médicos [illegible] não está prejudicando o público, pois os doentes continuam sendo atendidos normalmente — conforme, aliás, constatamos. Com chefe ou sem chefe, os doentes estão sendo atendidos — concluiu acentuando: "apenas a parte burocrática poderá ser afetada por essa medida de protesto da classe".

MAIORES ATENDIMENTOS NO IAPETC

— Mesmo sem chefes — declarou-nos a pediatra [illegible] Graicer, do IAPETC — todos os médicos estão cumprindo os seus deveres. O povo não será prejudicado. Recebemos uma resolução exata da AMB e da AMDF e a cumpriremos. Normalmente na parte da manhã eram atendidas [illegible] crianças por dia. Hoje, já atendemos vinte e duas.

O "DIA D"

O médico Sebastião Prioli foi categórico: Aguardamos apenas uma ordem da AMB e AMDF para a suspensão dos serviços. O que a classe determinar nós cumpriremos. Realmente as demissões dos cargos de confiança causarão transtornos à administração mas aos doentes não.

A médica Elvira Amarante de Souza nos informou também: "Não se discute mais qual a atitude a tomar. Nessa altura dos acontecimentos, os médicos aguardam apenas o "dia D". A greve será geral" — concluiu.

O Deputado-Palhaço Baleou um Popular

RECIFE, 19 (Asapress) — O Deputado Alcides Teixeira, mais votado no Estado na eleição de 3 de outubro desferiu vários tiros contra um popular, após ligeira discussão. O Sr. Alcides Teixeira que pouco antes havia atuado num circo, na qualidade de palhaço, não gostou das críticas feitas pelo popular à sua situação como "artista" e deputado estadual.

O DIREITO QUE A BAIANA TEM

[illegible]

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

DR. JOSÉ VITOR ROSA

CLÍNICA RADIOLÓGICA

Participa a seus colegas, clientes e amigos a mudança do seu novo consultório para a Av. N. S. de Copacabana n.º 709, 8.º andar, apto. 806, (esquina da rua Santa Clara) tel.: 37-8780

COLUNA DE Ultima Hora

A AGENDA DAS TRÊS PRAGAS

OS REPÓRTERES que têm ido ao Ministério da Fazenda colhêr informações sôbre a Agenda da Conferência de Ministros da Fazenda, a realizar-se em Quitandinha, estão recebendo nada mais nada menos do que um discurso do Sr. Eugênio Gudin, e mais um sorriso do funcionário encarregado da distribuição. Tal discurso, agenda ou "lesson" foi proferido pelo nosso Premier numa mesa-redonda, havida em Washington, quando ali estêve S. Exa. recentemente para hipotecar os ultimos saldos — ouro made in Brazil, estando presente Mr. Humphrey, Secretário do Tesouro Americano. O nosso reporter X, na ocasião, divulgou o fato, baseado em uma noticia da revista "Time", chamando a atenção para a tese das três pragas, ali, defendida pelo ministro brasileiro.

A noticia de "Time" apresentava o Sr. Eugênio Gudin como um tipo espirituoso ("witty"). Com a integra do discurso na mão, compreendemos melhor. E' que o nosso Premier começou desculpando-se por ser o seu inglês apenas de 400 palavras, inferior ao inglês básico composto de 800 palavras de que falou Mr. Churchill. Realmente, o Sr. Gudin quis fazer piada, pois ninguem acredita que um velho agente da área da libra e do dolar, como S. Exa., necessitando falar a parceiros em "english", e falar claro, não tenha até hoje acerado um instrumento de expressão tal cem por cento...

Mas, isto não tem importância para o caso. As três pragas do Sr. Eugenio Gudin, sim. A primeira das "plagues", diz o nosso Premier, é a possibilidade de "desapropriação de propriedades privadas estrangeiras sem pagamento". Longe de nós a idéia de desapropriação, embora o atual Govêrno de que o Sr. Gudin é Ministro da Fazenda, leve a cabo no momento, a titulo de execução de dividas por caminhos tortuosos de uma politica antipopular mascarada de austera, a desapropriação pratica e sumária de propriedades privadas nacionais (ERICA).

Mas, quem é, na vida brasileira o Sr. Eugênio Gudin? Agora, é Ministro da Fazenda. Porém, é também professor de Economia na Faculdade do Rio de Janeiro e, neles dizia, segundo o boletim do Consorcio Brasileiro de Investimentos S. A. "homem de negócios ligado a várias companhias estrangeiras que operam entre nós, destacando-se as Emprêsas Elétricas Brasileiras, ligadas à Bond and Share, dos Estados Unidos". Já não se fala aqui na Great Western nem da Pernambuco Tramway, pois são águas passadas. Longe de nós, insistimos, o tendencia ou a idéia de qualquer desapropriação de propriedades privadas, cujas garantias defendemos intransigentemente. Mas, convenhamos que o fato de ser S. Exa. homem de negócios preso a companhias estrangeiras com raizes em nosso país, torna o Sr. Gudin, levantando em primeiro plano, como praga número um, o problema da desapropriação e sugerindo veementes medidas punitivas de caráter econômico para os paises onde tal periго exista, estranho! Quem fala, aí, não é o Ministro do Brasil, porem simplesmente o agente da Bond and Share!

Não é assim que se vai para uma Conferência do tipo da que se reunirá por êsses dias em Quitandinha! O Sr. Eugenio Gudin se apressou a puxar as brasas para a sardinha de seus parceiros alienigenas e, dêsse modo, não foi, para usar uma expressão de "Time", tão "urbane" para o Brasil quanto foi para o U. S. A. Por mais que compreendamos as suas consumições d'alma e as suas apreensões de espirito ou de visceras, não podemos ficar silenciosos, porque seria concordarmos, por omissão, com a maneira de sentir, também de agir do estranho ministro brasileiro.

Mas, vamos adiante na Agenda. A segunda praga da "lesson" do nosso Premier é a inflação. Ora, ninguém defende a inflação, que atinge sobretudo a massa trabalhadora que vive de salários fixos, o funcionalismo público cujos vencimentos se evaporam à saida dos guichês do Tesouro. Mas, que tem feito o Sr. Eugênio Gudin contra a inflação, se desde que S. Exa. assumiu a Pasta da Fazenda o nivel dos preços tem subido irresistivelmente? E não se trata de um "aumento benéfico", daquele de que fala o Professor Dennis Robertson, porém de um aumento catastrófico! ... Acordamos, trabalhamos e dormimos com a praga nos rondós!

Vejamos, enfim, a terceira praga. Esta é o nacionalismo que merece do Sr. Eugenio Gudin um combate maior e mais rijo, indo S. Exa. buscar exemplos sadios do Século XIX, no qual se realizaram as grandes conquistas sangrentas do imperialismo inglês e francês, e do nosso inquietante Seculo XX, quando entrou em cena o imperialismo americano. O nosso Premier dá-nos uma ampla e colorida aula sôbre a questão do petroleo no México e no Irã, em nossos dias, quando já "nenhum de nós ouviu falar da ida de navios de guerra ao México ou de uma esquadra britânica se dirigir ao Irã". E conclui o Professor Gudin um tanto surpreendido, tendo em conta a nova politica de bons modos do imperialismo, com a existência, ainda, de bandeiras nacionalistas desfraldadas nos paises subdesenvolvidos, quando, ressalta S. Exa. "o Século XX comparado com o XIX não devia ser de tendencia nacionalista, o que constitui um grave entrave ao investimento de capitais estrangeiros". Chave de ouro!

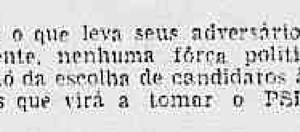
Eis, portanto, em resumo, a Agenda brasileira à Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda, em Quitandinha. A Agenda das três pragas. A Agenda de luta contra a desapropriação de propriedades estrangeiras, da luta contra a inflação e da luta contra o nacionalismo. Perguntamos, aqui: esta é a Agenda do Govêrno brasileiro, ou a Agenda do homem de negócios ligado a companhias estrangeiras, Sr. Eugenio Gudin? A tese de antinacionalismo inclui o problema do petróleo brasileiro ("Petrobrás"), sobre a qual o Estado-Maior do Exército tem ponto de vista divergente dêsse defendido pelo agente universitário da Bond and Share. Como é, então?

Depois, a delegação brasileira à Conferência foi escolhida entre discipulos amados do Professor Gudin. Irão repetir a "lesson". Os interêsses maiores da economia brasileira não têm representantes na reunião. A lavoura foi repelida. A industria, também. Já era, aliás, de esperar, pois a uma delegação de manufatureiros paulistas que o visitou, logo após a sua posse, S. Exa. prometeu sofrimentos para a industria, apenas sofrimentos, durante a sua gestão. Não podia deixar de ser assim, pois todos nos lembramos da polêmica sustentada pelo atual Premier contra o grande e inesquecivel Roberto Simonsen, que foi no Seculo XX o campeão da industrialização entre nós. Por tudo isto, já podemos prever o que sairá do conclave dos Ministros da Fazenda, em Quitandinha, para o conjunto da economia brasileira. Seria o caso de dizer "vamos sair pra outra", se não fôsse a necessidade imperativa e cívica de combatermos, em defesa da nação brasileira, a famigerada Agenda das Três Pragas.

Dutra Candidato do PSD do Rio Grande à Presidência da República em 1955

Apoio da Seção Carioca — "Também Temos a Nossa Espada", Diz um Lider Pessedista — Abertas as Hostilidades no Partido — Tendência Para o Adiamento da Escolha de Candidatos

MEDEIROS LIMA (Exclusivo de **ULTIMA HORA**)



OS têrmos em que o PSD do Rio Grande do Sul colocou o seu veto à candidatura Juscelino estão sendo considerados como manifestação de hostilidade à politica preconizada pelos mineiros e pelo proprio presidente do partido, Sr. Amaral Peixoto. As incompatibilidades, até agora aparentes, pois acreditava-se na hipótese de uma conciliação no decurso dos entendimentos, adquiriram o caráter de um combate franco entre os que se inclinam dentro do partido por uma aliança com as fôrças populistas em face da sucessão presidencial e os que repudiam esta aliança e preferem marchar com a UDN e os pequenos partidos do centro, coligados em tôrno de uma candidatura extra-partidária ou apartidária.

A primeira impressão, resultante da declaração dos gaúchos, é a de que já não se pode considerar o PSD como uma fôrça politica capaz de caminhar coesa para o pleito de 1955, tais os ressentimentos que se estão criando em seu seio. A formação do eixo Pernambuco-Rio Grande do Sul visa liquidar pura e simplesmente as pretensões do bloco liderado pelos mineiros com o objetivo de levar o Sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República. Transformou-se, assim, o partido num verdadeiro campo de batalha, o que leva seus adversários naturais a assumirem uma posição de expectativa. Realmente, nenhuma fôrça politica, neste momento, ousará assumir posição definida a respeito da escolha de candidatos à sucessão de Café Filho, enquanto não se esclarecer os rumos que virá a tomar o PSD após a luta intestina que o debilita.

TENDÊNCIAS PRÓ DUTRA

Não se sabe exatamente até que ponto as tendências de homens como Clóvis Pestana coincidem com as de Etelvino Lins. Em tese as manobras que os dois grupos realizam coincidem, pelo menos na fase atual. Sabe-se, no entanto, que enquanto o Governador de Pernambuco aguarda a oportunidade de colocar na mêsa das discussões um nome de sua preferência como candidato à Presidência da República, e não esconde aos seus mais intimos suas inclinações pelo General Cordeiro de Faria, os gaúchos, com Clóvis Pestana à frente, aspiram indicar o Marechal Eurico Gaspar Dutra, o qual contaria com o apoio de outras secções do partido. E' conhecida a frase de certo líder pessedista: "se a UDN deseja um militar na Presidência, o PSD também tem sua espada". A referência, partindo de quem partiu, era expressa ao Marechal Dutra, que se tem mostrado discreto com relação às divergências que lavram no seu partido, sem contudo se mostrar alheio aos acontecimentos.

A secção carioca do PSD, por sua vez, já cogitou de promover uma reunião do seu diretório com o objetivo exclusivo de apontar o Marechal Dutra como seu candidato à Presidência, criando, assim, o caso para a direção nacional do partido. Esta iniciativa, no entanto, foi afastada por interferência de personalidades intimamente ligadas ao ex-Presidente, as quais aconselharam aguardar melhor oportunidade.

COMPASSO DE ESPERA

A hipótese do Marechal Dutra surgir como candidato nas discussões do PSD está criando certo sentimento de temor por parte de alguns dirigentes do partido, que não vêem com simpatia o seu nome mas que ao mesmo tempo não desejam apoiar o Governador de Minas em suas pretensões. Receosos do partido ser arrastado a uma luta que o leve à cisão, êsses elementos esperam conter os gaúchos e evitar que o Conselho Nacional do PSD seja forçado, nêste momento, a um pronunciamento incisivo sôbre a indicação de nomes à Presidência da República. Desta tendência participa o Governador Etelvino Lins, coisa que já deu a entender por ocasião de suas últimas declarações à imprensa. A solução para êsse grupo está no adiamento de tôda e qualquer deliberação que force os diretórios a se manifestarem a respeito de candidaturas, o que será uma maneira de adiar o debate.

O Dia do Congresso

POR MAIORIA ABSOLUTA APROVADA A AUTONOMIA DO DISTRITO FDERAL

Mais uma grande batalha foi travada ontem no Senado pela autonomia do Distrito Federal. Logo que o Senador Marcondes Filho pôs o assunto em votação, pediu a palavra o Sr. Flávio Guimarães para afirmar que não era possivel dar autonomia ao Distrito Federal sem ferir o regime federativo. Invocou a carta de 1891, fêz copiosos apêlos para que os seus pares não ferissem a essência da Constituição, que para êle, é contrária ao que se propunha naquela hora.

O Sr. Assis Chateaubriand, também contra a autonomia, disse que queria se penitenciar por haver algum tempo antes defendido tal independência. Via que errara. Na verdade, com a autonomia, poderiamos acordar um dia sob o dominio dos comunistas, tendo como govêrno da maior cidade do Brasil um elemento do Partido Comunista.

Já o Sr. Kerginaldo Cavalcanti não pensa dessa maneira. Disse que a fôrça comunista no Rio de Janeiro é ridicula, bastando lembrar que nas últimas eleições, apesar do grande empenho do Partido Comunista em eleger o Sr. Bruzzi, êste não tivera mais que uns magros quarenta mil votos. Onde estava essa fôrça ameaçadora que, na Capital da República, não tinha mais que quarenta mil votos? Repeliu o Sr. Assis por êste haver dito que o povo carioca era imaturo e incapaz de escolher seus representantes. Não gostára daquela declaração do Sr. Assis, que ao se referir à Câmara Municipal, classificando-a de "Câmara baixa e ordinária que funciona ali".

Por sua vez, o Senador Hamilton Nogueira fêz a defesa da autonomia, afirmando que um prefeito nomeado é sempre um homem sem independência e que por isso é que os dois últimos prefeitos nomearam cêrca de dez mil funcionários. Em seguida, o Senador Atilio Vivacqua, relator da matéria, acentuou que era um dever dos senadores votarem pela autonomia do Distrito Federal, que mais tarde poderia se constituir no Estado da Guanabara, pois como era do dominio público a Capital Federal se iria transplantar para o planalto goiano.

Procedida a eleição, verificou-se que entre os 46 senadores presentes 38 votaram a favor da autonomia. Manifestaram-se contra, os Srs. Apolônio Sales, Carlos Lindemberg, Durval Cruz, Flávio Guimarães, Luiz Tinoco, Veloso Borges, Othon Mader e Assis Chateaubriand.

Conferência de Quitandinha

Ao abrir ontem a sessão do Senado, o Sr. Marcondes Filho anunciou que recebera comunicação do Sr. Mauricio Nabuco de que a 22 dêste mês, às 17 horas, se instala em Quitandinha, Petropolis, uma sessão solene, presidida pelo Presidente da República — reunião de ministros da Fazenda e Economia, ou seja a IV sessão extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social.

Anunciou ainda que há 30 lugares à disposição dos senadores que queiram comparecer à cerimônia. Os que quiserem tomar parte deverão inscrever-se na secretaria do Palácio do Catete.

Capanema; a Liderança do Govêrno

O Deputado Gustavo Capanema, esclareceu que nunca conversou com o Sr. Afonso Arinos líder da UDN, sôbre a escolha de um líder para o Govêrno na Câmara, desmentindo, assim, notícias divulgadas insistentemente por um vespertino nesse sentido.

— Cabe ao proprio Presidente da República — disse-nos o líder do PSD — quando o julgar necessário, escolher o parlamentar que represente o seu pensamento e defenda os seus interêsses no Congresso. E assunto de sua exclusiva competencia. Nos não podemos escolher um líder para o Govêrno.

Sucessão Paraense

O Sr. Deodoro de Mendonça, líder do PSP na Câmara dos Deputados, estêve ontem no Senado, em longa conferência com o Senador Prisco dos Santos, da UDN paraense. Essa conversa, segundo apuramos, prende-se a sondagens, no âmbito federal, relativamente à próxima sucessão paraense. O Sr. Deodoro, a fim de ter mais livres os seus movimentos, com aquêle objetivo, acaba de encaminhar a seus correligionários da direção do PSP naquele Estado, o pedido de renuncia da chefia do partido.

Mais tarde, observamos outra longa conversa entre o Sr. Magalhães Barata, Osval. Orico e Alberto Pasqualini, que falavam sôbre a situação politico-financeira do Extremo Norte, tudo visando à luta para a próxima sucessão estadual.

Plinio Não Perdeu a "Ensancha Oportunosa"

Apareceu na Câmara, sorridente e bem humorado, o simpático Deputado Plinio Coelho, eleito, num pleito sensacional, Governador do Amazonas. Plinio, que sempre se destacou na defesa dos trabalhadores de sua terra, conseguiu derrotar todos os "tabus" politicos do Amazonas, inclusive o ex-Governador Alvaro Maia, chefe do PSD e Severiano Nunes, Presidente da UDN. Foi uma vitória de ponta à ponta do PTB. Elegeu, além do Governador, os dois senadores e a maioria dos representantes na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa. Não é à-toa que o General Flôres da Cunha classificou o Plinio Coelho de pororoca da Amazônia. Êle demonstrou que sabe aproveitar qualquer "ensancha oportunosa..."

Ainda o Aumento Dos Subsidios

O Deputado Lúcio Bittencourt, tem pronta uma emenda para apresentar ao projeto que fixa os subsídios, propondo, porém, que seja pago um acréscimo de vinte por cento, durante as sessões noturnas.

Outra inovação desejada pelo representante mineiro refere-se ao pagamento de "jeton" aos deputados que participarem das reuniões das comissões técnicas, fora da hora regulamentar das sessões normais na Câmara no plenário da Câmara.

RECORRE À JUSTIÇA O SEN. EUCLIDES VIEIRA

Em conversa com nossa reportagem, ontem, no Senado, o Senador Euclides Vieira falou sôbre os recursos judiciais com que pretende obter a recontagem de votos para senador, em São Paulo. Disse-nos êle:

"Diante da impressão causada aos eleitores que me honraram com seus votos, constitui advogado que apresentou recursos contra a proclamação e diplomação dos candidatos a senadores. Já entrei com os recursos dentro do prazo legal ao T.R.E. e ao Tribunal Superior Eleitoral.

Chegamos à convicção de que existem enganos nas apurações — enganos que prejudicam o resultado das eleições, conforme proclamação do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Em diversas urnas de zonas diferentes da capital e do interior, foram contados mais votos para meu suplente do que para mim. Ora, êle não poderia ter votação isolada — concluiu o Senador Euclides Vieira.

REPORTER ULTIMA HORA 43-2241

São Paulo Reivindicará Para si a Vice-Presidência da República

S. PAULO, [illegible] — [illegible] São Paulo, desta vez, não fique afastado da direção do país.

Entendimentos

Estamos [illegible] informados de que [illegible] os entendimentos entre as várias facções [illegible] do Estado para um esfôrço em benefício de São Paulo no próximo pleito. As [illegible] dos [illegible] a São Paulo, nos últimos dias, [illegible] possibilidades de São Paulo no terreno partidário e eleitoral. De parte do PTB, através da palavra do Coronel [illegible], pode-se afirmar que [illegible] entre o PSD e o PTB. O próprio Sr. [illegible], em que [illegible] com as fôrças que estão sendo coordenadas.

POR TRÁS DA CORTINA — Eurilo Duarte

❶ ACÔRDO PTB-JÂNIO, FANTASMA QUE ASSUSTA OS CONSERVADORES

❷ A UDN PAULISTA NÃO FARÁ OPOSIÇÃO EM SÃO PAULO

❸ O PSD, TAMBÉM, QUER EVITAR A CANDIDATURA JANISTA

1 Muito embora o PTB esteja primando pela ausência, nos debates politicos sôbre a sucessão presidencial, os rumos dêsse partido preocupam, sèriamente, tanto a UDN como o PSD. E isto porque, ficando à margem dos entendimentos que se desenvolvem nesta fase, o PTB pode caminhar para uma aliança com Jânio Quadros formando uma frente popular-trabalhista nacional, capaz de pôr em perigo a vitória eleitoral do candidato (ou candidatos) dos conservadores.

Êste receio manifesta-se de maneira mais categórica entre os dirigentes do udenismo. Não querem acôrdo com o PTB, mas temem, por outro lado, a polarização do trabalhismo para Jânio Quadros. Acham mesmo que a crise de direção vigorante no PTB deixará êsse partido muito mais propicio a um entendimento com Jânio Quadros, do que se juntar às agremiações centristas.

Assim, entre o repúdio pelo trabalhismo e o mêdo de que essa corrente se alie a Jânio Quadros, balança o coração da UDN.

2 O pânico da UDN ante o fantasma Jânio Quadros (com a ameaça em potencial do apoio do PTB) levou o udenismo paulista a decidir pela colaboração com o Govêrno Jânio, consoante estamos seguramente informados. Tanto isto é verdade que o próprio Deputado Herbert Levy — espécie de porta-voz da UDN paulista — não faz segredo aos seus amigos da necessidade de atrair-se o novo Governador para a órbita politica da "Eterna Vigilância".

Jânio Quadros contará com a bancada estadual da UDN, que não criará problemas ao seu Govêrno. Com essa política, esperam os brigadeiristas envolver Jânio, de modo a impedir o entendimento com o PTB.

3 Enquanto isso, mesmo tendo fixado, de fato, a tese de candidato pessedista para o Catete, o PSD tudo fará no sentido de evitar a candidatura de Jânio Quadros. Partindo do principio de que Jânio não pode vir a ser candidato pessedista, entendem os homens dêsse partido que todo esfôrço é preciso para que Jânio não se candidate. E, sobretudo, não se candidate com o apoio dos trabalhistas.

Não se pode negar a existência de amplas ligações entre o PSD e o PTB, principalmente levando-se em conta o grande número de amigos que Vargas contava entre os pessedistas. Dai, a franca possibilidade de um acôrdo envolvendo as duas agremiações, a despeito da resistência que vem sendo oferecida pelo PSD do Rio Grande do Sul.

Tancredo Neves — expoente da nova geração de pessedistas mineiros — defende a aliança com o PTB. Aliás, tem promovido uma série de encontros e conferências politicas, batendo-se pelo seu ponto de vista. Na sua opinião, o bloco PSD-PTB seria invencivel no pleito para a sucessão presidencial, em 1955.

À medida que tudo isto ocorre, o PTB continua apático. Como já revelamos através desta coluna, falta vida e vibração ao trabalhismo, cujo presidente, João Goulart, se retirou para o Rio Grande do Sul, ali permanecendo inclusive nesta fase em que se firmam as posições partidárias em face das eleições de outubro próximo.

"O GOVÊRNO EM MARCHA"

SUCESSÃO

Café, Bernardes Filho, Munhoz da Rocha e Juarez conferenciaram, longamente, ontem, no Catete, estudando a possibilidade do lançamento da candidatura do Governador do Paraná, como vice, na chapa do Sr. Juscelino Kubitschek.

Depois da reunião, os Srs. Bernardes Filho e Munhoz da Rocha esquivaram-se de qualquer pronunciamento, dizendo que apenas tinham conversado.

MODÉSTIA

— Como vai a vice-presidência? — indagaram os repórteres ao Sr. Munhoz da Rocha.

— Não tenho corpo para tanta roupa — respondeu o governante paranaense.

IAA

Por decreto de ontem, foi nomeado para a presidência do IAA, o Deputado Carlos de Lima Cavalcanti.

GUANDÚ

O Prefeito Alim Pedro encontrou-se, ontem, com o Sr. Café Filho para acertar as últimas providências no sentido de "atacar de rijo" as obras de construção da adutora Guandu.

O Governador da cidade anunciou que, ainda esta semana, terá uma noticia positiva sôbre o dia da inauguração do referido reservatório.

TRÊS MENSAGENS

O Govêrno enviou, ontem, três mensagens ao Congresso, solicitando a aprovação de projetos de lei dispondo sôbre vantagens aos militares em serviço nas guarnições de fronteira (permissão de casamento, contagem de tempo de serviço em dôbro, reengajamento até a idade limite para a permanência no serviço ativo, transferência para a reserva com 20 anos de serviço); restabelecendo o principio de equidade e de hierarquia funcional entre o governador e o secretário do território de Fernando de Noronha, visto como o primeiro percebe gratificação inferior à do segundo e à de todos os outros governadores de territórios; dispondo sôbre a constituição e administração dos estabelecimentos Ministro Mallet, do Exército.

LIDERANÇA

O Sr. Dario Cardoso reassumiu a liderança do PSD no Senado e procurou o Sr. Café Filho, na tarde de ontem, a fim de ouvir sua palavra sôbre a votação dos vetos aos projetos 1.082 e ao que prorroga a vigência do Plano Salte.

O Chefe do Govêrno articulava a candidatura do Sr. Munhoz da Rocha e não teve tempo de se avistar com o parlamentar goiano.

RETÔRNO

O Cônsul João Cabral de Mello, neto (Prêmio IV Centenário de Poesia), que se encontrava afastado do Itamarati (disponibilidade, sem vencimentos), foi, ontem, reintegrado às suas antigas funções.

O Sr. Café Filho assinou decreto anulando o ato que atingirá o festejado vate pernambucano.

DECRETOS

O Presidente da República assinou decreto demitindo, a bem do serviço público, do cargo, em comissão, de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos, em São Paulo, o Sr. Joaquim Fernandes Moreira.

Ainda no Ministério do Trabalho nomeou Wilson Aguiar para procurador do trabalho; e Fábio Teixeira de Sá Fortes para dirigir a Divisão de Cadastro e Fiscalização do DNIC.

SAPS

Foi inaugurado, ontem, um restaurante SAPS, no Catete. Comida a 12 cruzeiros para os funcionários da Presidência da República.

Dirigentes Regionais do PTB Vão Conferenciar Com Jango

Mais de Vinte Presidentes Estaduais Petebistas Viajarão, Domingo, Para São Borja, Onde se Encontra o Presidente Nacional do Partido — Será Convidado a Vir ao Rio, Resolver os Problemas Partidários — As Duas Fórmulas Apresentadas na Reunião de Ontem da Bancada Trabalhista — Regresso no Mesmo Dia ou na Madrugada de Segunda-Feira

Mais de vinte dirigentes regionais do PTB viajarão, domingo próximo, para São Borja, Rio Grande do Sul, onde conferenciarão com o Sr. João Goulart, Presidente Nacional do Partido, a fim de ser resolvida a crise de direção em que se encontra o trabalhismo, bem como discutir-se sôbre os rumos a serem tomados pelo Partido.

Decidido Ontem

Essa decisão foi tomada ontem, durante a reunião da bancada petebista, quando se falava sôbre a atuação parlamentar do PTB, sua posição ante o atual Govêrno e o momento politico nacional.

Apresentou-se, então, duas fórmulas: a primeira, determinando a ida de uma delegação de Presidentes das Comissões Executivas regionais a S. Borja, onde se prestaria uma homenagem ao Sr. João Goulart e o convidaria para vir ao Rio, resolver os problemas do Partido; a segunda, mas sumária, em que seria expedido um telegrama àquele líder, chamando-o a esta Capital.

Saiu vitoriosa a primeira fórmula e, a esta hora, já confirmaram a viagem mais de vinte presidentes regionais do PTB. Amanhã, será realizado um almôço, aqui, no Rio, entre os viajantes, acertando-se os últimos detalhes sôbre a visita ao Sr. João Goulart. ...

...A caravana petebista deve regressar na noite do mesmo domingo ou na madrugada de segunda-feira. ....

Sugere o PTB a Criação de um "Comitê de Lideres"

PRESTIGIAR O PARLAMENTO PARA SALVAR A DEMOCRACIA

Reunindo-se, ontem, na sede do partido, a bancada do PTB no Congresso Nacional resolveu por proposta do Deputado Lúcio Bitencourt, sugerir aos lideres dos partidos politicos representados na Câmara dos Deputados, a constituição de um "Comitê de Lideres", com a finalidade de estudar antecipadamente, as proposições que irão ser incluidas na ordem do dia, e orientar os representantes do povo na votação.

A proposta do Sr. Lúcio Bitencourt tem a finalidade de ordenar a votação dos projetos de maior importância para a administração pública, uma vez que o atual Govêrno sem base politica no Congresso, recusou-se, até agora, a escolher um lider para representar a sua politica e orientar a votação dessas proposições.

Prestigiar o Legislativo

A formação de um "Comitê de Lideres" viria prestigiar a ação do Congresso Nacional na opinião pública, evitando que se continue a votar projetos de tôdas as naturezas sem orientação por parte de um lider interessado, que, no caso, deveria ser o lider do Govêrno.

Aprovada a sugestão do representante mineiro, a bancada autorizou o lider Vieira Lins a entrar, imediatamente em entendimentos com os lideres de outros partidos na Cmara, a fim de, no caso da idéia vir a ser aceita, passar a funcionar imediatamente o Comitê.

Ontem mesmo, o Deputado Vieira Lins procurou os Srs. Afonso Arinos, lider da UDN, Gustavo Capanema, do PSD e Raul Pila que representa o pensamento do Partido Libertador. Encontrou a melhor receptividade para a proposta, pelo que se espera que na próxima semana já esteja constituido e funcionando o Comitê de Lideres da Cmara dos Deputados.

Contra o Aumento de Impôsto

Ainda na reunião de ontem a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro resolveu que os seus representantes no Congresso Nacional combaterão frontalmente tôdas as propostas de aumento dos impostos indiretos.

Aprovou-se, assim, a atitude do Deputado Fernando Ferrari, combatendo valentemente o projeto aumentando as taxas dos impostos de consumo, enviado à Cmara pelo Ministro da Fazenda.

Realidade Econômica

Importamos Mal e Exportamos Pior

Cesar Prieto (Exclusivo de ULTIMA HORA)

ENQUANTO a exportação brasileira se compõe de matérias-primas, importamos produtos manufaturados. Assim, vendemos o manganês a Cr$ 700,00 e compramos automóveis a mais de Cr$......... 100.000,00 a tonelada, aproximadamente.

A nossa crise cambial decorre, por certo, da entrada de bens que não produzem resultados compensadores na economia nacional e da quase integral ausência de nossa auto-suficiência industrial, gerando o malbaratamento de nossas riquezas naturais.

Só o que importamos de automóveis, de 1948 a esta data, daria para modernizar e aumentar substancialmente o nosso desgastado e antiquado parque industrial, adquirindo máquinas de maior produtividade e menores despesas. Ao invés disso, aí estão sôbre o asfalto, pela imprevidência dos novos ricos, algumas centenas de milhares de automóveis, num montante de dezenas de bilhões de cruzeiros, sem a relativa contribuição para o nosso progresso econômico.

Em país com diminutas ou restritas possibilidades cambiais observa-se a inexistência de automóveis do último tipo a par de um esfôrço industrial altamente compensador, que espelha, sobretudo, a decisão firme e consciente de um povo que deseja progredir à custa do seu proprio sacrificio.

Só um plano na base de certas e necessárias restrições, poderemos, em 15 anos, recompor essa situação ao mesmo tempo lastimável e desastrada. E as emprêsas estrangeiras que nos vendem produtos industrializados, com um apreciável mercado formado entre nós, não perderiam êsse mercado face às restrições aludidas, desde que instalassem aqui parcelas mínimas do seu imenso conjunto fabril.

Em 1952, pronunciou uma conferência no Clube de Engenharia, o saudoso Engenheiro Arthur Pereira de Castilho, para dizer, com a sua autoridade indiscutível, que se achavam as nossas "ferrovias sem locomotivas, sem trilhos e sem dormentes". E mais que em 37 mil quilômetros de trilhos, 25 mil precisavam ser substituídos. De que em 4 mil locomotivas deviam ser encostadas mais da metade delas.

Enfim, só no setor ferroviário, principal meio de circulação de nossa produção, as necessidades ascendiam a mais de 20 bilhões de cruzeiros. De outro lado, os novos e urgentes investimentos no campo da energia elétrica eram calculados em 15 bilhões de cruzeiros. Se não adotarmos, agora, providências enérgicas, considerando o interêsse coletivo e não o de certos grupos de capitalistas beneficiados com o nosso enfraquecimento econômico, dentro de mais algum tempo, os nossos problemas básicos poderão se converter em insolúveis.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, instituído em boa hora pelo Presidente Vargas, para atender, em moeda nacional, a um largo programa de investimentos em ferrovias, armazéns gerais, silos, estações termo e hidrelétricas, portos, etc., vem, na medida de suas possibilidades, cumprindo êsse extraordinário programa, mas tudo se converterá frusto se a questão cambial não fôr considerada e resolvida, corajosa e patrioticamente.

Importamos mal e exportamos pior. A nossa caminhada se faz no sentido da absorção de nossas energias econômicas pelas organizações estrangeiras que, aos poucos, penetram e dominam o nosso mercado. Impõe-se um levantamento exato dessas condições, a fim de termos um retrato de corpo inteiro da economia brasileira, à vista de dados exatos e não de estimativas tão pueris e inseguras como as que são feitas geralmente.

E em seguida, com um meticuloso programa de recuperação econômica e financeira, defendendo a indústria e o comércio nacionais, além de conceder todos os favores e facilidades aos capitais estrangeiros encaminhados à industrialização de produtos ora importados, teremos evitado a improvisação dos falsos economistas e a audácia dos irresponsáveis pelas coisas públicas. Se tudo correr bem, durante 15 anos, repetimos e não em 15 meses como asseverou o Ministro Gudin há 2 semanas, lançaremos as bases definitivas da nossa nova estrutura econômica que levará a nação, através da técnica e da indagação científica, à conquista de melhores dias para o povo brasileiro.

Alheio a êsses princípios, seguindo o país rotas variadas e periclitantes, mercê de planos que não expressam sentido nem utilidade, agravaremos a nossa situação e, por certo, iremos à falência. No Brasil a natureza se apresenta grandiosa e rica. Sòmente o homem brasileiro, pelo seu trabalho e manifestação espiritual, pode tornar-se um gigante, igualando-se às riquezas que o cercam e estão à sua disposição e não de aventureiros dos monopólios internacionais.

OPINA O PRESIDENTE DO BANCO DO ESTADO:

'Desastrosa a Terapêutica do Aumento Dos Impostos'

Importante Entrevista Concedida à Televisão Pelo Sr. Armando Alcântara, ex-Diretor do Banco do Brasil — Acentua Que "Estômago Vazio e Miséria no Lar Não Podem Ser Bons Conselheiros"

S. PAULO, 19 (Asapress) — Em entrevista concedida a uma emissora de televisão, o Senhor Armando Alcântara, ex-Diretor do Banco do Brasil e Diretor do Banco do Estado, formulou críticas à atual política financeira do govêrno, tachando de uma "desastrosa terapêutica a do aumento de impostos, na atual conjuntura econômico-financeira do país".

Salientou o Sr. Armando Alcântara, que urgem medidas outras para enfrentar o decréscimo da produção e o aumento de preços, que acarretam o agravamento da questão social, concluindo: "Estômago vazio e miséria no lar, não podem ser bons conselheiros".

Ficará 1 Mês no Rio, o Governador do Ceará

FORTALEZA, 19 (Agência Nacional) — A fim de tratar de assuntos de interêsse do Ceará, seguirá sábado próximo, para a capital da República, o Governador Stênio Gomes. Em virtude de seu afastamento do Estado, pelo espaço de um mês, fica o Sr. Stênio Gomes substituído nesse período pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Francisco Ponte.

MATOU E FUGIU ATROPELOU.

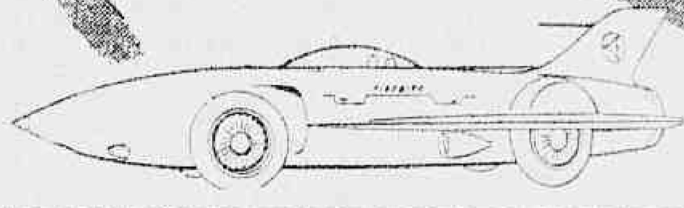
Foi atropelada e morta na manhã de hoje, em frente ao Colégio Metropolitano, na Rua Dias da Cruz, a doméstica Raimunda Barbosa da Silva, de 23 anos, que trabalhava e residia na Rua Comendador Philips, 45.

O Comissário Silvio Araújo, do 22º Distrito Policial, que se inteirou do fato está procurando identificar o motorista que fugiu após o evento.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

2 CRIAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS



nos Estados Unidos a General Motors apresenta o espetacular "Pássaro de Fogo"... e no Brasil é apresentada ao público, através de seu concessionário CASSIO MUNIZ S.A. a estupenda

Super FRIGIDAIRE ODM 90 LUXO

dotada de inúmeras e revolucionárias inovações técnicas

CARACTERISTICAS
Congelador horizontal - amplo espaço super congelado para grandes quantidades de gêlo e conservação permanente de alimentos.
Contrôle de frio - com um simples movimento no contrôle a temperatura é automàticamente regulada. Temperatura ideal no inverno ou no verão.
Cubos de gêlo - rápida e farta fabricação de cubos de gêlo. Desmoldador instantâneo dos cubos. Frio úmido para frutas e verduras.
Cinco amplas prateleiras

5 anos de garantia!
Completa e permanente assistência técnica.
E lembre-se: QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

CASSIO MUNIZ — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Cassio Muniz S. A.
Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio

Nos novos Convair 340 da CRUZEIRO do SUL



Até as viagens de negócio... são viagens de prazer!

Agora um "CONVAIR-340" da Cruzeiro do Sul é o caminho mais curto e cômodo entre as cidades do Brasil

MAIS AMPLO
A cabine de passageiros é maior e mais espaçosa, abrigando confortàvelmente 44 pessoas

MAIS REPOUSANTE
As poltronas são feitas de material especial de crina e borracha esponjosa. A decoração moderna e suave dá uma sensação inigualável de repouso

MAIS RÁPIDO
Percorre 450 quilômetros por hora. Vai do Rio a Belém em apenas 5,20 hs., a S. Luiz, 4,55, Recife 4,15, Porto Alegre 2,30

MAIS MODERNO
Construído segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica moderna.

MAIS UTILIZADO
Milhares de pessoas viajam diàriamente pelos Convair 340 da Cruzeiro do Sul, preferindo-o pela segurança, confôrto e rapidês que oferecem.



SERVIÇOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

ONTEM, NA CANDELÁRIA:

Casou-se a Filha (Única) do Senador do Povo Carioca

O Enlace Magaly Caiado de Castro-Thales de Aquino Coelho Reuniu Grandes Figuras da Política Nacional e da Sociedade — Recepção na Ilha do Piraquê (Clube Naval) — Padrinhos: General Ciro Cardoso e Almirante Renato Guillobel

Ontem, às 18 horas, na Igreja da Candelária, realizou-se a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da Senhorita Magaly Caiado de Castro, com o Capitão-Tenente Thales de Aquino Coelho, oficial incorporado ao cruzador "Barroso", de nossa Marinha.

Um pouco antes das 18 horas a Igreja da Candelária já se apresentava lotada por autoridades e pessoas da sociedade carioca, além de grande número de pessoas do povo que se colocaram à frente da igreja para assistir a chegada de Magaly, filha do Senador mais querido do povo carioca (mais de .... 300.000 votos) o General Caiado de Castro.

Os Padrinhos

O noivo, filho da viúva Hermógenes Ferreira Coelho, teve como padrinhos, na cerimônia civil, o Dr. Icaraí da Silveira e Senhora; Capitão-Tenente João Carlos Soares Bandeira e D. Terezina Caiado de Castro e, no religioso, Senador Jerônimo Coimbra Bueno e Senhora, D. Idalícia Guedes de Amorim Coelho e General Caiado de Castro. A noiva teve, como padrinhos, na cerimônia civil, D. Indalícia Guedes Coelho, Dr. Plínio Caiado de Castro, irmão do Senador, D. Myrtes Gomes da Costa Brasil e Sr. Waldemar Ortiz, e, no religioso, General Ciro do Espírito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra; Almirante Renato de Almeida Guillobel, ex-ministro da Marinha, D. Isabel Dias Fonseca e D. Terezina Caiado de Castro.

Encontro de Políticos

Grandes nomes da política nacional, em foco para a sucessão presidencial, estiveram presentes ao casamento da filha do senador mais votado pelo povo carioca. Assim é que compareceram ao enlace de Magaly Caiado de Castro, os senhores Marechal Eurico Gaspar Dutra, Senador Pires Ferreira, Ministro Luiz Gallotti, professor Roberto Acioly, Dr. Mário Pinotti, ex-ministro da Saúde, e Sra., ministro Joaquim Henrique Coutinho, do Tribunal de Contas, o Sr. Ademar de Barros, Deputado João Cleofas, Vereador Luiz Paes Leme, Deputado Benjamin Farah, General Zenóbio da Costa, Ministro José Linhares, Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, General Ciro Cardoso, Deputado Lutero Vargas e Gustavo Capanema e o General Estilac Leal.

O Vestido da Noiva

Magaly, a linda noiva, vestia um modêlo francês, cópia de Jacques Fath, em tafetá para seda, com trabalho executado por D. Hilda Melo. Bordado com nacarados, pérolas e pedras, tinha uma longa cauda de 3 metros e uma bela grinalda também francesa, com véu comprido, acompanhando a extensão da cauda.

Recepção no Piraquê

Após a cerimônia religiosa o General Caiado de Castro ofereceu uma recepção na Ilha do Piraquê (Clube Naval). O Senador mais querido do povo tinha a fisionomia do pai mais feliz do mundo ao ver casada sua filha Magaly.

Irão à Greve os Empregados da Telefônica do Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Os empregados da Companhia Telefônica desta Capital levarão a efeito, hoje, uma reunião, a fim de deliberar sôbre o pedido de aumento de vencimentos. A reunião reveste-se de certa importância de vez que a classe está disposta a declarar greve geral caso não sejam satisfeitas as pretensões. Pelo que conseguimos apurar a situação da Companhia ainda não se encontra regularizada, uma vez que ainda não foi autorizada a cobrança do aumento das tarifas e os seus dirigentes alegam que não podem atender à pretensão dos empregados.

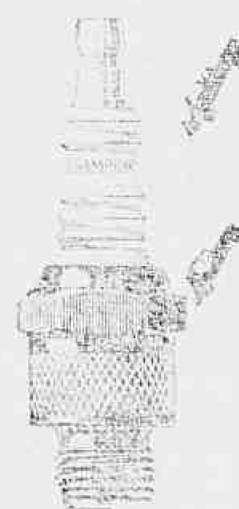
AV. EDISON PASSOS

Dado o Nome do Saudoso Engenheiro à Avenida da Tijuca Por Ele Construída

Assinalando hoje dia 19 a passagem do aniversário natalício do engenheiro Edison Passos, o prefeito Alim Pedro assinou ontem decreto, dando o nome daquele saudoso professor à atual avenida da Tijuca. Dessa forma presta a Prefeitura uma homenagem ao seu ex-secretário de Viação que construiu aquela artéria e dirigiu as obras de abertura das avenidas Presidente Vargas e Brasil, além dos túneis do Pasmado e Leme.

MECÂNICO DE PRIMEIRA
Para manutenção industrial devendo saber operar máquinas e ferramentas. Posição de futuro. Rua Pirangi, 43 — 1.º andar — Ramos (próximo à Avenida Brasil).

A mesma quantidade de combustível lhe oferece 10% mais de quilometragem com as Velas CHAMPION



Mande limpar e ajustar as velas de ignição a cada 8.000 km.
Instale novas e seguras Champion a cada 16.000 km.

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

DOIS MUNDOS

EE. UU.

O Sr. Pierre Mendès-France, Chefe do Govêrno francês, manteve a noite passada longa e cordial conferência com o Presidente Eisenhower e o Sr. John Foster Dulles, Secretário do Departamento de Estado.

O premier francês e Eisenhower conversaram durante uma hora, estudando os meios de reduzir a tensão entre o Oriente e o Ocidente de Melhorar as relações entre a França e a Alemanha.

Durante a conferência, o Sr. Mendès-France solicitou o apoio dos Estados Unidos para o acôrdo franco-alemão sôbre o Sarre; Eisenhower prometeu todo o apoio americano, desde que o acôrdo seja ratificado pelos dois países. (R).

ALEMANHA

O Poder Executivo autorizou a numerosos cidadãos argentinos a aceitação de condecorações concedidas pelos govêrnos estrangeiros. Entre êsses está o sr. Enrique Mounier, que recebeu o grau de Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, outorgado pelo govêrno brasileiro, bem como o sr. Emilio Forcher, oficial da ordem do Cruzeiro do Sul, título também concedido pelo Brasil, e o sr. Carlos Mourino, grande oficial da ordem do Mérito Aeronáutico e "brevet" de oficial aviador. Outro cidadão distinguido foi o sr. Oscar Preller, como delegado honorário e assessor técnico da polícia do Rio Grande do Sul, perito criminal e professor honorário da Escola de Polícia de São Paulo, títulos concedidos pelo Brasil. (AFP).

VATICANO

O Papa deixará definitivamente Castelgandolfo, para voltar ao Vaticano, sábado, 27 do corrente. O Santo Padre, cuja saúde continua satisfatória, se concedeu dois dias de repouso esta semana e a audiência geral semanal foi adiada para ontem.

COLÔMBIA

A delegação colombiana à Conferência Econômica do Rio de Janeiro deixará esta capital hoje e é presidida pelo Dr. Carlos Villaveces, ministro de Finanças. A opinião colombiana espera resultados na conferência do Rio, no que diz respeito à estabilização dos preços das matérias-primas e especialmente do café e a elaboração eventual de um sistema financeiro interamericano.

"El Colombiano", jornal de Medellin, ligado aos meios produtores de café, escreve esta manhã: "Os países produtores, isto é, os vinte países latino-americanos, devem fazer causa comum e notificar os Estados Unidos de que é indispensável que êste país atribua aos artigos que importa tratamento igualitário. Não pedimos privilégios, mas a liberdade indispensável para aumentar o consumo e obter preços compensadores. Seria preciso suspender as campanhas odiosas realizadas com objetivos eleitorais e que fazem tanto mal à causa das democracias. O que se fêz com o café, o cobre, o estanho e outros produtos e o que se tentou fazer com o petróleo, impedindo os aumentos de preço e a melhora do consumo só trás prejuízos", declara "El Colombiano".

FRANÇA

"O povo francês compreende que não haverá paz na Europa se a França e a Alemanha não se reconciliarem e não cooperarem", declarou ontem à noite, nesta capital, o Sr. Pierre Mendès-France em entrevista concedida à radio-televisão. Acrescentou o Presidente do Conselho da França que alimentava fundadas esperanças de que seriam realizados progressos para "conduzir a êsse ideal que o povo francês aprova".

Mendès-France recordou em seguida que no transcurso dos últimos meses o seu govêrno havia se esforçado para resolver problemas em suspenso há muitos anos, notadamente os da Indo-China, da África do Norte e da organização comum da defesa Européia. "O povo francês, prosseguiu, estava grandemente desejoso de ver resolvidos êsses problemas, notadamente a juventude, o que constitui para mim um dos principais motivos de ser otimista. Mas temos ainda muito o que fazer. Julgo que apenas começamos a nossa tarefa". (AFP).

JAPÃO

A famosa "Orquestra Típica Canaro" da Argentina, dirigida pelo compositor de tangos Juan Canaro, chegou ao Japão. Essa orquestra, que tem quinze membros e na qual colabora a cantora Maria de La Fuente, permanecerá no Japão durante um mês e dará mais de cinquenta concêrtos em Tóquio, Osaka e outras cidades japonesas em que a recente investida do "jazz" norte-americano não conseguiu eclipsar a admiração antiga pela música latino-americana. (AFP).

Deverá o Prefeito Pedir em Mensagem à Câmara:

Quarenta e Seis Milhões Para o Túnel Catumbi-Laranjeiras

Será Retirada a Verba do Chamado "Orçamento-Mirim" — Reunião de Vereadores Com a Presença do Chefe e de Altos Funcionários do Serviço de Túneis — Convocação do Diretor do Departamento de Concessões Para Explicar o Seu "Maravilhoso" Plano de Serviço de Ônibus — Couto de Souza Espera Que a CBB Prove Ter Tido Prejuízo no Mundial de Basquete

Podemos informar, hoje, em absoluta primeira mão, que a verba destinada ao Túnel Catumbi-Laranjeiras será retirada do projeto n.º 1.575-54, vulgarmente chamado de "Orçamento-Mirim", ora em tramitação na Câmara dos Vereadores, através de discussões em sessões noturnas. Essa verba que orça pelos 46 milhões de cruzeiros será pedida, posteriormente pelo Prefeito em Mensagem à Câmara. Essa foi a decisão a que chegaram, numa reunião que durou das 22 horas de ontem aos 30 minutos de hoje, numerosos líderes e vereadores de diversas bancadas, em reunião presidida pelo Sr. Levi Neves, Presidente da Câmara. A essa reunião compareceram o Dr. Antônio Russel Raposo de Almeida, Chefe do Serviço de Túneis da Prefeitura e os engenheiros daquele serviço Srs. Nelson Dias Lopes e Arlindo Soriano Pupe Filho. O Dr. Raposo prestou aos vereadores presentes longos esclarecimentos, assessorado pelos seus colegas de serviço, o que impressionou vivamente aos vereadores que tomaram parte na reunião.

Mensagem

O assunto, em poucas palavras, é o seguinte: as obras do túnel Catumbi-Laranjeiras estão paradas, desde 1952 e agora, a Companhia de Comércio e Construções quer uma indenização no montante referido acima. O problema foi debatido em todos os seus ângulos, havendo, da parte dos vereadores boa vontade para a aprovação do crédito uma vez que ficou evidenciado ser prejudicial aos cofres municipais a procrastinação da solução do assunto, pois, com mais algum tempo, as indenizações reclamadas pela Companhia atingiriam vulto muito maior. Faltavam, entretanto, documentos esclarecedores a respeito, no projeto 1.575, o que levou os vereadores a sentir a sua necessidade. Foi aí que o Sr. Levi Neves, já ao fim dos trabalhos, considerou ser de utilidade o envio da Mensagem. Dessa forma, nem o "Orçamento-Mirim" ficará parado a espera dos documentos necessários nem o Prefeito, desde que mande a Mensagem dentro de poucos dias, terá deixado de atender ao desejo da Companhia de solucionar o assunto amigàvelmente, até o fim dêste ano. Essa solução apresentada como dissemos, pelo Presidente da Câmara, foi considerada razoável, ficando o Dr. Rapôso incumbido de transmiti-la ao Secretário de Viação que da mesma dará conhecimento ao Prefeito. Calculando-se que o Prefeito não demore em mandar essa mensagem, até o dia 15 de dezembro, a Câmara terá tempo de aprová-la, dando ao crédito uma validade por dois exercícios financeiros. E foi êsse o assunto mais importante resolvido, ontem, na Câmara dos Vereadores até porque, dessa forma ficam perfeitamente definidas as responsabilidades do Executivo e do Legislativo.

Ônibus

A Câmara realizou, ontem, duas sessões, a vespertina com, apenas, 33 minutos de duração (levantada por falta de número) e a noturna com uma hora de funcionamento. E' claro que na primeira sessão nada se fêz, mas na segunda, o Sr. Frederico Trota voltou a falar sôbre a inconveniência do novo sistema de serviços de ônibus, que o Departamento de Concessões pretende adotar. O vereador pessedista voltou a falar sôbre o assunto, solicitando ao Presidente que convidasse o Diretor do Departamento de Concessões a comparecer ao plenário, a fim de dar as informações necessárias aos vereadores. "Precisamos ouvi-lo em amplo debate, afirmou o Sr. Trota, para ver quem está com a razão, se nós que combatemos veementemente o plano ou se o Diretor do Departamento, que o considera uma solução ideal". Por esclarecimento do Sr. Levi Neves, o Sr. Frederico Trota encaminhou à Mesa um requerimento escrito, solicitando a convocação do Diretor do Departamento de Concessões.

"Mirim"

Além da aprovação de um bloco de requerimentos solicitando melhoramentos diversos na cidade, o Sr. Alvaro Dias ocupou a tribuna, defendendo emendas suas ao "Orçamento-Mirim", emendas essas ligadas a problemas de saúde. Após o discurso do Sr. Alvaro Dias, o Sr. Mourão Filho solicitou o levantamento da sessão, a fim de ser realizada a reunião à qual nos referimos no início desta reportagem. E a sessão terminou às 22 horas.

Basquete

A questão do auxílio à Confederação Brasileira do Basquete, ainda está em foco. Numerosos dirigentes da CBB, procuraram ontem o Sr. Couto de Sousa, que conforme noticiamos, denunciou ter havido um lucro de 3 milhões no Mundial de Basquete, pelo que pedira destaque para a verba, contida no "Mirim", auxiliando aquela entidade com 8 milhões de cruzeiros, por iniciativa dele próprio, Couto de Sousa. Em conversa com o repórter, afirmou o Vereador Couto:

" — Só retirarei o destaque que pedi para a verba, depois de me convencer de que o Campeonato tenha dado prejuízo. Para isso estou, pessoalmente, apurando as informações que tenho recebido da C.B.D."

MELHOR DO QUE A ALTA É O PREÇO JUSTO E ESTÁVEL

NOVA YORK, 19 (A.F.P.) — "O homem que produz o café prefere um mercado estável a preços artificialmente elevados. É assim contrário à especulação e a preços excessivos tanto quanto o consumidor norte-americano", declarou o Sr. Salvio de Almeida Prado, chefe da Divisão dos Cafeicultores da Federação das Sociedades Rurais do Estado de São Paulo, acrescentando:

"Os jogadores deveriam retirar-se inteiramente do mercado do café, deixando-o aos fazendeiros, aos comerciantes legítimos e aos consumidores. Quando os especuladores se ocupam do café, arruinam o mercado para todo o mundo, produtores e consumidores". O Sr. Almeida Prado, que foi convidado à Convenção do Café, de Boca Raton, no fim dêste mês, afirmou que tentará realizar um acôrdo entre os plantadores brasileiros de café e o comércio do café nos Estados Unidos para uma política comum contra os especuladores.

"Não acredito que as agências governamentais possam ter grande influência no assunto, porque poucos políticos conhecem suficientemente a questão do café para distinguir entre um especulador e um plantador."

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas Fobias Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA

16 — RUA DA LAPA — 16, Sobrado, todos os dias de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — Telefone: 32-8272

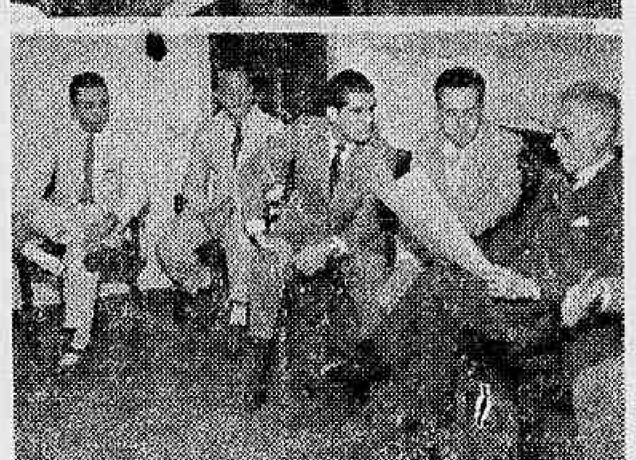
TIJUC

VENDEM-SE terrenos, medindo de frente, 31 — 15 — 22 e outros lotes bem localizados, grande extensão de fundos, valor, pessoalmente, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4, com JÚLIO das 12 às 18 horas

DINHEIRO — HIPOTECA

EMPRESTA-SE sôbre prédios, bem localizados, desde 100 MIL CRUZEIROS para cima, NEGÓCIO RAPIDO. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and., sala 4, com JULIO das 12 às 18 hs.





O Sr. Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, participou da reunião que assentou as providências para uma recepção condigna a Papai Noel, ontem realizada no Sindicato dos Lojistas, pelo Grupo dos Colaboradores do Turismo. Aí o vemos ladeado pelos Srs. Eugênio Magalhães, Presidente do Grupo e Paulo Affonso, Diretor de "A Exposição". Na outra foto aparece também o Sr. Pedro Nunes, Diretor da Casa José Silva

VINDO DE REGIÕES DESCONHECIDAS

PAPAI NOEL, QUINTA-FEIRA, NO RIO

Fabulosa Manifestação ao Velhinho Amigo — Descida Num Dos Mais Movimentados Locais da Cidade, Ainda Desconhecido — Vem Das Regiões Desconhecidas Para Alegrar o Natal Dos Cariocas e Descerá de um Helicóptero

Será na próxima quinta-feira 25, a chegada sensacional de Papai Noel ao Rio, onde vem comandar os festejos natalinos. O bom velhinho, a convite do Grupo dos Colaboradores do Turismo, chegará, oficialmente, na metrópole, à tarde daquele dia, descendo de um helicóptero em local do centro da cidade a ser pròximamente divulgado.

Papai Noel será, na ocasião, recebido pelas autoridades municipais, que lhe farão entrega das chaves da cidade. Logo após seu desembarque percorrerá, com seu séquito, ao qual se incorporarão carros alegóricos, as principais ruas do Rio, levando a todos o seu riso e a contagiando garotos, adolescentes e adultos com sua alegria.

Ultimados os Preparativos

Ontem, em reunião realizada no Sindicato dos Lojistas o Grupo dos colaboradores do Turismo assentou as últimas providências para que Papai Noel tenha a mais carinhosa recepção por parte do povo. O comércio, compreendendo a alta finalidade do acontecimento, está colaborando com a maior espontaneidade na campanha para obtenção de fundos a cargo de uma comissão especial encarregada da execução do programa festivo. A cidade, a exemplo dos anos anteriores, será decorada com árvores de Natal.

ARARUAMA

LOTES Cr$ 60,00 Mensais

Lotes de 14x50 já demarcados em ruas abertas. Posse imediata. Próximos à praia. 16 Ônibus diários. Planos e construção livres

grande oportunidade!

Av. 13 de Maio, 23 - 15.º and. Sala 1.517 - Tel. 22-0988

Sindicato Dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais De Minérios e Combustíveis Minerais do R. de Janeiro

Unico sindicato representativo da categoria profissional na base territorial do Municipio do Rio de Janeiro — Fundado em 8 de Agôsto de 1931 e adaptado ao Decreto-Lei 1.402, de 5—6—939, em 1 de Agôsto de 1941.

SEDE PRÓPRIA: RUA MÉXICO, 11 — 5.º AND. RIO DE JANEIRO
TELEFONE 42-9779

EDITAL

De acôrdo com o disposto no artigo 7.º das Instruções baixadas com a Portaria Ministerial n.º 11 de 11 de fevereiro de 1954, faço saber aos que o presente virem, ou dele tomarem conhecimento que a chapa registrada concorrente às Eleições a serem realizadas no dia 20 de dezembro próximo do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro é a seguinte:

CHAPA ÚNICA

Para a Diretoria e Conselho Fiscal

DIRETORIA

Nomes	Nome da firma	Cart. Prof.
Rivaldo Cavalcanti de Albuquerque	Esso Standard do Brasil	86.905-S.29ª
Mario Nascimento de Macedo	Esso Standard do Brasil	71.849-S.1ª
Reynaldo Mello	The Texas Co. (S.A.) Ltd. ...	40.631-S.21ª
Oscar de Souza Azevedo	Shell Brazil Ltd.	48.308-S.21ª
Arthur de Carvalho Serejo	Atlantic Ref. Co. of Brazil ...	99.667-S.62ª
Almir Cirino da Silva	Shell Brazil Ltd.	41.731-S.27ª

SUPLENTES

Elpidio Rosário	The Texas Co. (S.A.) Ltd.	20.368-S.27ª
Nicola de Marco	Esso Standard do Brasil	92.878-S.32ª
Izilda Bruzzi Barbosa	Shell Brazil Ltd.	3.719-S.29ª
Carmelo Calabria	Esso Standard do Brasil	118.832-S.22ª
Pio Rodrigues Sarmento	Esso Standard do Brasil	2.642-S.32ª
Waldemar Paschoal	Shell Brazil Ltd.	40.440-S.27ª

CONSELHO FISCAL

Pedro Paulo da Silveira	Cia. Brasileira de Gás	61.661-S.9ª
Alfredo Ferreira	Atlantic Ref. Co. of Brazil ...	39.595-S.62ª
Manoel Benedito do Carmo	Esso Standard do Brasil	5.803-S.32ª

SUPLENTES

Rubem da Silva Soares	Atlantic Ref. Co. of Brazil ..	59.013-S.32ª
Eurico Kalixto e Silva	Shell Brazil Ltd.	48.353-S.21ª
Paulo Otto Scharig	Cia. Bras. de Petr. "Gulf" ...	61.592-S.29ª

Para o Conselho da Federação

Alberto Bettamu	Esso Standard do Brasil	99.594-S.21ª
Carmelo Calabria	Esso Standard do Brasil	118.832-S.22ª

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1954.

Pela Diretoria — ALBERTO BETTAMIO — Presidente

7 TIPOS DE APARTAMENTOS DE 7 PREÇOS DIFERENTES

no moderno e belíssimo

Edifício "LONG-BEACH"

Rua Cardeal D. Sebastião Leme.

BAIRRO DE FÁTIMA

a poucos minutos do centro da cidade e agora, com o desmonte do Morro de Sto Antônio, muito mais acessivel e valorizado

Não deixe passar esta oportunidade

Preços a partir de Cr$ 307.000,00

incluindo terreno próprio com escritura

Apenas Cr$ 14.746,00

no ato da reserva Cr$ 25.353,00 no ato da escritura

36 mensalidades de Cr$ 3.000,00 e 5 prestações semestrais de Cr$ 25.000,00

Todos os apartamentos são de frente e de fino acabamento

Reserve imediatamente o seu apartamento

Apartamento tipo A — Long Beach

Incorporador e construtor: JOAO ALFREDO SOARES MONTEIRO DA SILVA

Plantas, informações, detalhes e vendas exclusivas:

SANTOS LIMA — IMÓVEIS

Avenida 13 de Maio, 44-A 18.º andar — Telefones: 22-2255 e 22-4757

Dor de Cabeça?

Alka-Seltzer alivia num instante! Já comprovada a sua eficácia

... remédio favorito de milhões de pessoas em todo o mundo para aliviar ràpidamente a dor de cabeça. Fácil e agradável de tomar. Não é laxante. Não se deixe enganar. Exija Alka-Seltzer ... no envelope azul.

Alka-Seltzer

TELE SERVICE

Consêrto de televisão na hora, com garantia de 3 meses. Atende agora pelos telefones 47-2970 e 54-2568, todos os bairros, até 22 horas.

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.

AV. RIO BRANCO, 138 - 11.º — TEL. 22-4423

AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 107

A Exposição Comprova a Verdade Que Todos Conhecem

SEM DENTISTAS E SEM COMIDA, O POVO MORRE SEMPRE PELA BOCA...

O Sindicato Dos Odontologistas e a Associação Brasileira de Odontologia Orientam o Povo — Os Dentistas Receitam Comida e Passam Fome — O Preço da Saúde é Inacessível ao Povo

Reportagem de MARITA LIMA

Problemas cruciantes e impiedosas carências atormentam, atualmente, o povo brasileiro. Tocados pelo doloroso da situação e incentivados pelo permanente interêsse que os ligam às questões sociais, foi que os odontologistas encetaram uma luta cerrada contra o verdadeiro flagelo nacional que é a cárie. O Sindicato dos Odontologistas e a Associação Brasileira de Odontologia têm procurado constantemente orientar o povo para a solução dêste problema. No entanto, resta-nos lastimar a insignificância dos resultados obtidos, pôsto que, embora sendo uma atitude honesta por parte de profissionais competentes, não recebe do Govêrno a compreensão necessária nem o menor apoio.

Procurando elucidar o público e proporcionar-lhe conhecimentos indispensáveis para que se preserve a higidez da bôca, aquêles profissionais fizeram realizar-se uma exposição franqueada ao público, que se instalou no Edifício Municipal — na rua Treze de Maio, atrás do Teatro Municipal — onde se mostram as diversas manifestações e sintomas das moléstias da bôca tanto quanto se indicam as medidas higiênicas concernentes a cada caso.

Eis que a exposição científica se transforma em viva denúncia e acusação ao Govêrno. Mostra-nos que para evitar e reduzir as cáries é indispensável uma boa alimentação, da qual constem: carne, queijo, frutas, legumes, leite, vitaminas, etc. Que o emprêgo dêsses produtos deve ser feito à larga, para o combate científico ao estado de precariedade dentária, está provado ali.

O IMPASSE

Porém, o modo pelo qual as coisas se processam nesta terra chega a parecer ironia dos fados. O mesmo cirurgião-dentista que nos esclarece a respeito da necessidade da boa alimentação como base da saúde dentária afirma-nos que com o salário que recebe como funcionário público não consegue dar à sua família a alimentação que aponta como correta.

Nenhuma dúvida nos sombreou o espírito, com relação às palavras daquele homem. Para que se torne incontestável a sua afirmação, basta que nos lembremos dos preços atuais dos produtos alimentícios:

Ovos	Cr$ 18,00	
Manteiga	Cr$ 100,00	
Carne	Cr$ 42,00	
Laranja	Cr$ 18,00	
Leite	Cr$ 4,40	(engarrafado: Cr$ 5,40)
Banana	Cr$ 8,00 - Cr$ 10,00 - Cr$ 12,00	
Maçã	Cr$ 30,00	(o quilo)

Impossível usar êsses alimentos nas quantidades convenientes.

Mais adiante demonstram-nos a importância e propriedade do emprêgo dos dentifrícios. E torna a surgir o mesmo problema: pêso na vida e leveza no bôlso. Os preços das pastas de dentes acompanham a vertigem das alturas que hoje é mal que acomete até mesmo os produtos indispensáveis à sobrevivência.

DROGA MÁGICA

Uma esperança, porém, desponta. Os técnicos do assunto indicam-nos uma médida higiênica viável: o fluor. Com o emprêgo de apenas um milionésimo por cento na água a cárie é combatida. Trata-se de uma invenção americana, verdadeira maravilha, principalmente para nós, pois apenas uma gotinha do mágico fluor derramada na água substitui frutas, carne, leite, pasta dentifrícia e mais uma fieira de produtos de alto luxo e aquisição impossível para o povo brasileiro. Fica apenas sem solução o problema da falta da água para pingar o fluor dentro. Mas que é tentador, é.

E assim a exposição apresenta outra denúncia. Desta vez contra a carestia que condena a população à fome e à carência alimentar.

O que a mostra científica exibe são doenças da bôca. Mas acontece que de milhões destas bôcas esfomeadas e maltratadas elevam-se queixas e acusações. Delas parte o grito de alarma contra a maioria dos salários de uma população que não tem meios para cuidar da saúde dentária; contra a liquidação dos serviços públicos de assistência, já tão precários e cada vez mais abandonados pelo Govêrno. E o quadro da situação lança-se trágico e sombrio, sôbre o mapa do país, com as seguintes características: de um lado a população sem meios para procurar os profissionais para o contrôle e tratamento das doenças dentárias; de outro lado a falta enorme de cirurgiões-dentistas, pois dispomos de apenas um têrço dos profissionais necessários ao Brasil.

ATITUDE DO GOVÊRNO

Sem dentistas e sem médicos não há assistência eficiente; entretanto, o Govêrno procura ostensivamente desanimar êsses profissionais que se dedicam ao serviço público. Tenta humilhá-los e afastá-los da profissão, pela fome. Prova veemente disto foi o veto ao projeto 1.082, com que o Govêrno nega um modesto aumento que levaria um dentista a ganhar o que ganham muitos contínuos de repartição e menos ainda do que ganha muito dono de birosca de morro.

Pois bem, apesar disso, o Govêrno nem ao menos se dignou a ouvir o que tinham a dizer os dentistas, ou a lhes explicar as razões do veto. Pura e simplesmente, recusou-se a falar aos profissionais que o procuraram, e contra êles apontou as metralhadoras da guarda do Palácio. E, ante a justa indignação dos profissionais assim ofendidos, não faz mais o Govêrno do que enviar notas oficiais, ameaçando-os, como se fôssem meros desordeiros. Mas não é dêles que vem o perigo. Quem prejudica o povo, quem é desumano na sua surdez e frieza, não são as classes odontológica e médica, que lutam por melhores salários porque dêles necessitam para que possam, cada vez com mais sabedoria e amor, dedicar-se à causa da saúde do povo. Desumano e contra o povo é êste Govêrno que reduz os profissionais à miséria, enquanto, por outro lado, admite lucros de 200 e 500% para certos tubarões de alto "gabarito".

Desta forma, aquela exposição torna-se duplamente instrutiva. Não só com relação aos cuidados higiênicos que carecem aquelas bôcas doentes, como também com relação às palavras que devem pronunciar daqui por diante.

Para quem sabe é fácil

Anos seguidos de rigoroso treinamento, dão ao artista a resistência, flexibilidade e precisão, que constituem o segrêdo das proezas capazes de provocar a admiração e o aplauso das multidões.

Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão – tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de longa especialização: mais de 50 anos de pesquisas, experiências e aperfeiçoamentos constantes. Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, sob as mesmas rigorosas especificações que os tornaram famosos em todo o mundo!

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE

PC

PERFECT CIRCLE PRECISÃO E QUALIDADE .020

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

Capuava - Município de Santo André - Estado de São Paulo - Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 1086 - 4º andar - Sala 402
Telefone: 33-5024 - Endereço Telegráfico: COFAP - São Paulo

Ameaçado o Festival Cinematográfico de 54:

"IMPETRAREMOS UM MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O PREFEITO"

Afirmou, Ontem, a ULTIMA HORA, o Jornalista Joaquim Menezes, Presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos — Espera o Apoio do Sindicato Dos Exibidores — Nota Oficial da A. B. C. C.

"A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos está disposta a impetrar um mandado de segurança contra o Prefeito Alim Pedro, pelo fato de não ter cumprido, até essa altura do ano, a Lei Magalhães Júnior, que instituiu o Festival Cinematográfico no Distrito Federal". Foi o que declarou, na noite de ontem, ao repórter de ULTIMA HORA, o jornalista Joaquim Menezes, Presidente da ABCC.

— "Esperamos, continuou o Presidente da Associação, contar com o apoio do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos nessa atitude. Bateremos às portas da Justiça, porque se, por um lado, estamos sob a ameaça de não termos o cumprimento de uma lei, por outro, consideramos o Festival um meio de incrementar o cinema nacional que não pode viver sem o auxílio do Poder Público."

Após frisar que a ABCC tem envidado todos os esforços junto ao Executivo Municipal, visando o cumprimento da Lei Magalhães Júnior, que manda conceder prêmios aos melhores autor, diretor, ator, atriz e produtor, num montante global de 500.000 cruzeiros, o jornalista Joaquim Menezes forneceu-nos uma cópia da Nota Oficial da ABCC.

AMANHÃ, NO T. DO JÚRI, SERÃO OUVIDAS AS TESTEMUNHAS

Em prosseguimento no sumário a que estão sendo submetidos os acusados no "Processo Toneleros" serão ouvidas várias testemunhas de acusação arroladas pelo Promotor, figurando dentre estas o Sr. Benjamim Vargas. Ontem, ainda assinado pelo representante do Ministério Público, seguiu um ofício endereçado à Câmara dos Deputados, solicitando licença para denunciar o Deputado Euvaldo Lodi citado por Gregório Fortunato como uma das pessoas que o influenciou a tomar parte no atentado como mandante. Junto ao ofício seguem ainda as razões do Advogado Evandro Lins, demonstrando com uma série de provas e argumentos que seu constituinte nada teve a vêr com o rumoroso crime.

43-2241 REPÓRTER ULTIMA HORA

walter pinto
Um Espetáculo para o Brasil e para o Mundo
eu quero é me badalar
Coreografia W. Pinto
Uma revista de Badalagem!
no Recreio
O único teatro do mundo que possui: Ar condicionado perfeito, Órgão Hammond, Som Comfort, Som estereofônico, Painéis estereoscópios
10 BAILARINAS 4 SOLISTAS
8 Modelos NUS!
8 Galãs Bailarinos! 30 Girls!
Cenografia Henrique Delfe, Rex Reid
Música Vicente Paiva, Lazzoli, Oswaldo Borba
Figurinos Joselito
Cenografia Oscar Lopes, Angelo Lazary, Fernando Pamplona, Otavio Goulart, Manoel de Lima
MESQUITINHA O cômico inimitável!
SALOMÉ PARÍSIO
MANOEL VIEIRA
ANGELITA MARTINEZ Beleza e talento!
ZEZÉ MACEDO
PEDRO DIAS
NATÁRA NEY
PAULO CELESTINO
SUZY KRONITZ
DIANA MOREL
REX REID, MARIA TERESA, CARLOS MACRI e 10 bailarinos
Aguardem

Como o Estado Paga Aos Profissionais Universitários

MÉDICO COM QUATRO HORAS DE CONSULTAS DIÁRIAS — Cr$ 4.000,00 Por Mês
ENGENHEIRO COM DEZ ANOS DE BONS SERVIÇOS — Cr$ 3.600,00 Por Mês

Aquela moça ruiva, olhares enérgicos, de gestos amplos, vestida simplesmente, era uma médica formada no ano passado. Conversava com os seus colegas, no High Life e revelava detalhes de sua vida. Contava como conseguiu adquirir o diploma. As duras experiências no terreno da pediatria. As horas que passara estudando, madrugada adentro, para enfrentar a aula no dia seguinte. Os dias que chegava atrasada na repartição, lá no Ministério da Guerra, onde era diarista e ganhava, mensalmente, apenas 2.050 cruzeiros, com abono e tudo. E comentava:

— Como é que eu, agora, poderei suportar essa vida com o empreguinho que me dá 4.000 cruzeiros, no IAPETC, e onde fico diàriamente quatro horas consecutivas? E' impossível. Ali, pertinho de mim, estão os estivadores, os homens da resistência, os carregadores de café e de sal, os bagageiros. Ganham mais do que eu. E não têm a obrigação de comprar livros, revistas técnicas, nem de levar o padrão de vida de uma médica. Assim, não se pode fazer medicina.

Quem conversava com os seus colegas, era a pediatra Elvira Amancio de Sousa. Veio do Pará há oito anos. Completou, aqui, o seu curso científico. Estudava à noite e trabalhava de dia. Depois, ingressou na Escola de Medicina e Cirurgia, diplomando-se no ano passado. Vive modestamente em algum bairro desta cidade. Decerto, com 4.000 cruzeiros não pode alugar um apartamentozinho para morar. Há coisa de meses, passou a substituir um colega no IAPI. Dobrou os seus vencimentos, por algum tempo. A qualquer hora o seu colega voltará à atividade e ela perderá os seus cobrezinhos. Pelo menos, com mais êsses quatro mil cruzeiros, reformou o guarda-roupa, comprou muitos livros, pagou dívidas e pensava que, por êsses dias, o Presidente da República lhe permitisse ganhar, folgadamente, 9.000 cruzeiros.

— Mas, como? pergunta. O Presidente da República entendeu de vetar o nosso projeto. Voltamos novamente à luta. E agora dispostos a tudo. E acataremos as decisões que tomarem os nossos líderes. Lançaremos em jôgo todos os nossos recursos, para demonstrar que nós, profissionais da medicina não nos deixaremos vencer assim sem luta. E de um jeito ou de outro sairemos vitoriosos.

O repórter, que assistia à conversa da Doutora Elvira Amancio de Sousa, com outros colegas, retirou-se e, em outro canto, foi ouvir os protestos da Doutora Teresa Palacios.

O conhecido legista Seve Neto, tendo ao lado a doutora Teresa Palacios, também diz que o dinheiro que os médicos ganham nas repartições públicas não dá para nada

Estamos Indignados

Neste canto, o repórter pôde abordar, diretamente, essa conhecida especialista em neuropatologia. E de saída, para dar a idéia de sua revolta, a Doutora Teresa Palacios diz logo:

— Estamos indignados com a atitude do Presidente da República. Afinal de contas, temos o direito a salários mais dignos e suficientes para cobrir as nossas necessidades rotineiras. Esse negócio de querer fazer medicina [illegible] as custas dos nossos sacrifícios, dos nossos esforços demasiados, das nossas dificuldades, não [illegible]. Exercemos a nossa profissão com a maior dedicação. Temos, portanto, o direito de melhor remuneração. Não para [illegible] cisamos de luxo. Nada disso. Simplesmente porque somos humanos, precisamos viver decentemente e, com êsses minguados ordenados, nada podemos fazer.

O Prêmio de um Esfôrço

A doutora Teresa Palacios abraçou uma especialidade que, nos consultórios, não dá muito dinheiro. Ou mesmo não dá nada alguma. É a neuropsiquiatria. Ganha apenas 4.000 cruzeiros, como médica especialista. Mas não recebe tudo isto limpo. Nos seus cheques há diversos descontos, inclusive para amortização de empréstimos. E ela pergunta:

— Será que o Govêrno acredita que um profissional de nível superior possa viver com apenas 1.300 cruzeiros? Pagamos [illegible] casa, a condução [illegible] alimentação [illegible] vestuário [illegible]. Os médicos estão [illegible] com o veto [illegible] mesmo assim julgamos necessário.

Traçando Algum Plano?

[illegible]

Perdão, Mas Nome e Foto Não

[illegible]

Generaliza-se a Campanha

[illegible]

DOENÇAS DA PELE
[illegible]
Dr. Agostinho da Cunha
[illegible]

O CHEFE DE POLÍCIA, DE MÃOS AMARRADAS:

"Os Criminosos Estão aí, Mas Não Podemos Prendê-los!"

O Abuso do "Habeas-Corpus" e Outras Liberalidades — Atendida Uma Campanha de ULTIMA HORA: Reformados e Limpos os Xadrezes — Intervenção do DFSP Nos Estados — Outros Aspectos do Problema Policial Analisados Pelo Cel. Côrtes na Conferência de Ontem, na Ordem Dos Advogados

SOB os auspicios do Instituto da Ordem dos Advogados, o Chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, Coronel Meneses Côrtes, realizou, na noite de ontem, na sede daquela instituição, uma palestra a qual abordou diversos aspectos da criminalidade no Distrito Federal.

Estiveram presentes, além de grande numero de associados, Delegados, Comissários de Policia e representantes das diversas corporações policiais. Inicialmente, o presidente da Ordem dos Advogados, sr. Jorge Fontenele, abriu os trabalhos e, em seguida, o sr. Alberto Joaquim Moreira saudou o orador, afirmando que êle já se fez conhecido pelo seu padrão de honestidade e eficiencia.

O coronel Cortes, à certa altura de sua palestra, salientou:

"A cidade cresce e, com ela, a criminalidade, os acidentes de trânsito e as artimanhas dos deliquentes."

Há urgente necessidade do aperfeiçoamento dos métodos policiais. Em seguida, enumerou as dificuldades do D.F.S.P. em face da lei, inclusive o abuso do Instituto do "habeas-corpus".

— Os criminosos estão soltos, mas muitas vêzes não podemos prendê-los.

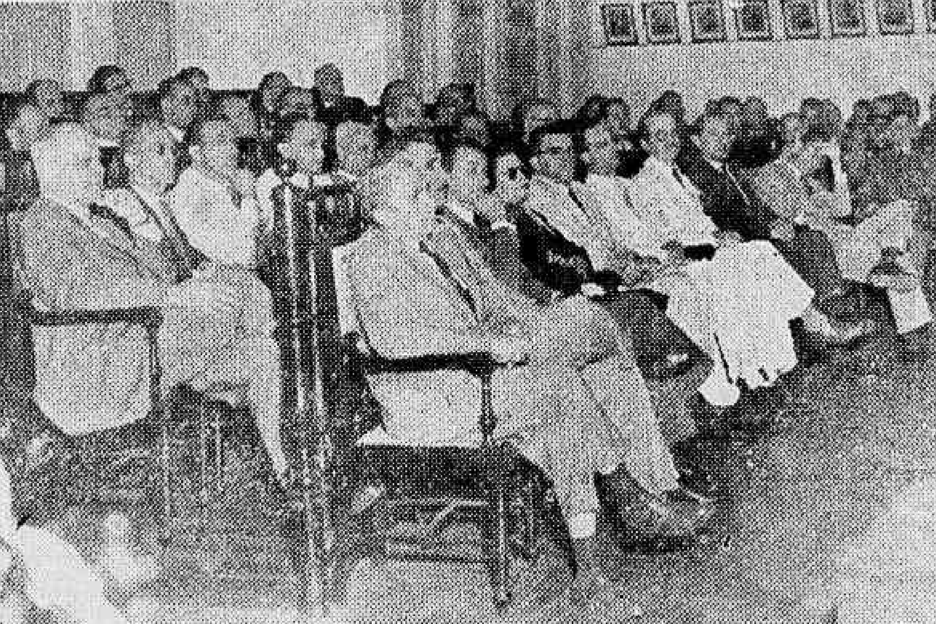
"Os grandes produtores de maconha vêm dos Estados do Norte e do Nordeste, acrescentou. É necessário que o Govêrno esteja amparado por uma lei que o permita investigar e punir esses crimes. Também a ação policial contra os ladrões de automóveis vem sendo considerada, por outros paises, como de interêsse nacional. Nós precisamos estar armados para melhor combatê-los".

Perguntas

Logo depois de terminada a sua palestra, o Coronel Côrtes pôs-se à disposição dos presentes para responder a perguntas. A Advogada Maria Rita Soares de Andrade indagou do Coronel sôbre a necessidade da criação de uma policia feminina. — A nossa policia — respondeu — sempre contou com a colaboração de elementos do sexo feminino. Mas é do nosso dever estimular ainda mais essa iniciativa porque estamos convencidos da grande utilidade que ela nos traria.

"Habeas-Corpus"

Um dos assistentes lembrou ao Chefe de Policia a necessidade de uma lei que faculte à policia autoridade para deter suspeitos por mais de 24 horas, na Delegacia, a fim de não prejudicar as investigações.



O AUDITORIO DA ORDEM DOS ADVOGADOS ficou superlotado por ocasião da palestra realizada pelo chefe de policia. No clichê, parte da assistência



O Coronel Côrtes quando fazia sua exposição

No que diz respeito às violências que, de quando em quando, se verificam em algumas Delegacias, revelou não desconhecer tais fatos. Na verdade, a policia antigamente espancava os presos para obter confissões. Entretanto, — aduziu — êsse método continua sendo "eficiente" quando se trata de certo tipo de ladrões, "apesar de eu não estar de acôrdo com êle".

Repartição Coordenadora

Tendo em vista o acúmulo de trabalho, de ano para ano, — acidentes de trânsito, incêndios, desordens, assaltos, etc. — o orador disse que está estudando a possibilidade da criação de uma repartição coordenadora a fim de centralizar as providências mais necessárias, visando melhor rendimento no serviço. Demonstrou ainda que a rotina de trabalhar-se apenas nas horas de expediente está superada, pois o DFSP tem que funcionar dia e noite.

Intervenção do DFSP Nos Estados

"Tenho ouvido falar muito na conveniência da intervenção do DFSP nos Estados. Vejo, dentro dos preceitos constitucionais, medidas que podem ser pleiteadas, a fim de armar o Govêrno de meios para intervir nos crimes contra a Fazenda, moeda falsa etc., cujas investigações não podem ser isoladas.

"Há uma situação que devemos combater; uma simples ordem do "habeas corpus" atrapalha, na maioria das vêzes, o trabalho policial — respondeu, para depois frizar: Deveria existir uma lei permitindo à autoridade deter o contraventor durante um certo tempo. Não no xadrez, mas noutra dependência do Distrito.

E, por falar em xadrez, o Coronel, atendendo a esta campanha de ULTIMA HORA, declarou:

— O depósito de prêsos felizmente está perdendo aquele aspecto dantesco. Providenciamos uma reforma e agora os detidos têm até macias camas de lona.

— As dificuldades que enfrentamos atualmente são devidas à superlotação dos presidios que obriga a policia a manter encarcerados em distritos numerosos condenados. Quando eu assumi a chefia encontrei mil condenados nos diversos distritos e, hoje êles estão reduzidos a 431.

O PROBLEMA DOS LOUCOS

Por fim, o Coronel falou das suas dificuldades em alojar os loucos que são presos nas ruas. Disse que, em certa ocasião, encaminhou oito dêles com um oficio dirigido ao Ministro da Saúde, para o Manicômio Judiciário. Lá chegando, foram metidos num "tintureiro" que, de madrugada, os transportou para a Ilha do Governador e ali foram abandonados...



O CORONEL MENESES CORTES abordou ontem, em sua palestra, vários aspectos da criminalidade no Distrito Federal

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 19-11-1954 ★ N. 1.051

A Criança Faleceu Depois de Ingerir a Beberagem

Um Curandeiro Preparou o "Medicamento" — Dizia-se Samaritano — Interditado o Entêrro e Prêso o Farsante

A mania da medicina perseguia Ranulfo Ferreira dos Santos, de 48 anos, casado, morador na Estrada do Catruz, n.º 103, que, não obstante ser analfabeto, receitava beberragens para os ignorantes que batiam à sua porta na esperança de encontrar cura para seus males.

Cabo reformado da Policia Militar, conforme se observa, a vida lhe era dificil. Dai entender-se a razão que o levou a praticar o curandeirismo. Para isso montou na sua modesta residência um "consultorio" a que denominou de "Ambulatório Farmacopédico Samaritano". Numa das paredes afixou o distico: "Quem aqui chegar com dôr, voltará aliviado, deixando o seu trocado ao eminente curador. Não suponham eu ser medico nem macumbeiro de ufano. Apenas sou dedicado ao serviço Samaritano".

D. Mariana estêve certa ocasião na casa do curandeiro e se entuziasmou pelo homem, chegando mesmo a ficar obcecada. Mulher quase ingênua e sem instrução, não vacilou em aconselhar sua filha Anete Pereira de Castro a que levasse a netinha Marilia à casa do impostor.

— "Vai lá, Anete. Leve a menina também. Seu Raulfo é um santo".

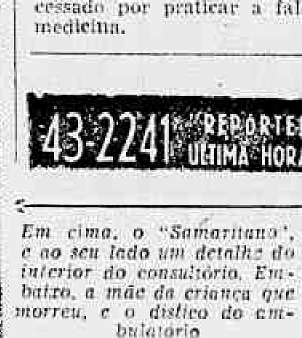
Faleceu a Criança

Atendendo ao conselho da genitora, Anete levou sua filha à casa do ex-cabo da Policia Militar. Este não titubeou:

— Isso não é nada. Fica boa dentro de poucos dias.

E receitou uma beberagem para a criancinha e êle mesmo preparou. A desavisada criatura foi confiante para casa e deu a "droga" à filha seguindo a orientação do charlatão. Acontece que a menina veio a falecer no segundo dia, parecendo que em consequência da "misturada" ingerida. Sua mãe ficou aflita e acabou dando parte às autoridade do 28.º Distrito Policial, em Campo Grande, onde se deu o fato, tendo esta sustado o entêrro, fazendo remover o cadáver da menina para o necrotério do Instituto Médico Legal. Ranulfo foi prêso e será processado por praticar a falsa medicina.





Em cima, o "Samaritano", e ao seu lado um detalhe do interior do consultório. Embaixo, a mãe da criança que morreu, e o distico do ambulatorio

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

ATROPELADO O MILITAR PELO CARRO DO MÉDICO

Na Avenida Amaral Peixoto, em frente à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, na tarde de ontem, o cabo da Fôrça Pública, Sebastião Alexandre dos Santos, de 36 anos de idade, casado, residente na rua José dos Reis, 872, no Municipio de São Gonçalo, quando saia da referida repartição foi atropelado pelo carro particular, de chapa R.J.-59-73, dirigido pelo seu proprietário, Dr. José Martins, diretor do Hospital dos Maritimos, que por ali passava em velocidade.

O militar, que foi apanhado por uma das rodas do veículo, sofreu fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas, tendo sido medicado no Pronto Socorro de Niterói, onde ficou em tratamento.

O médico atropelador foi prêso e autuado em flagrante na Delegacia do 1.º Distrito.

Comece a construir seu crédito bancário
Comece abrindo uma Conta de Economia
... NO BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Pres. Vargas, 509
15 agências no Rio

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O PROTESTO

Parece coisa mórbida, mania ou obsessão, mas não é. Deus me livre de tais coisas, até porque acho a vida a melhor coisa que temos a fazer enquanto esperamos a morte. O dever do oficio e mais nada é que me leva a ler, com melancólica e enfastiada curiosidade, a crônica policial dos jornais todos os dias. E descubro, com uma tristeza cada vez maior, que cresce cada dia o número de pessoas que procuram na morte a solução de seus problemas, de suas angustias, de seus dramas, de suas atrozes necessidades.



Um analista de nosso drama social dirá logo que a causa, a grande causa, é de ordem econômica. Seja lá o que fôr, o que impressiona, sobretudo, nessa alarmante sucessão de almas desesperadas, é a fragilidade de espirito, a falta de resistência moral da nova geração, que parece por vêzes animada de uma inelutável vocação patética.

Procurei nos últimos dias fazer um levantamento dos casos de suicidio de jovens entre 15 a 18 anos e o resultado não poderia ser mais melancólico. Mataram-se sòmente nesta semana doze rapazes e moças que ainda não haviam completado dezoito anos. E o grande motivo da tragédia que arrasta tantos jovens tão cêdo ao auto-aniquilamento esconde-se por trás da fórmula que os repórteres de policia encontraram para definir tais casos na sintese do noticiário: "amôres contrariados".

Uma jovem de Ipanema (17 anos) ingeriu formicida por que viu, na praia, o namorado com outra. Também em Madureira aconteceu fato semelhante. Maria Teresa (18 anos) amanheceu morta em seu leito, com o seguinte bilhete: "Vi a morte". O mesmo "leitver sem êle é preferivel motiv": amôres contrariados.

Houve, finalmente, o caso daquele rapaz dono de um amor impossivel.

Gostava de uma colega de ginásio, mas seus pais se opunham ao namoro. Um dia o pai da menina surpreendeu os dois conversando na porta de casa e advertiu severamente a filha. O rapaz não se conformou.

Sacou de um revólver e atirou no próprio peito, como um protesto.

L. C.

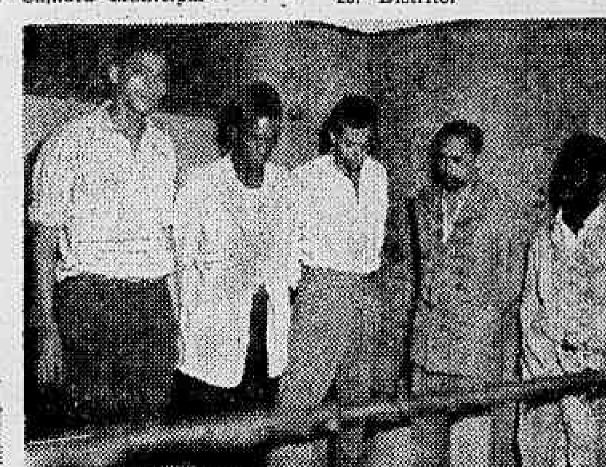
ÁGUA: CASO DE POLÍCIA

Dois homens, Atilio Monteiro de Barros e Alipio Barbosa Rodrigues (ambos engenheiros da Prefeitura e lotados no Departamento de Águas e Esgotos), acharam bonito candidatar-se a vereadores e registraram-se nos respectivos partidos. Tinham confiança no pessoal da Penha e principalmente no da Rua Leopoldina Rêgo. Espalharam cartazes por diversos subúrbios da zona da Leopoldina, cédulas, prometeram empregos bem remunerados e ficaram esperando. Vieram as eleições: "Bomba". Não ganharam coisa alguma. Apenas meia-dúzia de votos que nem precisaram ser computados. Mas acontece que ambos são engenheiros (conforme dissemos) do D. A. E. Assim sendo se vingaram, ou melhor, estão se vingando, agora, nos moradores daquelas redondezas, dificultando o fornecimento de águas àqueles que não lhes deram seus votos. Dessa maneira o martirio da população da Rua Leopoldina Rêgo até o Pôsto n.º 11 da Penha é grande. Todos têm que sair de casa pela manhã para recolher água em local distante, expostos a longas caminhadas, sob o sol e a chuva, porque as torneiras das residências estão sêcas há vários dias, sem que aquela repartição tome as devidas providências, apesar de serem inumeras as reclamações nesse sentido.

Por êsse motivo os moradores resolveram apelar para ULTIMA HORA para vêr se, por nosso intermédio, conseguem fazer com que o precioso liquido volte novamente às torneiras, tal qual como acontecia no tempo em que nenhuma das pessoas acima mencionadas era candidata à Câmara Municipal.

ATROPELADA A SEXAGENÁRIA

Um auto não identificado que trafegava em excessiva velocidade pela Avenida Brasil, na tarde de ontem, atropelou a sexagenária Alice Meireles, viúva, domiciliada na Rua Oliveira Braga, 3, em Realengo. A vitima que sofreu fratura do crânio além de contusões pelo corpo foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. Registrou o fato a Policia do 20.º Distrito.



PRISÃO DE "PUNGUISTAS" NA CENTRAL — Esta madrugada mais uma "batida", foi efetuada por policiais do Pôsto Policial da Central do Brasil. Diàriamente pessoas que têm necessidade de valer-se dos trens que dali partem para os mais diferentes subúrbios e localidades, são roubadas por individuos que se aproveitam do grande movimento ali reinante. Vários "punguistas", foram presos podendo-se vê-los na foto. São os seguintes: Jaime Floriano, solteiro, de 21 anos, residente na Estrada Tamandaré, s. n.; Adelcio Santos, 38 anos, Rua General Claudio, 325, em Marechal Hermes; Jaime Gonçalves Silva, Estrada Kosmos, 273 e Nilo Silva, de 26 anos, morador na Rua da Gamboa, 13-fundos. Todos êles foram removidos para o 10.º Distrito Policial. Os autores da prisão foram os guardas Garcia e Barros

8-27-50 — E' o número da chapa do automóvel que na tarde de ontem, na Rua Haddock Lobo, próximo do Largo do Estácio, atropelou o comerciário José Brito Dantas, de 56 anos, português, residente na Rua do Riachuelo, 166, fraturando-lhe o crânio e a perna esquerda. A vitima foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, falecendo na mesa de operações. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal

NÃO PODENDO MATAR A MULHER, TENTOU O SUICÍDIO

Na Rua Alan Kardec, 23, no Municipio de Macaé, Estado do Rio, vivia, em companhia de sua mulher Maria Izabel Pereira, o pescador Manoel Firmino Pereira, de 46 anos de idade.

Pereira, há cêrca de dois meses partiu para a pesca em alto-mar, e, quando regressou, à casa não mais encontrou a mulher e dois filhos, vindo a saber por intermédio de vizinhos que ela havia fugido para Niterói, em companhia do individuo Milton de Souza, proprietário de uma "tendinha", situada no "Morro do Estado".

Diante de tais informações, o pescador embarcou num trem da Leopoldina para Niterói, dirigindo-se para o mencoinado Morro, à procura da companheira. Porém, quando ali chegou, foi informado que Izabel havia ido ao Juizado de Menores a fim de conseguir internar as crianças.

Sem perda de tempo, Firmino, que estava armado de uma faca, encaminhou-se para o lugar indicado indo, de fato, encontrar ali a mulher ingrata. Aproximou-se, e, sem proferir palavra, procurou cravar-lhe a faca no ventre, sendo entretanto, impedido de o fazer, por dois funcionários do juizado, que lhe deram voz de prisão.

Alucinado com o que acabava de acontecer, voltou a arma para o peito, ferindo-se no torax, gritando que queria morrer.

Conduzido ao Pronto Socorro de Niterói, foi o pescador ali medicado, e depois apresentado à Delegacia do 1.º Distrito Policial, onde foi autuado por porte de arma.

DETIDOS EM NITERÓI DOIS AÇOUGUEIROS DESONESTOS

Desobedecendo a tabela de preços estabelecida pela C. O. A. P., foram presos ontem e autuados na Delegacia de Economia Popular do Estado do Rio, os açougueiros: José Vicente Sobrinho estabelecido na Rua General Andrade Neves, 32; José Antonio, proprietário do açougue da Rua Marques do Paraná, 249, e Nilson Fuche e Milton Domingues, ambos de um açougue instalado no Mercadinho "Santa Rosa".

Os aludidos negociantes, que vendiam a carne verde por preço acima da tabela, foram apanhados em flagrante pelos investigadores: Ernani Vieira e Alcir, encarregados do serviço de fiscalização de preços.

ESTOUROU O PNEU E BATEU NA ÁRVORE

Local do Desastre

O carro particular n.º 2.75-61, dirigido por Heidel Lima, casado, de 40 anos, residente na Rua Edmundo Bittencourt, 2, apto. 303, esta madrugada subia pela Av. Augusto Severo, quando ao atingir as imediações do Largo da Glória, um dos pneus do veiculo arrebentou. O carro desgovernado ziguezagueou pelo asfalto e subiu no meio-fio, indo finalmente chocar-se contra uma árvore, ali existente. Com o choque violento, o motorista feriu-se, sendo levado para o Hospital de Pronto Socorro, constatando-se uma ferida contusa no frontal.

Felizmente, após ser medicado, retirou-se para sua residência. As autoridades do 4.º Distrito Policial, registraram o fato.

COLHIDO POR TREM

Um homem de côr branca, com 30 anos presumiveis, modestamente vestido, foi colhido e morto por um trem que se destinava a Caxias, nas proximidades da estação de Triagem. O Comissário de dia na Delegacia do 19.º Distrito, que foi ao local providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

COLHIDO POR TREM

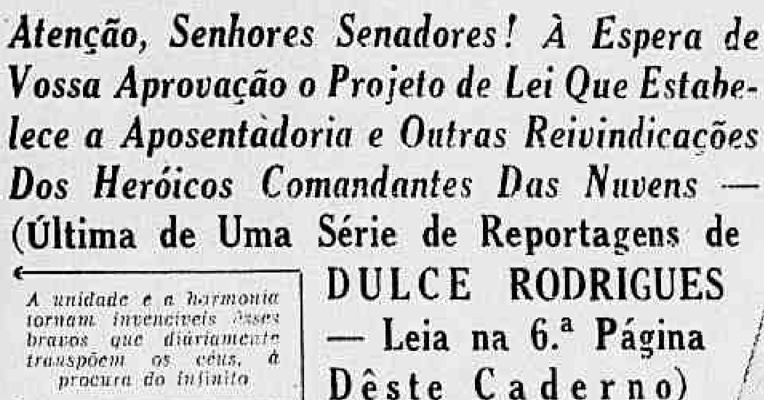
O menor Sebastião Lopes de Andrade, de 15 anos, filho de Olegário Lopes de Andrade, residente na Rua Sergipe n. 436 em São João de Meriti, quando próximo à Estação de Barros Filho pretendia atravessar a passagem de nível, foi colhido pelo trem da Linha Auxiliar. A vitima sofreu várias fraturas sendo medicada no Hospital Carlos Chagas.

O COMANDANTE QUE NÃO PODE MAIS VOAR

Aviadores Também São Sêres Humanos

A unidade e a harmonia tornam invencíveis êsses bravos que diàriamente transpõem os céus, à procura do infinito

Atenção, Senhores Senadores! À Espera de Vossa Aprovação o Projeto de Lei Que Estabelece a Aposentadoria e Outras Reivindicações Dos Heróicos Comandantes Das Nuvens — (Última de Uma Série de Reportagens de DULCE RODRIGUES — Leia na 6.ª Página Dêste Caderno)



Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO, 19-11-1954 ★ N. 1.051

Tônia Carrero Virá Para o Rio



Desde que se apresentou no palco do T. B. C., em São Paulo, Tônia Carrero tem obtido repetidos sucessos. "Uma Certa Cabana" e "Uma Mulher do Outro Mundo", suas primeiras peças, serão lançadas aqui no começo de 1955. "Negócios de Estado", também com aceitação maxima do publico e da critica, já foi apresentada no palco do Teatro Ginastico Português, em sessão para o público em geral. Atualmente, Tônia faz o papel de "Cândida", de Bernard Shaw.

Por outro lado, já terminou as filmagens de "Mãos Sangrentas". Sabe-se que recebeu vantajosa proposta de conhecido produtor, mas sôbre isto a estrêla ainda não se pronunciou. E sabe-se tambem que a atriz deve chegar ao Rio mais cêdo do que se esperava, pois quer passar o Natal ao lado da familia.

CHAPLIN QUER MATAR CARLITOS

Da Prisão Dos "Tempos Modernos" Aos Palácios Parisienses — "Farei Filmes Até Morrer. Tento Criar Beleza e Sentimentos Humanos" — *De JACQUES VULAINES, Copyright APP, Exclusivo Para ULTIMA HORA) — Leia na Sétima Página Dêste Caderno*

RETRATO sem Retoque

1.082

SE fôsse eu uma mulher cautelosíssima e tivesse mêdo de revanches, não seguiria os meus impulsos e teria mais contrôle sôbre a forma de anunciar a verdade que constatei nas minhas experiências. Sou apenas uma mulher que não é parcial e é sincera com suas palavras. E por ser uma mulher p o u c o prudente, vou responder a uma coisa que não me foi perguntada, mas como é assunto palpitante, entro na luta. Talvez se amanhã eu adoecer não tenha um médico ao meu lado e se fôr atropelada na rua, é possível que fique às moscas sem socôrro para as minhas carnes resgadas.

Muitos acham que o Presidente Café Filho andou mal e foi injusto vetando o projeto 1082. Outros encontram que êle agiu bem. Penso que o projeto está muito mal estudado e mal redigido nas suas vantagens. Falei a um vereador amigo que escreveu contra o veto e no fim êle também não cortou relações com as minhas opiniões. Há realmente muita coisa nesse projeto que não podia figurar. Talvez sem elas o Presidente Café Filho teria assinado o papel de tão grande escarcéu.

Agora, vou apenas narrar e pela narrativa os leitôres serão o júri contra ou a favor da minha exposição.

Trabalhava eu no Departamento de Assistência Social da Prefeitura, no ano de 1953 (sem ônus para os cofres da municipalidade) quando necessitei de um médico para completar o fichário dos moradores do Conjunto residencial de D. Castorina — núcleo de funcionários modestos da mesma e de operários diversos. Pedi, e durante duas semanas nenhum esculápio resolveu cumprir não só os seus deveres de funcionário como também os de humanidade. Vendo que o trabalho do fichário ficaria incompleto sem a participação dos índices de saúde daquelas trezentas famílias, resolvi pedir ao meu médico particular para auxiliar o serviço, no que êle prontamente aceitou. Durante três dias desde às primeiras horas da manhã até quase à noite, passou êle examinando crianças, mulheres e homens e várias crianças entre a idade de cinco a oito anos foram retiradas para sanatórios de tuberculosos. Como tenho a mania de ver a vida entre a vida, resolvi trabalhar também na favela da Praia do Pinto. Lá havia um ambulatório mais ou menos, porém, os médicos da Prefeitura não compareciam às horas determinadas e quando apareciam era nas sobras de quartos de hora. Precisava de um pediatra para atender àquela infância coberta de doenças pavorosas. Era necessário uma assistência permanente para debelar e aliviar os milhares de pequeninos esquálidos e tristes. Novamente providenciei junto à Prefeitura, pois que as favelas pertencem a ela e deu-se o mesmo fenômeno. E note-se que naquela época eu tinha a fôrça da Casa Civil da Presidência! Não pedia para mim. Rogava para os enfêrmos que não podiam ficar ao abandono, sem um profissional.

Indo um dia, visitar o Asilo da Velhice Desamparada, constatei, tenho a mania de ser curiosa, que o livro "de ponto dos médicos tinham páginas tão limpas quanto a alma dos recém-nascidos. Algumas estavam por três ou quatro vêzes no mês, rabiscadas por um me. E coisa alarmante: verifiquei médicos pediatras lotados no Asilo da Velhice Desamparada! E não eram poucos. Organizada uma reunião presidida pelo diretor naquela época, Dr. Guilherme Romano, fizemos um apêlo e agradecendo "à priori" àquêles que dessem a sua cooperação como especialistas de doenças infantis ao ambulatório da favela do Pinto. Houve um silêncio tumular e o nosso agradecimento ficou no ar esperando pouso. Nada. Nenhum se ofereceu para o sacrifício. Alegaram que residiam nas redondezas onde também tinham os seus consultórios e uma viagem daquêle ponto ao Leblon seria impossível e um gasto de tempo inadmissível. Isso não me foi contado. Foi por mim visto e anotado. Médicos pediatras na Velhice Desamparada? Mas a velhice, embora seja como dizem, uma segunda infância, não consegue tornar o corpo numa matéria viva e com as necessidades de uma criança. Êsses são os médicos da Prefeitura, dos quais tenho a pior impressão.

Os médicos federais têm obrigação de prestarem serviço duas horas no dia. Sei de vários funcionários e ainda ontem estive com um dos correios e telégrafos que contou-me o seguinte: necessitou de uma consulta e apresentou-se na hora marcada para êsse fim. O médico devia atender os modestos servidores, do meio dia às duas da tarde. O enfêrmo chegou às 11 para ser imediatamente atendido. Quando faltavam quinze minutos para as duas, apareceu o esculápio apressado, molhou ràpidamente os doentes e foi receitando exames em laboratórios marcado por êle. Como êsse caso, conheço centenas. Posso ficar inteiramente ao lado dêsses homens que fizeram um juramento tão sagrado quanto o de um sacerdote? Há realmente uma grande desigualdade nas remunerações entre os médicos federais e municipais. Isso há. Mas não vamos tomar partido contra pessoas. Vamos estudar as conveniências, as eficiências e depois dar as justas providências. Sei que vou morrer à míngua de assistência médica enquanto souberem que me chamo Adalgisa Nery, mas acima do mêdo está a minha opinião acompanhada da experiência. E' claro que não incluo todos. Falo em geral e sobretudo estou me pronunciando sôbre o veto do sr. Café Filho que no meu pensar não é tão injusto nem tão impiedoso. Eu conheço as coisas porque não fico em casa lendo jornais e ouvindo rádio para tomar partido de pessoas. Conheço porque vivo dentro da vida das criaturas. E como tenho que morrer um dia seja com médico ou sem médico, não tem importância.

Adalgisa Nery

DIVERTINDO A RAINHA

LONDRES — Mona Freeman (à esquerda) e Jane Russel, duas das mais brilhantes estrêlas americanas, aparecem durante a recepção dada aos participantes de um espetáculo para a Rainha, no Empire Theatre. A Rainha Elizabeth II e outro membros da casa real compareceram — (Foto INP)

O Mundo Inquieto

TRAJE DE RIGOR



Em convites enviados a os seus 200 membros para um jantar de gala, um clube de Londres mandou imprimir: "Torso nu de rigor".

Trata-se, naturalmente, de um clube de tatuados.

UM BEIJO VALIOSO

Graças a pequenas doações de pessoas na Inglaterra inteira, a Tate Gallery de Londres poderá agora adquirir a famosa estátua de Rodin "O Beijo", pertencente à Sra. Pamela Tremlette, que a herdou do seu pai.

O preço da estatua: 7.500 libras esterlinas.

O ÁRTICO SE DERRETE

A base dos cálculos feitos por tecnicos americanos que estudam a Zona Glacial, se o Artico continuar a esquentar progressivamente na mesma proporção verificada nestes últimos



tempos, dentro de 50 anos o Oceano Artico ficará virtualmente navegavel durante parte do ano. Isto poderá significar uma modificação no nivel das águas do mar em varios pontos da Terra

A LINHA "T"



Não contente de ficar atrás de Dior, que lançou a linha "H" para as mulheres, os alfaiates italianos lançaram a linha "T" para os homens. Trata-se, porém, de uma espécie de retôrno à moda de antes da guerra: ombros largos, calças 1900, casacos dois botões e sobretudos ajustados.

SENTIMENTOS SINCEROS

"A Igreja Católica está disposta a aceitar as formas modernas de expressão da música [illegible] sentimentos católicos", declarou o Papa em sua mensagem ao Congresso de Música Religiosa de Viena. T. M.

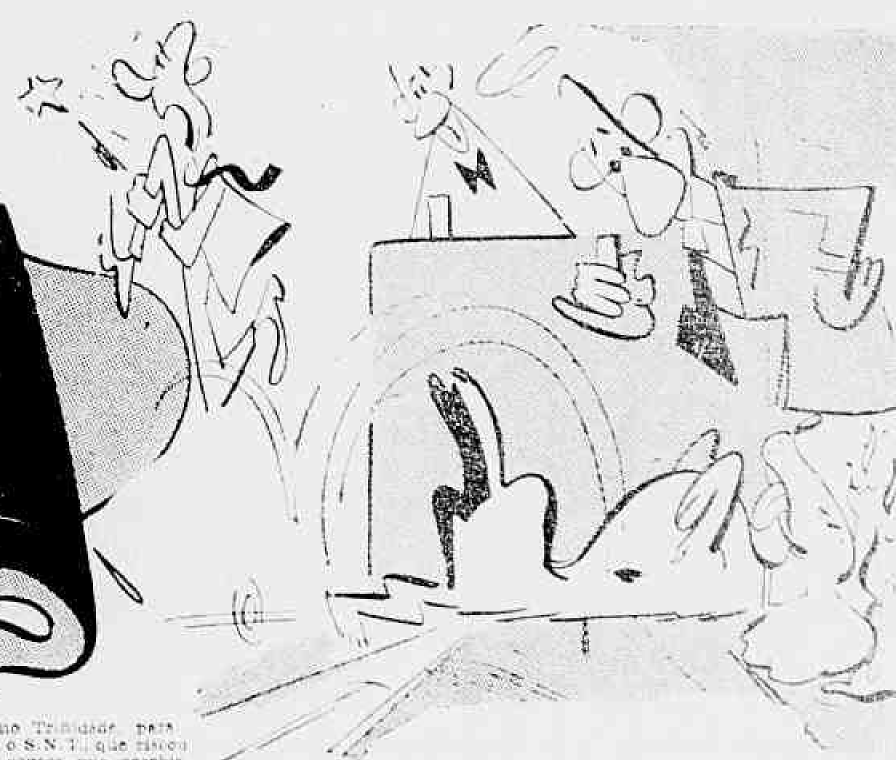
FOLHINHA Carioca POR LAN



Que a falta dágua na Zona Sul é uma vergonha, acho que estamos todos de acôrdo, não é? Pois bem. Que dirão os leitores da Folhinha se soubessem que saiu hoje em preto e branco, pela inundação que atrasou o seu autor na própria casa. E' o cúmulo!!!



Voltamos a falar hoje em Solano Trindade, para unir a nossa voz de protesto contra o S.N.T., que riscou seu nome da verba anual de 20 contos que recebia. Considerando a ridicula soma, revela ainda mais feio o fato, se pensamos que o S.N.T. destina quantias bem maiores a grupos que nada fazem, como no caso de Juan Daniel, além disso desmoralizam nosso teatro no estrangeiro



[illegible]

Black Tie

JOÃO DA EGA



NUMA DAS DELICIOSAS "SAMBA SESSIONS" DO "BÉGUIN", o Sr. Marco Aurélio Vicente Jardim, acabou de acender o cigarro da Sra. Alfredo Tomé. (Foto de ULTIMA HORA)

ENTRE DUAS BARONESAS

OS Sr. e Sra. Dr. Octacílio Gualberto de Oliveira, com aquela finura e aquela nobreza que lhes são peculiares e já os fez famosos, receberam, logo após o feriado da República, alguns amigos para jantar. Éramos por aí uns vinte e pico, salvo êrro ou omissão, coisas que geralmente acontecem isolada ou conjuntamente a um colunista descuidado, como é o nosso caso.

Foram nossos colegas no usufruir de boas horas, além dos anfitriões: Sr. e Sra. Aprígio dos Anjos, Deputado Joaquim Ramos e senhora, Professor Carlos Cruz Lima e senhora, Sr. e Sra. Dr. Paulo Barata Ribeiro, Sr. e Sra. Dr. Waldemar Bojunga, Sr. e Sra. José de Sá Freire Alvim, Sra. Alzira Quartin, Sr. Alexandre dos Anjos, Sr. e Sra. Júlio de Lima Neto, Sr. e Sra. Luiz Rêgo.

Servidos que foram aquêles ingredientes encarregados de abrir o apetite (é delicioso superfluo!), onde havia alcoois e "canapés" à fígada de ganso, atendemos ao chamado: era o jantar. Urgia encontrar o lugar marcado na grande mesa que nos abrigou e alimentou, com seu belo centro de rosas, goivos e papoulas. Agindo como manda o figurino, fiz marcha lenta, para que o meu cartão aparecesse pelo princípio da exclusão. Eis-me entre as Sra. Alzira Quartin e Sra. Laurita Rêgo. E porque tivesse ficado entre duas netas do Barão de Mauá, declarei-me honrado entre duas Baronesas. Mas, qual não foi o meu espanto, ao sentir que estaria entre três titulares, porque a Sra. Luiz Rêgo explicou que também descendia da Baronesa de Sampaio Viana. Por causa disso falou-se muito na grande figura de Irineu Evangelista de Souza, Barão e Visconde Mauá e sua neta, a Sra. Alzira Quartin, comentou — sem queixa — que modestas e poucas tinham sido as homenagens por ocasião do centenário dêsse dinâmico vulto o Império. Mergulhados no assunto, calhou lembrar que — segundo ao tempo se dizia — Pedro II teria feito restrições a Mauá e que a causa poderia encontrar origens numa certa ciumada de fontes desconhecidas. O fato é que também se dizia que Irineu Evangelista de Souza teria sido vítima de uma intriga imperial, tramada por elemento de grande prestígio na Côrte.



Diante, entretanto, de tantos médicos presentes à casa de outro médico, não seria possível evitar que o recém-vetado projeto 1.062 viesse à baila, seguindo-se, como seria de prever, um pequeno e polido debate sôbre o direito de greve aplicado ao princípio do sacerdócio da medicina. Mas o fato é que com a concepção de sacerdócio não se paga colégio de criança, nem conta de venda.

O Sr. Aprígio dos Anjos, com o brilho e com o bom-humor que constituem seu apanágio, contou casos e deliciosas anedotas, entre elas a do cavalo que não estava pensando em correr e, portanto, não poderia ganhar o páreo; atribuindo-a ao Ministro Gallotti na "pelouse" do Jockey Club.

Mas houve também o caso dos discos-voadores, cuja importância aumenta cada vez mais, principalmente porque, de um certo tempo para cá, nem só os "associados" estão em condições de vê-los.

Naquela noite, dava-se como certo que os conspícuos Ministros Orozimbo Nonato e José Linhares já teriam avistado discos-voadores; o que, se fôr verdade, passará à categoria de acórdão da Suprema Côrte de Justiça, produzindo efeito de coisa julgada e passando ao rol de jurisprudência mansa e pacífica.

Mas depois, houve mesas de "bridge", ocasião em que a Sra. Alzira Quartin declarou não querer jogar muito caro, de vez que seu ex-marido (muito ex mesmo) o Sr. Franklin (Bilu) Sampaio, apesar de já haver perdido todas as questões judiciais, ainda insistia em persistir naquele velho lema de não pagar... nem visita.

A noite ia alta, ainda saboreávamos a hospedagem, quando se fêz hora de voltarmos a nossas casas, por causa dessa coisa incômoda que é o dia seguinte.

ESTRÉIA DE WALT DISNEY — PAPAI DESCANSA — nova charge com o Pateta — R.K.O.
AS DUAS POLEGADAS MARTA ROCHA
PARA RIR! LAUREL e HARDY — ENTRÊGAS A DOMICILIO
Extra! DANÇAS ANDALUZAS — FANTASIA MUSICAL em 3-D
CARLOS LACERDA em LISBOA · DINAMO DE MOSCOU 1 - O RACING-PARIS · DIOR E SUA LINHA "H" EM LONDRES · CHICAGO OPULENTA METROPOLE · Hoje CINEAC

GILDA VALENÇA

é a estrêla de

"Paisagens de Portugal"

emotiva apresentação da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

tôdas as sextas-feiras, das 22,05 em diante, sob o patrocínio do

LEITE DE ROSAS

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LÁGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir, as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.



A LÁGRIMA IMPOSSÍVEL

ANÔNIMA, Rio — Não a tratarei pelo nome, com receio de uma indiscreção que possa fazer um grande mal à sua vida. Mas você poderá identificar-se, através do seguinte trecho, que destaco de sua carta: — "Eu traí, da maneira mais vil, uma mulher. E o pior é que não sinto remorso, tristeza, nada!" E com esta citação, torna-se patente que me dirijo a você mesma e não a outra leitora qualquer. Mas vejamos o seu caso.

Segundo suas próprias palavras, você "traiu" e "vilmente" um pobre enfermo. O fato de qualquer traição é, em si mesmo, grave, gravíssimo; a circunstância de ser a vítima doente, como que amplia a culpa e a torna irremessível. A adjetivação, que você empregou, porém, era dispensável. Pelo seguinte: — uma traição é fatalmente vil, tem que ser vil; e a única desculpa ou atenuante do traidor está na extrema, na patética fragilidade de sua condição humana. Por outro lado, cabe aqui, um raciocínio contra os adúlteros de ambos os sexos: — tôdas as mulheres e todos os homens pertencem à mesma condição humana e nem todos traem. Uma razoável percentagem não trairia nunca, em hipótese nenhuma. E se há crimes piores e melhores, a traição será um dos piores, senão o pior. Mas eu não acredito em culpas absolutas. Inclino-me a admitir que cada crime tem um perdão correspondente. Assim como se parece utópica uma pessoa absolutamente boa, acho ainda mais utópica uma pessoa absolutamente má. Figuramos uma mulher má. Minha tendência é para julgá-la como algoz e como vítima. Algoz pelo mal que faz e pelo bem que deixa de fazer, e vítima de uma série de circunstâncias, de acasos, de pequenas e grandes fatalidades, de injunções várias, que causam muitas deformações ou aumentam a deformação já existente. Outro exemplo: — seu caso. Seria para mim, cômodo, facílimo, deblaterar contra o seu êrro, fulminá-la com o meu desprêzo, apontar a sua culpa como cínica realmente irresgatável. Acho, porém, que nenhum criminoso levará à sério a própria redenção, se nós não acreditarmos nela. De resto, considero que a melhor maneira de salvar um culpado é pelo perdão, pela misericórdia.

Além disso, qual a natureza de sua culpa? A de amar. Ora, de tôdas as culpas, esta me parece a mais duvidosa. Em amor, quantas e quantas vêzes somos irresponsáveis? Que culpa terei eu de gostar de um homem? ou de não gostar? Gosto e desgosto, sem querer. Por isso é que tantos homens gostam de mulheres indignas, e tantas mulheres amam homens que não mereceriam senão desprêzo, esquecimento ou ódio. E se a vontade influísse no sentimento amoroso, cada uma de nós só gostaria de homens fabulosos. Quer dizer: — não haveria na terra um único casal infeliz. Portanto, você não foi culpada de ter gostado de um "homem proibido". Êsse bem-querer nasceu à revelia de sua vontade. Onde começa a sua culpa é na ação. E, com efeito, você podia ter guardado o amor para si. Podia não ter realizado o amor. "Podia", mas não "pôde". Seu impulso para o pecado foi muito mais potente que a sua vontade de mulher. Você diz que nem por um momento se arrependeu. Mas admite que "traiu vilmente". Ora, isso quer dizer que o sentimento de culpa existe em você. Quanto ao fato de não se arrepender, é o sintoma típico da mulher apaixonada. A mulher apaixonada só se arrepende depois; só se arrepende quando a paixão morre, passa, evapora-se. Por outro lado, é uma atenuante para quem experimenta certos sentimentos: — a pessoa purga, em vida, tôdas as suas paixões. A paixão, em si, já é um inferno.

Não lhe atirarei a primeira pedra. Você pecou, é certo; mas acredito que existe, em nós mesmas, tôdas as possibilidades de redenção. Você diz que não sofre, não chora, não consegue chorar. Essa lágrima impossível já é um castigo, já é uma expiação.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Mantenha as dificuldades pessoais bem ocultas, pois poderá resolvê-las favoràvelmente, sòzinho.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Dia um pouco ruim para certas transações comerciais.
PEIXES — De 21 de fevereiro de 20 de março	★ Procure ouvir os conselhos dos mais velhos em questões de dinheiro.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Tenha muito cuidado com o que diz e com o que faz.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Muito bom para o amor. Soluções satisfatórias.
GÊMEOS — De 21 de maio a 21 de junho	★ Fique atento a todos os ângulos financeiros, para não vir a sofrer prejuízos.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Não peça favores a ninguém.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Apesar dos obstáculos, obterá grande êxito nos assuntos sentimentais.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Demonstre absoluta sobriedade nos seus atos.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Boas e sólidas idéias surgirão inesperadamente.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Cuidado com as desavenças familiares.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Seja prudente ao conversar com suas novas amizades.

SUA SORTE PODE MUDAR

Que diz seu futuro? Conheça seu destino, através da leitura de sua mão ou de sua letra, do seu horóscopo, ou dos números que dão sorte ou são nefastos. Já está nos jornaleiros o novo número de Revista "Kabala".

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consêrtos em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. ISIDORO — RUA ELPIDIO BOA MORTE, 255, 1.º and. — 48-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira — Diàriamente das 8 às 10 hrs.

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serv. de Tisiol. da Polic. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Medicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel.: 22-4031 — (Marcar hora) RESIDÊNCIA 26-3725

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

AS latinhas de conservas atualmente, têm muita utilidade, já que muitos alimentos, hoje em dia, vêm acondicionados em caixas de papelão ou saquinhos.

☆ ☆ ☆

BONITOS olhos é um dos característicos mais importantes na beleza feminina. Cuide bem dos mesmos, lembrando-se de lavá-los à noite e pela manhã com uma boa loção ocular, a qual poderá ser encontrada em qualquer farmácia. Utilize sempre o copinho ocular.

☆ ☆ ☆

COM uma mistura de dez gramas de bicarbonato em um litro de água morna, se podem lavar espelhos e cristais, mesmo os muito sujos. Enxugar depois de maneira a não deixar quaisquer resquícios de água. (APLA)

SEJA ELEGANTE



Justamente por ser simples, é encantador êste modêlo para verão, confeccionado em algodão estampado em fundo branco. A saia leva na frente uma costura e dois grandes bolsos com pespontos. Gola em ponta, abertura do corpete guarnecida de botões, também pespontadas.

ÊLES & ELAS

SERÁ QUE OS HOMENS SABEM TANTO QUANTO DIZEM?



Consideram-se os homens, como mais propensos aos conhecimentos e explorações abstratas. Vejamos no entanto, se algum dêles é capaz de responder às perguntas:

Porque, muitos lápis são amarelos por fora? Qual a razão dos relógios terem 12 horas em vez de apenas 10? Porque, os cachorros perseguem os gatos? Porque as indumentárias femininas se abotoam da direita para a esquerda? Qual o desenho do tapete de sua sala de estar?

Mas é justo também, que se façam algumas perguntinhas às nossas leitores femininas, já que as mulheres são reputadas como melhores e mais sagazes conhecedoras, no que se refere ao gênero humano:

Porque é que os homens ficam carecas? Quantos dentes tem você? Qual a razão pelo qual o beijo é tão gostoso? Porque a letra das mulheres é em geral maior do que a dos homens?

A verdade, é que mesmo somando todo o seu conhecimento com o de seus amigos, pessoas da família e pessoas de sua cidade inteira, tudo não passa de grãozinho de areia em proporção ao Corcovado, comparando com o que ainda você não sabe e jamais virá a saber.

De acôrdo com Winston Churchill: "os homens muitas vêzes tropeçam na verdade, mas a maior parte se levanta e continua caminhando, apressado, como se nada tivesse sucedido".

■

PUDIM QUENTE

É uma novidade e aliás, muito gostoso. Experimente fazer uma surprêsa à família na próxima refeição, que garanto, não se arrependerá.

INGREDIENTES:

3 ovos, os quais de antemão se deve pesar com as cascas
Farinha no mesmo peso dos ovos,
Manteiga no mesmo peso dos ovos
Açúcar no peso de um só ovo
1 colherzinha de bicarbonato,
2 colheres de sopa bem cheias de um doce escuro qualquer, de sua preferência.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata bem a manteiga com o açúcar. De um a um, vá juntando os ovos e logo em seguida a farinha já misturada com o bicarbonato. Finalmente, adicione o doce misturando tudo muito bem.

2 — Coloque a mistura adquirida num molde de pudim amanteigado, e leve ao fôrno em banho Maria, durante duas horas. Sirva-o quente e se quiser com creme chantilly à volta.



— Quero algum tecido que assente bem com o meu rosto...
— Então madame, por que não leva um véu?

CROQUETES DE CARNE COM CREME

Boa medida de economia, é aproveitar os restos de carne que sobraram e fazer um outro prato que além de barato, fica uma delícia. Não acredita?

INGREDIENTES:

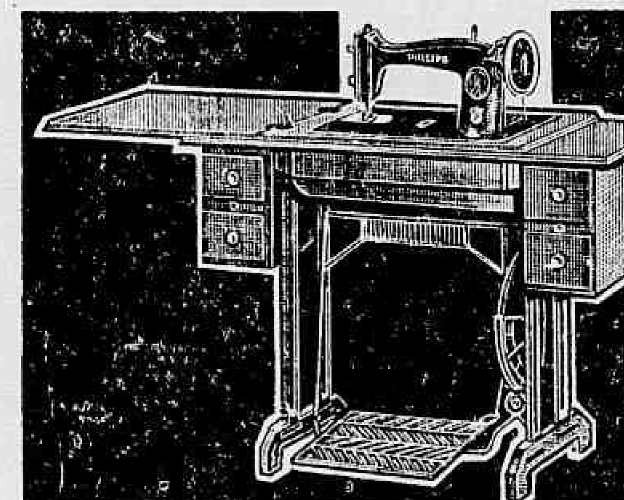
Passe a carne que sobrou, inclusive pedaços de língua ou presunto, numa máquina de moer
Um pouco de manteiga,
1/2 cebola picadinha
2 colheres de sopa de farinha de trigo
Sal, nóz moscada, pimenta e uma pitadinha de açúcar,
Um pouco de môlho branco espesso
1 ovo
Farinha de rôsca
Azeite.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Com a carne moída, faça uns croquetes, depois de juntar-lhe um pouco de manteiga, a cebola que também deve estar frita, a farinha, sal, pimenta, pitada de açúcar, moscada.

2 — À parte, faça um môlho branco espesso, e junte então a carne, misturando e lhe dando umas voltas com a colher. Tire-a. Passe os croquetes na gema de ovo batida e logo em seguida sôbre a farinha de rôsca. Frite-os em azeite bem quente.

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente a uma máquina PHILIPS!



Padrão de qualidade em todo mundo, a máquina de costura Philips é o orgulho da boa costureira. E agora você poderá orgulhar-se também de possuir uma Philips, servindo-se das FACILIDADES DE PAGAMENTO que Ponto Frio Popular lhe oferece!



300, de entrada — 373, por mês

Grátis — Compre agora a sua máquina Philips e ganhe, inteiramente grátis e à sua livre escolha, um LINDO CORTE DE TECIDO BANGU!

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 138 - AV. MARECHAL FLORIANO, 93 - RUA DA CARIOCA, 55 - RUA SENHOR DOS PASSOS, 109, SC. - RUA BUENOS AIRES, 287 - AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O COMENDADOR INFORMA...

Ronda da Meia Noite

Fala Lanthos (na Madrugada)

✲ *Mauricio Lanthos, um dos concessionários do "Night-and-Day" (restaurante, bar e "boite"), dizia-nos na madrugada do Hotel Serrador:*

— Meu caro Comendador, não posso gastar em meus "shows" mais de trezentos mil cruzeiros... Aliás, ninguém pode gastar mais do que isto, sob pena de perder dinheiro ou ter que cobrar um absurdo de consumação mínima e "couvert". Infelizmente a turma da casa não chega para aguentar a montagem de um espetáculo muito caro. Era preciso que o turismo na cidade fôsse organizado. Só com turistas se pode gastar muito dinheiro em um "show".

E acrescenta:

— Mantenho o equilíbrio do negócio aqui no "Night-and-Day" com as receitas do restaurante e do bar. A "boite", sozinha, dá prejuízo. As despesas são enormes, meu caro...

Aniversário de Lewgoy

★ José Lewgoy completou tempo na terça-feira. E na noite do "seu dia", chegaram de surprêsa, para jantar, no apartamento do artista, seus amigos e companheiros de trabalho Cyll Farney, Fada Santoro, Inalda de Carvalho, Jackson Flores e Carlos Manga. O principal prato do menú foi "camarão com catupiri", preparado pelo aniversariante (receita secreta do ator...). Na hora do brinde o Manga entregou ao Lewgoy uma caixinha, com o bonequinho de um índio, acompanhado de um cartão: "Ao melhor intérprete do ano (por "Matar ou correr") um "indiozinho". Não é bonito...

Mais tarde, no Clube da Chave, sob a luz do refletor, a senhora Eduardo Nadruz (é o Edu da Gaita, minha gente...) trouxe uma fatia de bôlo com uma velinha, e um garção chegou com uma garrafa de "coca-cola" em um balde de gêlo, à guisa de champanha. O Tom, ao piano, tocou o "Parabéns para você", que foi cantado pelo Edu, pela Erellia (senhora Nadrus), pelo Cyll Farney, Carlos Manga, Jorge Ileli, Guilherme Figueiredo, Renato Consorte e Leony Machado.

Se o Comendador fôsse cronista social, bem que a notícia saía melhor...

Nelson em "Boite"

✱ Nelson Gonçalves está estudando uma proposta para atuar na **Boite Lord**, da capital paulista. Don **Ciccilo e Nelson ainda não** chegaram a um acôrdo.

Zilco Decepcionado

✲ **O Comendador foi informado de que o Zilco Ribeiro, empresário do Teatro Follies, havia ficado um pouco decepcionado com pessoal do Clube da Chave. Acontece que o Clube, como faz sempre com as pessoas em evidência nos diversos setores da atividade, programou para domingo último, dia 14, com o necessário convite ao cujo, uma homenagem ao Zilco.**

E o Zilco, na hora aprazada, lá compareceu, com muitas figuras de seu elenco. Mas o diabo é que os diretores do Chave, certamente haviam esquecido a tal homenagem, e não apareceram para a recepção. A pátria foi salva, até certo ponto, pelo Raimundo, gerente do Clube, que mandou colocar umas flores nas mesas e atendeu, com a sua costumeira solicitude, o convidado de honra e seus companheiros.

Festa Astística

✲ No dia 5 de dezembro próximo, domingo, no Teatro João Caetano, o veterano intérprete de melodias portuguêsas Manoel Monteiro, apresentará sua festa artística. Entre os artistas que já deram sua adesão à festa do Monteiro, destacam-se Joana D'Arc, Joaquim Pimentel, Saluquia Rentini, Gilda Valença, Germano, Henrique Batista, Rodrigues Filho, Florência Martins, Maria Hermínia, América Cabral, Afrânio Rodrigues, René Bittencourt, Jorge Veiga e Rubens Leite.

Retificação

✲ Na "Ronda" do dia 12 publicamos uma notícia referente a um possível "entrevero" (notícia fornecida por leitores) havido com a artista Dayse May em frente à Casa de Saúde e Maternidade de São Paulo, no Méier. Segundo ainda as informações de leitores, uma guarnição da "Rádio Patrulha" teria comparecido (depois da confusão) ao local.

Agora recebemos uma atenciosa carta do doutor Paulo Marques de Araujo, gerente da Casa de Saúde São Paulo, esclarecendo que as informações que envolveram a Casa de Saúde são "totalmente improcedentes", e gentilmente nos pede para fazermos uma retificação, acrescentando que não pode atinar com "o objetivo dessas informações absurdas e completamente descabidas".

Aqui vai a retificação, como pede o médico gerente da Casa de Saúde São Paulo. Se houve a briga, de acôrdo com as informações dos leitores, ela aconteceu na rua, perto da Casa de Saúde. De qualquer maneira o estabelecimento hospitalar nada tem a ver (e nunca teve...) com a história.

De Interêsse Para Choferes

✲ *A dama da sociedade petropolitana foi assistir, no cinema da serra, a película francesa "O salário do mêdo". Finda a sessão, a sobrinha, que tinha lhe acompanhado ao cinema, quer saber a sua opinião sôbre o filme. A senhora, com um ar de quem não havia se emocionado com o filme, diz com displicência:*

— E' um filme razoável, com algumas cenas boas e alguns pedaços monótonos. Mas, muito interessante para "chauffeurs". Acho mesmo que todo "chauffeur" profissional devia assistir o filme. Pois poderá aprender muitos segredos de sua profissão. Principalmente "chauffeur" de caminhão...

D'AVILA, "DOM CAMILO"

★ Valter D'Ávila está fazendo a adaptação de Dom Camilo para o português e pretende transformar o célebre livro de Guareschi em uma sátira bem brasileira. Ele naturalmente faria o principal papel.

Escândalo Sem Razão

✲ O Comendador encontrou a Dora Lopes no Casablanca, onde a excelente cantora está atuando como "lady-crooner". A menina está ainda muito aborrecida com as notícias escandalosas a seu respeito, publicados pela imprensa, que diziam que ela havia tentado o suicídio.

O negócio é que a Dora, tresnoitada e cansadíssima penas vigílias que vem fazendo à mãe gravemente doente, engoliu uns três comprimidos de uma dessas droguinhas que fazem dormir. Resultado: muitas horas de sono profundíssimo e um começo de intoxicação, que obrigou a moça a uma viagem ao Pronto Socorro. Daí a confusão...

CARLA NELL é uma das encantadoras figurinhas que aparecem no carnavalesco "Êste Rio Moleque", novo "show" que Carlos Machado estreou ontem na "boite" Casablanca. Carla, que esteve algum tempo em S. Paulo, voltou definitivamente à cena carioca. E agora pode ser vista no Casablanca e no palco do Teatro Carlos Gomes ("Esta Vida é um Carnaval")

Ponto & Vírgula

RAPOSÃO

"SLOGAN" PARA CADA UM...

O espírito carioca, como o Comendador aí de cima, não dorme de touca... E tanto é assim que, visitando a "I Feira de Decoradores e Antiquários", o carioca foi logo tratando de arranjar uma piada para cada "stand". O "stand" do Liberal, por exemplo, foi condecorado com a seguinte frase: "Em nossa casa se come, mas não se ri...". O do J. Henrique mereceu um "mistura fina"; o do Júlio Senna, um "Sena qua non"; o de Stuberi, de acôrdo com o motivo, "La javane, le javan, la javanesa", como na canção; o "stand" dos cristais Prado, o de "cristais sem prado"; o de Dália Melo Franco Alves, "só ver para crer"; o de Lima Leal, "anglo-portuguêsas".

E o "stand" de Vimente **(vimes)**, o de *"palha... assada"...*

Só Cerveja...

No "Vogue", na velha madrugada, Angelo (Gegê) Sertório, para tristeza de seu amigo Max (Barão) Stukar, sòmente bebia cerveja. As garrafinhas vinham em balde de gêlo, com a sofisticação exigida pela champanha...

Será Que é?...

Há dois dias que, no barracão armado pelo Museu de Arte Moderna no aterro ao lado do aeroporto Santos Dumont, uma jovem senhora, de calças verdes compridas, vem sendo vista (de longe) pintando, e pintando...

Parece a Sra. Niomar Moniz Sodré, manda-chuva do Museu. Será que é mesmo?...

Política de Austeridade...

Pessoa da família de um Ministro do atual Govêrno, acaba de adquirir, de uma só batelada, nada menos de 200 mil cruzeiros em vestidos, mandados buscar em Paris. E tem possibilidades para mandar buscar muito mais...

Qual é a Ultima?

O Sr. Percy Levy (irmão apenas do Deputado e banqueiro Herbert Levy) vem jantando frequentemente, no Country, em companhia de grandes figuras...

Correio do México

PEDRO ARMENDARIZ, o ator do cinema mexicano que se converteu em um dos atores mais solicitados de todo o mundo (recebeu uma proposta de uma produtora brasileira), encontra-se atualmente estudando o roteiro do filme "Pensativa", que terá a direção do premiado cineasta Roberto Gavaldón. A estrêla será Maria Felix

"NOVO AMANHECER" é o filme que atualmente está em cartaz no Cine Orfeon, da capital azteca. E' um filme de aventuras policiais e que conta com a presença de Luiz Aguillar, Glória Marin e Rene Cardona.

★

Os estudios Tepeyac voltam a trabalhar e estão filmando "Casa de Perdição", com a rumbeira Maria Antonieta Pons e o cantor Fernando Fernandez. Direção de Ramon Pereda.

SÔBRE LIONEL BARRYMORE

Uma agência noticiosa norte-americana, distribuindo uma informação sôbre a morte do famoso ator do teatro e da cinema Lionel Barrymore, diz que data de 1926 a carreira cinematográfica do irmão de John e Ethel Barrymore.

Uma grossa bobagem... Pois, lá para a primeira década de 1900 mais ou menos, Barrymorre apareceu em películas norte-americanas, uma delas contracenando com a depois famosíssima Mary Pickford.

A família Barrymorre, herdeira da tradição teatral de seus avos, o eminente John Drew e sua espôsa, a grande atriz Louise Lane Drew, ocupou durante muito tempo um dos lugares de mais distinção na vida do cinema norte-americano.

Os três irmãos, Lionel, Ethel, chamada "rainha do teatro", e John, falecido há vários anos e conhecido como "o grande perfil", atuaram em todos os gêneros da arte dramática. Contràriamente a seu irmão John, Lionel sempre recusou os papeis românticos, preferindo os caracteres severos, mas de fundo humano, nos quais criou um tipo especial que era a característica mais acusada do seu estilo.

Lionel há tempos que vinha tendo o organismo minado pela atrite, e não podia caminhar, pelo que foram criados para ele muitos tipos em que aparecia ao público em cadeira de rodas.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia

"Matar ou Correr"

(Filme Nacional)

Nesta hora em que o cinema nacional precisa reagir contra a crise econômica e o descrédito artístico, êste novo filme da Atlântida não contribui para melhorar em nada a situação. Ao contrário: é mais uma prova concreta, definitiva, insofismável, que a companhia hoje dominada pelo senhor Luiz Severiano Ribeiro está pouco ligando para a verdadeira indústria fílmica nacional. Eles, os produtores, podem argumentar que o filme está fazendo sucesso sob o aspecto da bilheteria. Porem, isto não quer dizer muita coisa, pois qualquer filme que tenha Oscarito, Otelo e Lewgoy nos seus principais papéis sempre atraem público.

Dentro da produção Atlântida (pouco mas constante), o filme pode ser colocado entre os mais bobocas e deficientes tecnicamente. Uma produtora que realizou um "Amei um bicheiro" (filme sério, bem estruturado) e um "Carnaval no fogo" (muito engraçado, limpo, tècnicamente bom), não pode voltar à estaca zero, produzindo películas desconjuntadas, mal escritas e primárias como as que vem realizando últimamente. O senhor Carlos Manga, jovem diretor, demonstrou que tem jeito para o metier. Pelo menos sabe contar sem muito brilho, é certo, mas corretamente, os seus filmes. Porem, por que cargas dágua não escolhe argumentos mais interessantes, menos imbecis? Agora pegou a moda da paródia... Primeiro, "Nem Sansão nem Dalila", e agora, "Matar ou correr". O primeiro, procurando "gozar" o tema bíblico; o segundo, pretendendo ridicularizar um gênero imortal, as películas "western" norte-americanas, através de um dos seus pontos mais altos, em tôda a história do cinema, isto é, aquêle extraordinário "High Noon" (Matar ou morrer), de Fred Zinnemann.

A paródia, porem, é um gênero perigoso, de difícil estruturação, precisando ser muito inteligente, brilhante, para poder ser aceita. E o argumento de "Matar ou correr" é estúpido, boboca, mal arrumado, mostrando, de interessante, uma ou outra situação e uma ou outra "piada" (como o atrasar do relógio pelo Oscarito...).

E a parte técnica, Santo Deus... Deficiente, inacreditàvelmente deficiente, com uma péssima regravação (inclusive entende patacina do diálogo, em certas ocasiões).

Cremos que já é hora de parar de brincar de cinema. Não seria mau que a Atlântida, companhia que tem pelo menos uma tradição de luta e uma produção constante, encarasse o cinema nacional como coisa mais séria. Chega de chanchadas, de bobagens...

Cotação: FRACO.

Cine-Teste Semanal

Sòmente amanhã, sábado, daremos o resultado do cine-teste da semana passada. E aqui vai a pergunta desta semana:

A PELÍCULA "ROBINSON CRUSOE" (falado em português) FOI INTERPRETADA POR DOUGLAS FAIRBANKS, sr., OU DOUGLAS FAIRBANKS, junior?

HELOISA EM VEZ DE TONIA

Tonia Carrero não aparecerá na segunda produção de Roberto Acácio, "Leonora nos Sete Mares". Quem aparecerá ao lado de Arturo de Córdova, no filme, será Heloisa Helena.

Pelo menos esta é a informação que nos chega de São Paulo.

A NOIVA DE MARLON NA TV

A francesinha (filha de um pescador) Josanne Mariani, de dezenove anos de idade e noiva do ator Marlon Brando, aparece experimentando um vestido que pretende usar na sua primeira aparição na televisão. Josanne disse que espera encontrar Brando em Nova Iorque, dentro de dez dias, por ocasião do seu regresso a Paris. — (Foto INP)

"UMA MULHER LIVRE"

O diretor Vittorio Cottafavi iniciou a filmagem de "Una donna libera". As primeiras tomadas realizaram-se no "atelier" de um pintor, na Via Margutta, em Roma. Baseia-se a película numa comédia de Malena Sarazani, adaptada para a tela por Oreste Biancoli, Fabrizio Sarazani e Jean Des Vallières. O enrêdo relata a história de uma mulher que tenta, em vão, viver livremente, fora das normas da moral corrente e das convenções sociais. Os principais papéis estão a cargo de Françoise Christophe, Pierre Cressoy, Gino Cervi e Elsa Cegani.

HOJE NOS CINEMAS

MATAR OU CORRER — Película nacional. Paródia dos filmes "western" de Hollywood. Dirigida por José Carlos Manga. Com Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy. Nos cinemas Palácio, Vitória, São Luiz, Roxi, Copacabana, Miramar, Carioca, Madrid, Santa Alice, Madureira, Monte Castello, Abolição, Leopoldina, Icaraí, Odeon (Niterói) e Paz (Caxias). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

•

PÃO, AMOR E FANTASIA — [illegible]

•

FRUTO PROIBIDO — Película francesa com Fernandel e Françoise Arnoul. Nos cinemas Pathé, Presidente, Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, Mauá, Paratodos, S. Bento e São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

•

O SALÁRIO DO MÊDO — [illegible]

•

SALVE A CAMPEÃ — Película com Esther Williams (natação em tecnicolor). Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 nos bairros e do meio dia no centro.

•

SEVILHA DO DESESPÊRO — [illegible]

•

O REBELDE DE NÁPOLES — Película italiana com Anna Maria Ferrero e Massimo Serato. No Alvorada e S. Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

•

RATOS DO DESERTO — [illegible]

•

UM ROMANCE EM PARIS — Filme musical em tecnicolor. Com Jane Russel e Gilbert Roland. No Plaza, Astoria, Olinda, Rio, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote. Horário: a partir de 2 horas.

•

[illegible]

Onda & ONDAS

PILEQUE DO BOM!

Ah!, pode haver belezinhas neste mundo que rola por aí. Como nas oficinas cá da casa, nunca! Palavra! A turma é tão engraçadinha, uhm!... Ainda anteontem, pra não variar, esta seçãozinha mais que modesta, coitadinha, saiu com pontuação à la maluca: onde havia ponto de exclamação a turminha-gracinha colocou interrogação e vice-versa. Sem contar a fome braba com que anda sempre, comendo palavras que não é brinquedo. Ontem, porém, a graciosa turminha das oficinas cá da casa resolveu variar o cardápio: nesta seção, inseriu a crônica com o seguinte: "O cinema italiano de hoje". A gente não tem nada com o cinema italiano de ontem, nem de amanhã, quanto mais com o de hoje! O negócio era da seção de cinema do Alípio de Barros! (Bodega!)

Pra compensar, na seção de cinema, saiu crônica com o seguinte título: "E pronto!..." O negócio era desta seção! Era deste que está aqui, gente! (Pras profundas!).

Ah!, não é à toa que a gente sempre diz: "pileque, só em casa deve-se tomar!"

Raios!

CRUZES!

E não é que os bodes-cegos andam dando sopa até na Rádio Relógio Federal, gente? Não vê que, no dia dezessete, exatamente às onze horas e quarenta e quatro minutos, um belezura de locutor falava assim mesmo: "... segundo o vereador Fulano de Tal, há uma epidemia de varíola..."

Epa! Padiola reforçada pró perna de pau!

• • •

Ouvimos e gostamos (Dia 17): "Parada musical" (Tupi); "Concêrto Eldorado".

• • •

Recado para o Juiz de Menores: — As crianças, lá em casa, mandam dizer que V. Exa. é um amor! (Amém!...).

NOTICIÁRIO

• Hoje, às 20.35, "História do Teatro Universal". Estará hoje, no cartaz da Eldorado, às 21.05, mais um programa da série "Um nome e seis melodias", de Kosinski de Cavalcante, programa que adquire dia a dia maior número de ouvintes. A's 22 horas, "Concêrto Eldorado" apresentando a música dos gênios [illegible]

AS CRIANÇAS, LÁ EM CASA...

As histórias de "Radar" continuam sendo as besteiras mais caprichadas dêste mundo de Deus e a Rádio Nacional, apresentando-as, pode se gabar: está concorrendo, como ninguém, pra fabricar, hoje, os tarados de amanhã! Direitinho!

A que foi irradiada na têrça-feira nem é bom falar. Infelizmente, o danado do dever de ofício está aí e a gente vai mas é ter mesmo que falar! Raios de profissão!

"Os três suicidas" foi o nome da churumela, que começou com uma Emily falando assim com o empregado: "Você não me beija? Não me ama?..." E êle: "Sim. Amo-a... Mas, compreende... Não passo de um empregado... Se suas duas irmãs morressem, você poderia herdar a fortuna e, então, nos casaríamos..." E perguntou: "Por que não promove o suicídio de ambas?... Seria tão fácil. Primeiro, a mais velha... Depois, Matilde, a segunda... Poderíamos fazer o servicinho juntos..."

Nossa Senhora! Como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!...

Mas vão vendo só que maravilha: a moça topa o "suicídio" das duas irmãs. Na cena seguinte, Radar vai passando com a noiva em frente à sua casa e nota aglomeração. Olha pra cima. Grites. "A moça vai se atirar da janela!... Ui!... Atirou-se!... Ui!... Esmigalhou o crânio na calçada!..."

Deus que nos perdoe! Mas as crianças, lá em casa, devem ter gostado, uhm!...

A cena seguinte é ainda mais linda, mais caprichada. Emily e o empregado apanham uma tesoura. Avançam pra segunda irmã e berram: "Você vai praticar o suicídio enterrando esta tesoura na barriga!..." E a infeliz: "Não!... Nããão!... Não quero morrer!..." E os dois: "Morra, sim! E' muito bom! E' assim, ó..." E, que nervos solta a pobre! Que nem porco quando é sangrado! Cruzes!...

As crianças lá em casa! Como não devem ter gostado!...

Mas pra encurtar besteira: Radar logo desconfia do procurador das três irmãs. Vai à casa dele e o encontra mas é falando de um telefone público, na rua, bem alto pra todo mundo escutar, assim: "Estou discando êste número... Dois sete três nove..." (E Radar toma nota e logo descobre que é o da casa de Emily!) (Caramba!) agora vou falar... Alô! E' o empregado fulano? Precisamos agir depressa, matando Emily! Depois, repartiremos o dinheiro..." (Virgem!)

E olha Radar ficando invisível e surgindo ao lado do procurador, bem na hora em que êle vai suicidar Emily! "Ah, ah, aaah!... Você está prêso... Ah, ah, aah!..."

E como termina o lindo drama marca barbante podre hein? Ah, na horinha em que o procurador e o empregado são condenados à cadeira elétrica, Emily berra: "Não posso viver sem meu amor! Adeus vida!..." E todo mundo: "Ui! Ela está cortando o pescoço a navalha!... Que horror!..." Gritos, desmaios, gargalhadinha cretina de Radar, o diabo!

E pronto! Acabou-se o que era doce!

As crianças, lá em casa, devem ter gostado, uhm!...

Raios!

JULINHO — O jovem e popular cantor vem se apresentando em vários programas, sempre agradando. Entre seus últimos sucessos, destaca-se o samba "Tragédia" [illegible] Julinho gravou também a marcha "Moda de Tamanco" que vai abafar no carnaval!

• "Oferenda Musical", programa de tôdas as sextas-feiras da Rádio Ministério da Educação que é produzido por Galvão Peixoto, apresentará em sua audição de hoje, às 21,30 horas, a cantata de Hendel "Apolo e Dafne", interpretada pelo soprano Kathryn Harvey e o baixo-cantante Derek Olsen, com a Orquestra da Rádio de Zurique, sob a regência de Walter Goehr.

• Amanhã, estará no ar, pela Tupi, diretamente do auditório, o programa "Fim de Semana", a partir das 17,30, com muitos e valiosos prêmios e ainda todo o "cast" das Associadas. Animação de Afonso Pellingeiro.

• A Rádio Nacional apresentará amanhã, a partir das 15 horas, mais uma audição do programa "César de Alencar", animado por êsse conhecido animador do PRE-8 e escrito por Hélio do Soveral, tendo a colaboração na parte comercial dos locutores Hamilton Frazão e Moura Filho.

• "Quando os Maestros se Encontram", programa tradicional das sextas-feiras de 21,30 às 22,30 que a Rádio Nacional apresenta, [illegible] pelo seu alto nível artístico, prendendo a atenção de todos os ouvintes [illegible]



JANET SILVA, UM VALOR NOVO

AS segundas, terças, quintas e sextas-feiras, no programa Clipper Carioca, de Afonso Perrone nas rádios Tupi - Tamoio, apareceu uma nova voz. Cantando sambas-canções, com uma voz dolente, gostosa, ela logo se impôs. E todos queriam saber quem era a dona de tão bela voz. Hoje podemos informar ao leitor distraído. Trata-se de Janet Silva, uma cantora nova que, podem ter certeza, vai dar o que falar. Janet esteve outro dia em visita a ULTIMA HORA. E tivemos então ocasião de bater um bom papo com a nova cantora.



Janet correu as várias dependências de ULTIMA HORA. Na fotografia por exemplo, aprendeu — é sempre bom saber um pouco de tudo — como é que se secam as fotografias. E enquanto isso ia conversando. Contou-nos que começou na Rádio Mauá. Isso em rádio, pois antes já fizera parte de diversas orquestras, como "lady-crooner"



Mas Janet, que já foi lady-crooner, que hoje é um dos bons valores novos do rádio carioca, já tem seu primeiro disco. Vai ser lançado pela "Perola Discos" e é composto das músicas "Capricho" de Abílio de Oliveira e "Encontrei na Bahia" de Bartolomeu Silva. Será, assim seu lançamento na cêra que vai dar muito que falar

TEM MAIS

Havia no entanto mais conversa ainda. E se bem que as chapas já tivessem terminado, o papo com a mais nova das gravadoras cariocas, continuou.

Seu gênero preferido é o samba-canção. Como lady-crooner era muitas vezes obrigada a cantar tôda espécie de músicas. Hoje, felizmente, que está no rádio e no disco, pode selecionar melhor. E, promete, ficará somente no samba-canção.

Planos? Quem não os tem. E Janet não poderia fugir à regra geral. Por isso sonha com o cinema e com a televisão. E, na certa, um fã-clube também pois qual é a artista radiofônica hoje em dia que não pensa nisso?

Não tem compositores preferidos. O que vale é o valor das músicas em si. O resto, é simples acessório. Nunca será, afirma ela, "propriedade" de determinados compositores. Prefere escolher pelas músicas, sem olhar os autores.

Ainda êste ano, Janet Silva não gravará para o carnaval. Mas, nesta época do ano, ela se esquece de tudo, dos sambas-canções, das músicas sentimentais que interpreta com tanto gôsto, e canta mesmo os sambas e as marchas.

"Adoro o carnaval", nos diz Janet com um sorriso. Um sorriso que contamina tôda a redação pela sua simpatia. E nos deixou assim, prometendo, no entanto, aparecer sempre e sempre. E será bem recebida porque, temos certeza, dentro de pouco tempo será uma das grandes vozes da cidade.

TEATRO

RECITAL DE MARIA BICALHO

A declamadora Maria Bicalho realizará no próximo dia 29 às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um recital de poesias, para o qual organizou um programa cuidadosamente elaborado. Maria Bicalho, que é uma das expressões da arte de declamar, dirá poesias de autores clássicos e modernos, interpretando-os com efeitos artísticos originais, dando assim maior realce e expressão ao programa.

Na próxima segunda-feira, dia 22, às 17,30 horas, a declamadora Maria Bicalho recepcionará nos jornalistas um "cock-tail" na Associação Brasileira de Imprensa.

ENTREVISTA

O crítico paulista Décio de Almeida Prado foi entrevistado por "Cenas e Bastidores", da Rádio Ministério da Educação tendo, nessa oportunidade feito uma série de oportunas e interessantes declarações sôbre o movimento teatral, especialmente na capital paulista. Essa entrevista será transmitida amanhã, às 12,30 horas, pela PRA-2, no programa de Lívinio Soares e Santo de Almeida.

"TROPEIROS", ATÉ DOMINGO

A peça de estréia do novo autor Ivan Pedro Martins, que está sendo apresentada no Teatro Duse, com o elenco do Teatro do Estudante, sob a direção artística de Carlos Martinho, ficará em cartaz sòmente até domingo próximo, quando cederá lugar à apresentação do "Quilômetro 156", peça que revelará mais uma nova autora: Luciana Peotta, já na próxima semana.



ESPETÁCULOS PARA CRIANÇAS

No sabado, 13 do corrente, às 16 horas, no Teatro do Patronato da Gávea, à Av. Lineu de Paula Machado, 794, a Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura apresentou para as crianças do Ginásio Artes e Ofícios, Colégio Virgem Poderosa, Casa Maternal Melo Matos e Pequena Cruzada de Santa Teresinha do Menino de Jesus, a peça infantil, O RAPTO DAS CEBOLINHAS, três atos de Maria Clara Machado, pelo elenco de "O Tablado". Ao fim do espetáculo, os atores distribuiram doces e balas entre a pequena assistencia. Iniciou, desta maneira, este ano, a Comissão de Teatro Infantil do S. N. T. as suas atividades, que se desenvolverão até depois do Natal, levando espetáculos teatrais às crianças das escolas, hospitais, colégios e orfanatos e demais instituições no genero. No clichê um aspecto do espetáculo do último sabado

CONCURSO DE PEÇAS INFANTIS

No Serviço de Teatros e Diversões da Prefeitura, anexo ao Teatro Municipal, acham-se abertas até amanhã, das 12 às 16 horas (e das 9 às 11 horas no sábado), as inscrições para o Concurso de Peças inéditas, apresentada pelo Teatro Infantil, para efeito de concessão dos prêmios instituídos pela Lei 458/50.

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel: 29-2154 — (Pilares)

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas

NOIVADO

Realizou-se sábado p.p. o noivado dos jovens, srta. Abgail Braz com o sr. Nivaldo dos Santos. A noite foi oferecida na residência da noiva, na rua Garcia, 78 — Sampaio — uma recepção aos amigos, parentes e convidados.

CASAMENTO

Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, o enlace matrimonial da gentil senhorita Marlene Carmo Deccaché, dileta filha do casal Pedro Carmo Deccaché e senhora, com o Sr. Alvaro Robin Romano, alto funcionário da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

BOITES

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLÉ animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa
No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artístico
TELEFONE — 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON — MÚSICA E DANÇA — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49-C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MÚSICA DE GUIO MORAIS
DAS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANCANTE A LA CARTE SEM COUVERT

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
Cantoras MARA SILVA e MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL
3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO — "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
ESTHER TARCITANO
De 21 às 5 da madrugada
AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Telefone: 27-7485 — (Em frente ao Teatro Follies)

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Móveis e Tapeçaria "SUCESSO"
ATENÇÃO NOIVOS! ATENÇÃO MORADORES DA ZONA NORTE! — OS MAIS FINOS MÓVEIS PELOS MENORES PREÇOS

	Cr$
Dormitório folheado com 6 peças a partir de	2.800,00
Dormitório rústico com 6 peças a partir de	4.500,00
Sala de jantar rústica com 10 peças a partir de	6.000,00
Dormitório chipandale com 6 peças a partir de	12.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
MÓVEIS E TAPETAÇARIA SUCESSO
Av. Braz de Pina, 734-A — Tel.: 30-2302

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS
Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoolicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periòdicamente e viva de acordo com as suas possibilidades.
INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarreas periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS.
ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Calculos e, Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela — Flebites
Perturbações circulatórias das pernas.
TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12 horas, têm 40% de abatimento
Rua do Carmo, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00
Do dia .... Cr$	2,00	
Atrasado .... Cr$	3,00	

EDITORA "ULTIMA HORA" S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente, convocados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 30 de novembro, às 15 horas, na sede social, na Av. Presidente Vargas n.º 1988, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre uma proposta de reforma dos estatutos e de aumento do capital social, de trinta milhões de cruzeiros, para setenta e cinco milhões de cruzeiros, dos quais vinte milhões de cruzeiros em ações ordinárias, idênticas às atuais, e os restantes vinte e cinco milhões de cruzeiros em ações preferenciais, sem direito de voto, proposta que tem parecer favorável do Conselho Fiscal e, ainda, tratar de demais assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954.

DANTON COELHO
Diretor-Presidente

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente

A Festa do Carris Tráfego F. C.

Realizou a pujante agremiação do grupo Light, uma excelente festa no sábado findo, dia 13 do corrente, durante a qual foi feita a apresentação das candidatas ao título de Rainha daquela simpática agremiação, que congrega em seu seio um grande contingente de laboriosos elementos da Light.

Decorreu a mesma em ambiente agradável e alegre, estando presente entre outros o Vereador Alcides Miguel de Oliveira, uma representação do Sindicato de Gráficos do Rio, presidida pelo conhecido Jayme Brito, e delegações de várias outras corporações sindicais, e demais Clubes que compõem o grupo Light, e também uma delegação do Esperança Clube.

ULTIMA HORA, presente por um de nossos companheiros, agradece a atenção dispensada, na pessoa dos Diretores daquele Clube e especialmente ao seu Diretor Social.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS
TAPETES DE TODOS OS TIPOS
LONAS
e todos os artigos de decoração
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
Telefones: 43-4001 e 43-4003

Teatros

Teatro Serrador (refrigerado)
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA
"BRASIL TRÊS MIL"
com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA e H. BARBOSA
HOJE, às 20 e 22 horas

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
TEATRO Dival TEL. 22-2721
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch — o vitorioso autor de Dona Xepa
com MORINEAU e um grande elenco
Hoje às 21 horas — ULIMOS DIAS
A seguir: "NINA" de Roussin — o mesmo autor de "A Cegonha se Diverte"

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
— Hoje, às 21 horas —
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
DULCINA E ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES — Direção de DULCINA
(Proibido até 18 anos)

WALTER PINTO... ZILCO RIBEIRO — Follies tel. 27-8216
A SUA NOVA PRODUÇÃO
MAS... MUITO MESMO
CONSUELO LEANDRO — IVANA — NORBERT — DINA NOVA — ANKITO — LEONY
AS 20 E 22 HS. DOM. VESPERAIS AS 16 HS
Imp. até 18 anos — Bilhetes à venda com uma semana de antecedência

Teatro de Bolso — Silveira SAMPAIO APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO — TEÓFILO VASCONCELOS — SONIA CORREA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO
HOJE A'S 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
— 3 ULTIMOS DIAS —
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
Comédia em 3 atos
De Barrilet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
RESERVAS: Telefone 42-4090
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Ar Condicionado Perfeito Reservas: 42-4090
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
DIA 24, AVANT-PREMIÈRE ÀS 21 HORAS
Para os assinantes (5.ª récita de assinatura) e para o público em geral
Seis Personagens à Procura de um Autor
de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN
Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã

DISCOS USADOS
COMPRO E VENDO PERFEITOS
A Feira Dos Discos
A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo à domicilio. Provisòriamente à Rua S. José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esq. de Av. Passos. Antigos e Modernos — Populares e Clássicos

MOBÍLIA RÚSTICA AUTÊNTICA
Vende-se autêntica mobília rústica completa, incluindo uma rádio-eletrola. Tratar com urgência pelo telefone 25-9150.

Gulf apresenta duas gasolinas novas e diferentes!



Você pode finalmente dispensar ao seu carro uma proteção que antes lhe parecia impossível! **GULF** oferece completa solução de dois importantes problemas: o melhor funcionamento e a maior preservação do motor. Para Mais Fôrça-com-Proteção, você dispõe agora da gasolina **GULF-Premium** — produto do mais avançado processo de refinação de óleos crús selecionados. E para mais suave funcionamento e menor consumo, tem você, em **GULF-Special**, a gasolina que lhe assegura, comprovadamente, mais quilômetros por cruzeiro!

Rudes provas de estrada, realizadas durante dois mêses nos Estados Unidos, confirmaram plenamente os testes de laboratório.

GULF - Premium

MAIS FÔRCA-COM-PROTEÇÃO!



PROVADO: Observe no pistão — à esquerda — do motor de um "carro de prova", que percorreu mais de 24 mil quilômetros, durante dois mêses, com gasolinas menos refinadas - o acúmulo de resíduos provenientes da combustão. No pistão — à direita — de um carro submetido a testes idênticos, em condições absolutamente iguais, com GULF-Premium. Você pode notar a ausência de resíduos devido à *combustão limpa* dessa ultra-refinada gasolina.

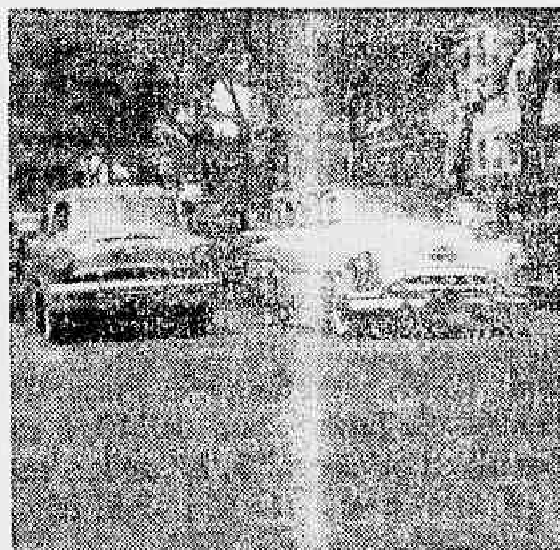
MAIS FÔRÇA, SEM BATIDA DOS PINOS: GULF-Premium, ultra-refinada, *queima no momento exato*, o que permite integral aproveitamento da energia libertada pela ignição, *sem batida dos pinos!*

MAIOR PRESERVAÇÃO DO MOTOR: Por ser uma gasolina ultra-refinada, GULF-Premium conserva, como novo, durante mais anos, o motor de seu carro, porque mantém limpos pistões, anéis, válvulas e velas, isentos de depósitos de carvão, que causam perda de fôrça e desperdício de combustível.

- **MAIS LONGA DURAÇÃO PARA SEU CARRO!**
- **MAIOR POTÊNCIA EFETIVA!**
- **MAIS ECONÔMICA MANUTENÇÃO!**

GULF - Special

MAIS QUILÔMETROS POR CRUZEIRO!



PROVADO: Durante os testes realizados em estradas livres e em cidades movimentadas, com tráfego de paradas frequentes, os instrumentos de contrôle dos "carros de prova" registraram que GULF-Special proporciona maior quilometragem por litro. Êsses testes demoraram dois meses através de mais de 24 mil quilômetros.

MAIOR RENDIMENTO: GULF-Special assegura, simultâneamente, mais perfeita proteção às partes vitais do motor e mais alto rendimento por quilômetro. Por ser uma gasolina [illegible] submetida a tratamento especial, GULF-Special proporciona *de fato*, em cada litro, maior economia de manutenção e despesas de oficina.

MAIS SUAVE FUNCIONAMENTO: Logo no primeiro abastecimento, você nota que, com GULF-Special, o motor "pega" mais fácil, funciona suavemente e desenvolve tôda a sua fôrça potencial.

E NOTE: NÃO HÁ AUMENTO DE PREÇO!



COMPROVE ESTAS AFIRMAÇÕES NO PRÓXIMO ABASTECIMENTO

IA-14

Prêmios Para Tôda a Família

MAIS UM TERNO NO ALFAIATE JAMIR! — Este, ganhou-o o leitor Florival Clemente dos Santos, portador do cupão n. 13.201, Série "F". Ei-lo, quando, no alfaiate Jamir em seu atelier, na sala 1.923 do Edifício Darke, tirava as medidas para a "beca", que certamente, será destinada para as festas de Natal. Mis um leitor feliz, portanto e como êste, também você um dia poderá estar diante do Jamir, para fazer um terno ou costume sob medida. Basta apenas participar dos concursos que realizamos com a Radio Mayrink Veiga.

Sábado, mais uma vez: cinco sorteios e cinco prêmios com a coleção da Série "M", das 12 às 15 horas, no moderno auditório da Mayrink, no "Programa Carlos Henrique", que é um fabuloso defile de astros e estrêlas do microfone.

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocinio da Radio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA

5 SÉRIE O

SEMANA DE 15 A 20 DE NOVEMBRO DE 1954
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 4 de dezembro de 1954.

O COMANDANTE QUE NÃO PÔDE MAIS VOAR

Os Aviadores Também São Sêres Humanos

Atenção, Senhores Senadores! Atenção! À Espera de Vossa Aprovação, o Projeto de Lei Que Estabelece a Aposentadoria e Outras Justas Reivindicações Dos Heróicos Comandantes Das Nuvens e Dos Ventos! Em Vossas Mãos Está a Tranquilidade e a Segurança Daqueles Que Diàriamente se Arriscam Por Todos Nós!

*(Última de Uma Série de Três Reportagens de **DULCE RODRIGUES**)*

Um dos grandes prazeres de quem viaja é poder voltar. Só quem parte conhece a sensação maravilhosa de redescobrir novos encantos na terra que se deixou e agora se encontra, ao alcance dos olhos e ao entendimento do coração. Batemos o recorde de velocidade na viagem de retôrno Buenos Aires-Rio, apenas três horas e 55 minutos. Conversamos, trocamos idéias sôbre os assuntos mais sérios e os mais variados.

— Entre os milhares de passageiros com quem o senhor esteve em contacto, qual o que mais o impressionou? Perguntei ao comandante Verqueira Leite.

— Getúlio Vargas. Jamais encontrei uma criatura tão magnética, humana e simples, como o falecido Presidente. Êle sabia conquistar as pessoas, interessando-se pelos seus problemas e desejos. Nunca falava de si mesmo, mas seria capaz de se lembrar com os mínimos detalhes, de um encontro que tivesse tido com qualquer membro de suas famílias, há uns dez anos passados, por exemplo. Ainda me lembro perfeitamente, do almoço, que êle ofereceu a tôda a tripulação, logo que chegamos em terra firme.

Não, ninguém poderia ser seu inimigo, o conhecendo pessoalmente.

O 1.º oficial Carlos Mendes, falou sôbre o absurdo da inexistência de uma lei de aposentadoria, e de proteção aos que se encontram impossibilitados de voar, por acidente ou doença. Existe uma Lei nêsse sentido no Senado, mas até agora ainda não obteve a aprovação dos senadores, acrescentou Cerqueira Leite. É um verdadeiro absurdo que a incapacidade física do piloto, não seja até hoje reconhecida. É preciso que se obrigue as companhias de aviação a disporem de uma colocação em terra, capaz de assegurar o sustento do aviador e de sua família.

E nos contou então o comandante Cerqueira Leite, o doloroso caso de um velho piloto comandante que sofreu um enfarto do miocardio e se viu, de repente, impossibilitado de voar. Desde menino, êle se apaixonara pela aviação e só entendia a realidade dos horizontes amplos e das altitudes infinitas. Viveu a sua mocidade inteira, estudando e praticando a arte de voar.

Gastou noites de sono, perdeu passeios com a namorada, absorvido no conhecimento dos mistérios aeronáuticos, esmiuçando a razão de ser de cada uma das peças que compõe o pássaro metálico, crente que nêle estaria a segurança e tranquilidade de seus dias. E agora estava condenado a não voar nunca mais, a abandonar para sempre os caminhos do céu. E a ouvir ainda, a proposta humilhante de um dos diretores da companhia de aviação, sugerindo um "acôrdo", na base do ordenado de salário mínimo, êle, que estava habituado a ganhar de 20 a 30 mil cruzeiros por mês, descer repentinamente a um nível de vida miserável. Êles não tinham culpa dessa injustiça humana e social, não podiam ser condenados a passar fome e a suportar humilhações.

— É inacreditável que a Caixa de Aposentadoria e Pensões não reconheça os direitos de quem, como êsse homem, dedicou tôda a sua mocidade, podendo-se mesmo dizer, a vida inteira, ao exercício da carreira de aviador. E as incontáveis horas de vôo que êle deu à companhia, a dedicação, o trabalho, o cansaço, o esfôrço quase cotidiano, a própria saúde, gasta com as emoções e os sobressaltos nada disso tem valor? Onde está o reconhecimento humano, a gratidão humana, será que nada mais disso existe? — finalizou o comandante Cerqueira Leite.

Por um momento silenciamos, incapacitados de falar. Mas a vida continua, apesar das arbitrariedades e injustiças humanas. E é hora de cada um retomar o seu pôsto, afinal estamos quase chegando. Depois de terminar o relatório sôbre a viagem, o Comandante Cerqueira Leite volta novamente à direção do Constelation. Já podemos avistar a Baía de Guanabara e perceber nitidamente a imagem imponente e lírica do Cristo Redentor. E mal conseguimos conter a emoção quando tocamos na terra que amamos e agora se nos oferece, sem opôr nenhuma resistência e sem exigir coisa alguma de nosso amor.

A Tripulação

Eu não poderia finalizar essa reportagem, sem falar de cada um dos membros que compuseram a tripulação do Constellation da Panair, prefixo PP-P. D. F. Foram todos êles gentilíssimos comigo, cavalheirescos ao extremo e de uma prestabilidade comovente. Fui cercada de atenções e me senti completamente à vontade, para executar o plano que me tinha proposto; saber como vivem êsses bravos comandantes das nuvens e dos ventos. Não foi com todos que tive a oportunidade de conversar demoradamente, como gostaria de ter feito. Mas assim mesmo, sinto-me apta para dizer as impressões que cada um dêles me causou; gostaria de falar da espiritualidade do rádiotelegrafista Guilherme Berta Filho, das ironias inteligentes e espirituosa de Guilherme Morais, mecânico de vôo, dos sonhos e das esperanças do dinâmico co-pilôto Fernando La Rocque, da seriedade e da mansuetude de João H. Salgado, também radiotelegrafista, sem esquecer jamais a eficiência e a boavontade da comissária Dinah e a extrema prestabilidade e gentileza dos comissários Liberto Campagnoli e João Estêves.

Não poderia também deixar de omitir a simplicidade cativante de Evandro Ferraz, mecânico de vôo. Quanto ao comandante Carlos Mendes, me deu a impressão de ser um velho "lobo" do ar. E' bem moço ainda, mas dedica uma tão grande afeição à carreira de aviador, que não o compreendemos sem um leme para dirigir os caminhos dos céus. Além disso, é uma ótima pessoa.

E por último, deixamos para falar nesse bravo comandante que já deu 15 anos de sua vida à causa da aviação do Brasil: comandante Cerqueira Leite. Foi êle fundador do Sindicato dos Aeronáutas e o autor de muitas idéias beneméritas em pról da segurança da carreira do aviador. Tem uma inteligência lúcida e brilhante, um coração sempre aberto à compreensão dos problemas e das aflições do coração humano, possuindo em alta dose, um admirável "sense of humour". E' carinhosamente chamado o comandante da Seleção Brasileira, porque os nossos jogadores só se aventuram à travessia do Atlântico, quando se encontram num avião sob seu comando.

E finalmente o meu agradecimento muito especial ao Sr Mozart Varella, Diretor do serviço de imprensa da Panair, cem por cento amigo dos jornalistas, que tornou possível a realização dessa reportagem, a primeira que se faz nos céus do Brasil.

Programas Por Cima Das Nuvens

Estação de Televisão Num Pico Dos Alpes — Fecha-se a Cadeia de Estações

BONN, Novembro —Via aérea — Presshaus — Durante um ano inteiro os misturadores de cimento trabalharam no Wendelstein, montanha de 1.840 metros de altitude situada no leste dos Alpes Bávaros. Ininterruptamente o comboio elétrico que conduz ao pico da montanha transportou materiais de construção e abastecimentos para os trabalhos lá no alto. Agora a obra difícil e importante está terminada e a estação de televisão mais alta da Alemanha pode dar início às suas emissões.

Já há dezenas de anos o Wendelstein era uma das atrações turísticas mais importantes da Alemanha. Junto ao pico rochoso está instalado um bom hotel e mais adiante a igreja que na República Federal está situada a maior altitude, a capela de Wendelstein. Os meteorólogos também se instalaram no Wendelstein e já há muitos anos funciona aí uma estação meteorológica que tem prestado valiosos serviços à população circunvizinha. Pode-se prever aí 95% das interferências atmosféricas nas recepções em ondas curtas.

A República Federal possui nêste momento oito estações de televisão, ou seja exatamente a quarta parte do número internacionalmente autorizado para a Alemanha. Desde Hamburgo até Munique a "cadeia de televisão" está fechada sem intervalos e vai ser completada com mais um emissor a construir perto de Estugarda, num socalco de 139 metros de altura situado em cima de um monte. A "cadeia de televisão" européia na direção norte-sul vai portanto, desde Hambugo até Roma.

A primeira emissão cultural do novo estúdio situado no Wendelstein e que está apetrechado com 15 aparêlhos de filmagem para televisão, será uma ópera de Mozart. Nos programas estarão incluidas muitas emissões musicais e desportivas e também reportagens de atualidades, sobretudo sessões de Parlamento. Nêste momento 80.000 pessoas possuem aparêlhos de televisã, na Alemanha; êles constituem uma espécie de "avant-garde", cujo número aumentará sem dúvida à medida que as condições de vida na Alemanha forem melhirando. Desde a emissão do último campeonato mundial de futebol, o númer, de adeptos da televisão aumentou consideravelmente, e só o preço relativamente elevado dos aparêlhos é que força muitos a retardar a compra. O preço de um aparêlho de televisão na Alemanha ,scila entre 700 e 1.500 marcos, o que equivale a dois ou três salários mensais de um professor primário ou de um empregado comercial.

Nova Fábrica de Fertilizantes na Noruega

OSLO — Novembro, (SDN) Em Glomfjord, ao norte da Noruega, a grande indústria química Norsk Hydro está construindo uma fábrica destinada a produzir, anualmente, 100.000 toneladas de fertilizantes e 55.000 de nitrato de cal. A fábrica, que empregará cem homens, deverá estar pronta no próximo verão.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

VAGAS — TEMOS POUCAS. ESTUDE RADIO NO E.S.F. POR FREQUENCIA OU CORRESPONDENCIA. RUA ANTONIO DO CARMO, 194 PENHA - D. FEDERAL

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 408 RIO DE JANEIRO
FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE OUTUBRO DE 1954

234 Títulos por Cr$ 5.645.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

IYB NHS JNI IQK XHO DDA

3 TITULOS DE CR$ 200.000,00 — CR$ 600.000,00	22 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 550.000,00
11 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.100.000,00	57 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.140.000,00
18 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 900.000,00	113 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.130.000,00
7 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 210.000,00	3 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

NA CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 100.000,00
EDITORA BRASIL AMERICA LTDA. | ALEGRA SOLON HADJES

TITULOS DE CR$ 50.000,00
ANTONIO VASCONCELLOS SANT'IAGO, banc.º | PANIFICADORA INHAUMA LTDA.

TITULOS DE CR$ 30.000,00
MARIA DAS DORES SILVA, p/s/f.º Adilson

TITULOS DE CR$ 25.000,00
JULIO MATHIAS | O. MARQUES, bancário
YEDDA MACHADO BITENCOURT DE LAMARE, p/s/fs. Talitha, Celina e Cesar

TITULOS DE CR$ 20.000,00
JACOB RESNIKOFF, comerciante (2 tits.) | JOSE NAGIB MOYZES, comerciante
AUGUSTO DA SILVA COELHO, comerciante | ANNA DE AMADEL SOARES, func.ª pública
NADIR LEMOS, p/s/f., bancária | JAMIL N. ZEINA, comerciante
DAVID JOSÉ DE ALMEIDA, comerciante

TITULOS DE CR$ 10.000,00
ARTHUR REIS F.º, comerciante | BELCHIOR FERNANDES AZEVEDO, comerciante
JACOB JOÃO ISSA | F. CUPELLO & CIA. LTDA.
RENATO AZEVEDO FEIO | PANIFICAÇÃO VITA LTDA.
JACINTHO DA SILVA PEREIRA | NOEMI FERREIRA PEREIRA DA SILVA
FIRMINO PINTO PEREIRA, comerciante | MANOEL JOAQUIM PINTO
EUVALDO DANTAS MOTTA, bancário | EUGENIA RODRIGUES CUNHA SA PINHEIRO
NELZA DA CUNHA MOUTINHO | Dr. AMERICO N. BERNACCHI, medico
JULIO ELIAS NIGRI, comerciante | Dr. JOÃO NEVES DA FONTOURA
A. J. NEVES, comerciante | SAMUEL CORREA BORGES Jr.
N. HADDAD & IRMAOS | Dr. LOURIVAL FERREIRA LAMEGO — Vitória

TITULOS DE CR$ 5.000,00
Dr. JOAO FRANCISCO SOUZA

ESTADO DO RIO - ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 200.000,00
EMILE DUCOMUIM — Teresópolis — E. Rio

TITULOS DE CR$ 100.000,00
Dr. DARIO C. D. ALVES — Resende — E. Rio | LUIZ DE FREITAS MACHADO — Petrópolis

TITULOS DE CR$ 50.000,00
DELCIO PACHECO, p/s/esposa — Conceição de Macabú — E. Rio

TITULOS DE CR$ 25.000,00
NAIR JARQUES — Niterói | LUIZ DE FREITAS MACHADO — Petrópolis

TITULOS DE CR$ 20.000,00
ZILDA MIRANDA CARVALHO - Campos - E. Rio | JOSÉ REZENDE — S. José Calçado — E. Sto.
ALCY MOTTINHA — Cach.º Itapemerim — E. Sto. | EROTHILDES FONSECA — Mimoso Sul — E. Sto.

TITULOS DE CR$ 10.000,00
MARGARIDA M. FREDERICO — Nova Friburgo | LUIZ DE FREITAS MACHADO — Petrópolis
LEVI VIEIRA ARAUJO — Calimba — E. Rio | IRANY SOBRAL FERREIRA — Campos
IÊDA LOPES XAVIER — Guapimirim — E. Rio | PAULO SOARES DE SOUZA — Campos
MARIA CONCEIÇAO SILVEIRA — Nilópolis | Dr. LOURIVAL FERREIRA LAMEGO — Vitória

ATÉ OUTUBRO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR DE CR$ 692.120.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha

de norte a sul
um bom serviço aéreo para suas viagens de turismo e negócios
LINHAS PARA 50 CIDADES DO BRASIL, MONTEVIDÉU E B. AIRES
VARIG
Informações e reservas: Telefone 52-3700 (Rêde interna) ou nas principais Agências de Turismo

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA
Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: CrS 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86

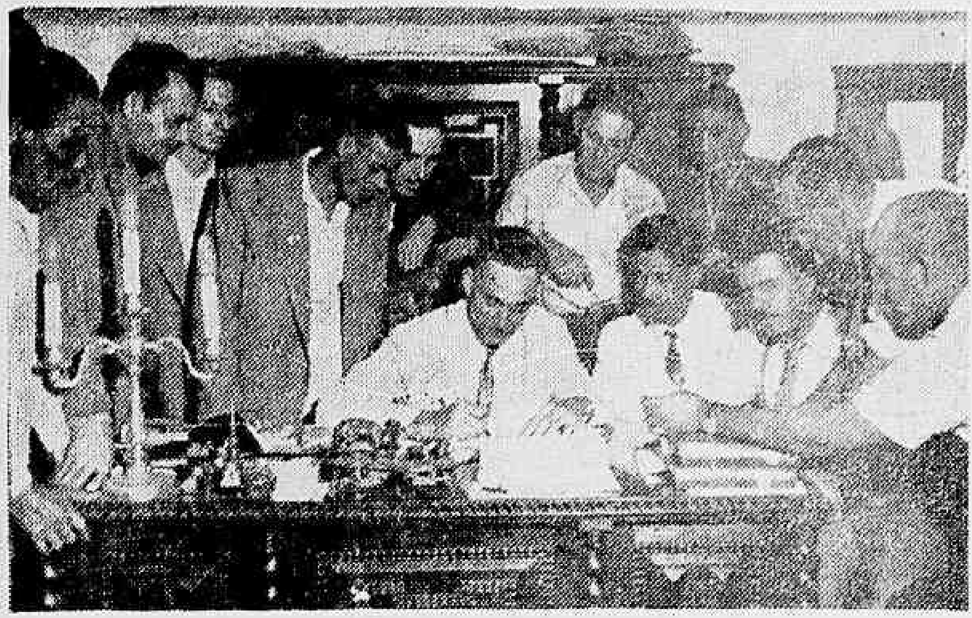
Diagnóstico precoce da gravidez
EXAMES DE SANGUE, URINA, FEZES, ESCARRO, ETC.
RUA EDMUNDO, 550 - Sob. — Esq. de Alvaro de Miranda
DR. FRANCISCO LOTUFO

TIJUCA — ESQ. HAD. LOBO
Vendo aptos. de frente, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo e dep. empregadas, area com tanque, etc. Entradas de CrS 150.000,00, e o restante financiados em 6 anos. Ver diàriamente de 3 a 5 horas na travessa São Vicente, 40 — Tels:: 52-8811 e 22-5949.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo. Angustia. Fobias. Insônia Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de Fracasso. Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues U. S. A.
TELEFONE: 52-3046
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º
9 às 12 e 14 às 19 Diàriamente
CLINICA PSICOLOGICA

Mas... isto é melhor!
GUARANÁ Caçula
ANTARCTICA

O Povo Vai Boicotar os Produtos Alimentícios Majorados Pela COFAP



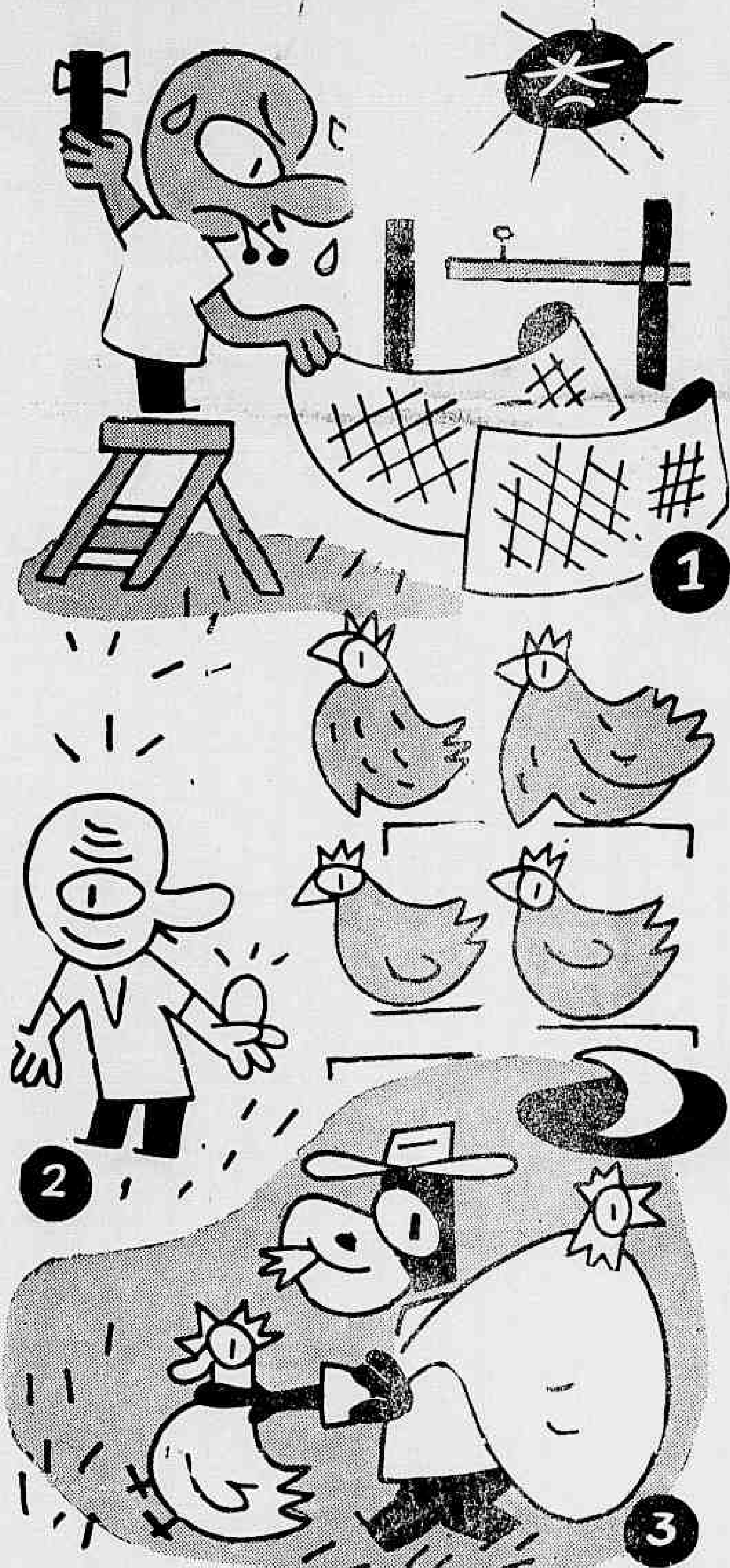
Líderes metalúrgicos, à frente Eurypedes Ayres de Castro, que representam cinquenta mil operários e acabam de entrar no "Clube da Resistência"

HORAS DECISIVAS PARA AUMENTO DOS AEROVIÁRIOS E PESSOAL DO PETRÓLEO

Clima de Agitação Que Poderá Evoluir Para Greve – Impasse Nos Entendimentos – Melhores Salários Para as Telefonistas – Assembléia Dos Jornalistas, Hoje, à Tarde – Festa Dos Bancários – Adiantados os Estudos Sôbre a Modificação na Previdência Social – Reune-se a ASTIC – A Alimentação do Trabalhador – *(Leia na 2.ª Pág. na "Coluna do Trabalhador", de Ariosto Pinto)*

Ultima Hora
Segunda Seção
RIO DE JANEIRO, 19 DE NOV. DE 1954
Ano IV — Num. 1.051

Nossa Amizade por Nassara



— "Você está querendo uma fritada? Só se fôr na cara ou você mesmo botando os ovos, seu cara de arroz doce com pimenta!...

Foi assim que Dona Queixo Duro, digníssima espôsa de Nossa Amizade, recebeu-o, quando o digníssimo senhor fêz-lhe êste singelo pedido para um almôço melhorado... Nossa Amizade, no entanto, não se sentiu melindrado com o tratamento. E pensou: "Ovos"? E' facílimo. Faço um galinheiro, compro umas galinhas, e pronto! Se duvidarem muito, acabo também com o problema da carne e do leite. Uma vaquinha fornecerá o leite em abundância e diàriamente lhe tirarei um pedaço de carne para um filé com fritas. Era o cooperativismo. O "bastar-se a si próprio..." Pensado e feito! Construido o galinheiro, as "leghorns" poedeiras mesmo sem música de Mozart, compareciam com seu ôvo fresco, a hora certa, igualzinho como nos desenhos animados que nos habituamos a ver no cinema. Era a completa felicidade Mas durou pouco a bem-aventurança. Um afana penosas da Piedade visitou o galinheiro, carregou as galinhas de Nossa Amizade e deixou-lhe um bilhete. O bilhete dizia: "Galinha come com bico no chão". Nossa Amizade não compreendeu o sentido dessas palavras. Mas há tanta coisa neste mundo de hoje, que a gente aceita sem compreender! Por exemplo: Por que sempre que sobe o preço dos ovos, primeiro desaparecem das quitandas e mercadinhos? E' que todos são uns ladrões, Nossa Amizade!



Dão duro nos motores dos aviões. Seus ordenados estão superados pela [illegible] altista, agora mais veloz do que nunca. São mecânicos das companhias de aviação. Fazem parte do Sindicato dos Aeroviários. Os demais empregados dessas emprêsas estão nas mesmas condições e por isso mesmo aguardam o desenrolar das conversações entre o Sindicato e os patrões.



FALA O POVO DENUNCIANDO OS ABUSOS DA CIDADE

1 ALI BABÁ AGORA TEM AÇOUGUE

2 *Angustioso Problema da Sêca*

3 SEISCENTOS PROFESSÔRES AGUARDAM PAGAMENTO

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORÉL



50.000 Metalúrgicos, no "Clube da Resistência", Lutarão Contra a Carestia — Milhares de Donas de Casa e Líderes Operários, na Associação Brasileira de Imprensa, Traçam Diretrizes — A Presença do Senador Guilherme Malaquias

NO MOMENTO em que um mensageiro entregava dezenas de cartas e telegramas na redação da ULTIMA HORA, hipotecando solidariedade ao "Clube da Resistência", cêrca de 2.000 mulheres e homens, donas de casa e líderes operários, inclusive o Senador trabalhista Guilherme Malaquias, reunidos no auditório da A. B. I., debatiam o angustiante problema da carestia da vida, cujos preços estão subindo em vertical com a conivência criminosa da COFAP. Um dos telegramas é firmado pelo Sr. Euripedes Aires de Castro, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Distrito Federal e que congrega cêrca de 50.000 trabalhadores. Eis o texto: — "Cumprindo uma resolução aprovada na grande Assembléia realizada no dia 29, com a presença de milhares de associados, o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos hipoteca inteira solidariedade à 'Cidade Aberta' coluna de reivindicações de ULTIMA HORA na sua luta contra a carestia da vida e aplaude o movimento vitorioso que culminou com a prorrogação da Lei do Inquilinato".

Dos longínquos subúrbios chegam telegramas. Um dêles é firmado por Pedro Moreira da Silva, residente na Rua Andrade Figueira, 141, em Madureira:

"Solicito minha admissão no "Clube da Resistência", futuro baluarte de defesa de um povo sacrificado". De José Heitor Sapucaia, morador na Rua Lins de Vasconcelos, 297-A, "Cidade Aberta", recebeu uma carta:

"Precisamos de homens dispostos e honestos, para juntos enfrentarmos os tubarões e também esclarecermos a população vítima dos que querem enriquecer da noite para o dia. Quero ver meu nome no "Clube da Resistência". Tenho o dever de lutar lado a lado com todos os brasileiros desejosos de um Brasil feliz".

Mensagens, como esta, estão chegando em profusão à redação de ULTIMA HORA. O "Clube da Resistência" será uma esplêndida realidade em luta aberta contra os comerciantes sem escrúpulos que, com a ajuda da COFAP, estão matando o povo de fome.

AS MULHERES LUTAM

Senhoras, com filhos pequenos ao colo, durante três horas, estiveram presentes na A. B. I. ouvindo e apresentando sugestões. Uma delas, recebida sob a delirentes aclamações, pregou o boicote de todo e qualquer gênero alimentício quando aumentado pela COFAP. Exemplo: o arroz foi majorado e a população consumirá o produto em parcela mínima, a fim de provocar a baixa do preço.

Recordou-se o episódio do açougue boicotado pelos moradores do bairro, sendo o proprietário obrigado a voltar ao preço antigo, já que a carne apodrecia por falta de fregueses...

A presença do Senador Guilherme Malaquias constituiu o ponto alto da reunião. O seu discurso, em defesa dos interêsses do povo e contra a [illegible] dos "tubarões" que enriquecem à custa da miséria de uma população indefesa foi, sem dúvida, o mais terrível libelo contra a COFAP, a instituição dirigida pelo General Pantaleão Pessoa, "double" de produtor de leite, um neófito em assuntos econômicos.

CHEGA DE AUMENTO

O "Clube da Resistência", idéia do leitor de ULTIMA HORA, o radiotelegrafista Dioscorides Villar Dillon, continua empolgando as donas de casa, os sindicatos operários, enfim, o povo, em geral.

O seu programa é curto:

— Combate à carestia e denunciar os inimigos do povo à execração pública!

E quando a COFAP aumentar um produto atendendo, apenas, aos interesses dos "tubarões", o corpo jurídico do "Clube da Resistência" à frente o advogado Ariosto Pinto, requererá uma ação popular à Justiça para anular o ato do plenário da COFAP. E possível que a primeira medida seja tomada com o [illegible] aumento dos preços do cinema, diversão do povo e tida como coisa de luxo pelo felizardo General Pantaleão Pessoa, o mesmo que acha demasiadamente elevado o consumo da carne feito pelo carioca, a miséria de 65 gramas, uma isca para qualquer piranha.

Para entrar no Clube da Resistência, basta escrever para ULTIMA HORA ou telefonar para 43-2936, ramal 5.

Das manifestações de solidariedade recebidas por ULTIMA HORA e do que foi dado ao jornalista observar na reunião da A. B. I., chega-se à conclusão de que a população está descrente de qualquer providência do Govêrno para fazer parar os preços dos gêneros de primeira necessidade. Cabe, portanto, ao povo fazê-lo, através do boicote.

FALA DO POVO na Ultima Hora

Só Que Tem!

Ah, depois de vinte e quatro de agôsto, tudo pode acontecer nesta terrinha enfelepetizada! Para a COFAP não foi macaco em casa de louça mas foi Leão! (Credo! Se macaco da galho, imaginem leão! Nossa mãe!) Vai daí, tudo deu de voar! Até burrro vôa, gente! Olhem, por exemplo, o dono do açougue da Rua Luiz Barbosa n. 58. Como vôa o danado, puxa vida! Anda assanhado que nem êle só! Entra lá freguês, já sabe: freguês depenado que nem galinha antes de ir pra panela! Ainda no dia 16, um leitor foi lá. Entrou. Pediu um quilo de fígado. E querem saber quanto o honesto cobrou pelo quilo do fígado? Quarenta cruzeiros!.. Quarenta!.. Salve os quarenta de Ali Babá!..

Freguês reclamou e olha a resposta do tamancudo: "Aqui só compra quem tem dinheiro!..."

E só quem pode comprar é a turma que tanto se batia contra o golpe e o roubo e acabou mas foi dando um golpe baixo daqueles!

Eh, eh, eh!..

FILHINHOS DE PAPAI!

ULTIMA HORA publicou, ontem, reportagem sôbre as arruaças que vêm ocorrendo nos cinemas da Praça Saenz Peña, adiantando que o Delegado do 17.º Distrito Policial vai encetar uma campanha-relâmpago contra os desclassificados que vêm tumultuando as sessões com suas graçolas estúpidas.

A campanha, que foi iniciada por esta seção há muito tempo, não deve se restringir aos cinemas da praça Saenz Peña sòmente, porque, desgraçadamente, os filhinhos de papai, hoje em dia, estão em tôda parte. Nos cinemas de Copacabana também os bobalhões andam soltos, metendo os pezinhos nas cadeiras da frente, gritando, relinchando, cuspindo, soltando piadinhas vira-latas, assoviando e berrando "oba!" quando aparece mulher na tela, apenas para chamar sôbre suas avantajadas orelhas a atenção dos outros. Tornam, enfim, nojento qualquer ambiente, porque poucas coisas irritam mais do que mocinhos bonitos metidos a salientes, sòmente porque são filhinhos de papai! E dizer que pagam entrada pra isso! Pagam, pra não deixar ninguem sossegado! Depois, lá vão pra casa, orgulhosos, pelo heroico feito, quando deviam ir era pra estrebaria mais próxima, comer seu capinzinho melado!

Há pouco, comentamos, nesta coluna, o heróico feito de um grupo de potrinhos dentro de um cinema da praça Saenz Peña: tacou bombas e jogou ácido no rosto de uma senhora, que teve de recorrer ao Pronto Socôrro por causa dessa estupidez, dessa demonstração de tara! Quer nos parecer, entretanto, que os arruaceiros dos cinemas da Praça Saenz Peña não são rapazes da Tijuca, quase todos, de um modo geral, educados. O mal da Praça Saenz Peña é que, vive entulhada de maus elementos vindos de outros bairros, dêsses que em casa limpam os pèzinhos no tapete pra não sujar o soalho, mas, quando na casa alheia põem os tamancos em cima das poltronas, cospem no chão, quebram louça, dando largas à sua vocação pra bucéfalo.

Por isso, os rapazes da Tijuca muito poderiam colaborar para que a campanha da Delegei do 17.º Distrito tivesse o bom êxito que todos esperamos, apontando às autoridades os arruaceiros para que sejam seguros pelas orelhas. Somente assim voltará a família tijucana a desfrutar daquele ambiente educado no meio do qual sempre viveu.

Vamos acabar com os filhinhos de papai metidos a bêsta! Seja lá onde estiverem!

(No clichê, um "filhinho de papai", assustado, berra: "Papai! Querem acabar com a gente! Malvados!...")

Eh, eh, eh!...

Tá na Hora!

Tá na hora da aula, minha gente! Hoje vai ser sabideza! Olha: se algum dia ou alguma noite alguém prometer uma koisa ao leitor, já sabe: não vá atrás de papas. Exija 20 testemunhas, papel assinado e selado e juramento, dentro de uma igreja! Senão vai acontecer o ki aconteceu com a promessa ki o Estrêla fez à gente, de ki mandaria instalar um luminoso na Rua Gago Coutinho, sabe? Ralos! Tá terminada a aula!

Já Mandou?

Prefeitinho da gente, escuta aqui: já mandou pagar aos seiscentos professôres ki trabalham pela verba de Educação de Adultos? E aos trezentos serventes ki trabalham com êles? E aos horistas? E aos colégios ki foram obrigados a ficar com os excedentes das escolas da sua PDF capenga? Já mandou pagar? Olha o Natal aí, homem!

Bem em Frente!

Ah, minha gente, esta terrinha felipetora é mesmo cotada pra cachorro! Imagina ki estourou o tampão do esgôto na rua do Riachuelo. Fum! Ninguém aguenta! Há vários dias! Ki nem bode! E sabe onde tá situado o tal esgôto? Bem em frente à seção de aguas e esgotos da PDF capenga! Eh, eh, eh! Sai PDF capenga! Eh, eh, eh! Sai!

NÃO VAI & NÃO VAI!

Minha gente, esta historiazinha tem dois "não vai"! O primeiro é por causa do manobreiro da PDF capenga, ki manobra lá pelas bandas da Vila Valqueire; o danado não vai com a cara do prédio da rua Nabuco de Araujo 2221 Por essa razão, a mangueira não vai pra caixa de duzentos e vinte e [illegible] o [illegible] "não [illegible] Viram"! E qual é a desculpa ki a cabeça de bagre dá pra não soltar agua [illegible] e a última coisa! [illegible] Mas deixa ki [illegible] Mas acontece ki quando enche a caixa [illegible] manobreiro [illegible] Nada pra [illegible] minha gente! [illegible]

Salve Êle!

O gerente das lojas Americanas do Meyer é educado com um número 10 antes! Empregada ali, com êle, é ki nem au au au, coitada! É tratada aos hurros! Até a freguezia fica ki nem galinha (chocada, sabem?) com o negócio! E sabe o ki tá havendo com isso? A turma quer reunir o pessoal do comércio do Meier pra gudunhar o gerente, direitinho! Credo! Ki maldade!

HÁ TRÊS DIAS SEM AGUA!

Minha gente, há três dias a rua Maria Angelica, na Gavéa, está sem agua! Os moradores telefonam prô Departamento de Aguas e lá não sabem nem explicar o porquê do negocio! É o cumulo dos cumulos! Justamente na terra onde a PDF capenga cobra, com metralhadora, a pena dagua! Mas não tem pena de ninguem! Só das sociedades carnavalescas, pra quem canaliza parte da grana arrecadada com o imposto à população, ki sem agua tá! Eh, eh, eh!...

Ki Linda!

Ah, minha gente, ki linda rua é a violeta! Não é à toa que tem nome de flôr! Bem. Rua pròpriamente a danadinha não é. E mais um buraco com pedacinhos de rua aqui e ali, acolá e acolí... Quando chove, já sabe: é aquela agua! Lama ki tá parta! E, quando não chove, e pedra molda entrando na comida no nariz, na bôca e nos ouvidos dos moradores! Vem da pedreira, cujas máquinas trabalham em lugar aberto! Pras profundas!

Grande!

Pessoal! Olha! O Grande Açougue da Lapa e outros, ontem, avisaram: "a partir de hoje, a carne será vendida com um aumento de três cruzeiros!..." Eta ferro! Viva a Cofap! Viva o general es... Pantaleão!... (Grrr!...).

Não Pode!

Minha gente, sob êsse título, publicamos, há dias, queixa de leitor contra o guarda municipal n.º 2.071, dizendo ki êle tava exigindo dinheiro aos ki desejavam construir na favela da Rua Monsenhor Amorim. Anteontem, acompanhado de dezenas de moradores daquela favela, o guarda em questão desmentiu a acusação, dizendo ki não passa de infâmia. De nossa parte, ó: a gente lava a mão, porque não gosta de dar a suja com ninguém, sabem? Ki si danem!

Tem Mas Não Tem!

Ah, gozado tá mas é o pôsto médico da Fábrica do Andaraí (Ministério da Guerra): tem pôsto, lá isso tem. Mas médico não tem! Tá! No dia 11, Manoel dos Santos morreu ali na porta, por falta de médico! Sr. Ministro da Guerra: boa tarde!

CORRESPONDENCIA

J. LEFEVRE — Ótimo! Mandamos aproveitar em reportagem. E obrigado, tá bem?

NOEMIA — A gente já tem, ouviu? Muito obrigado!

MESQUITA — Não faça ki vai perder. Seu patrão tá com razão.

J. C. MENDES — Sua queixa foi aproveitada no dia 15 do corrente. Disponha.

R. de C.

NÃO PODE!

Ah, não há li ki possa com os sabidões tubarões do alto poder, principalmente, daqueles ki vêm da estranja e tão acostumados a fazer brasileiro de gato-sapato! Lei pra eles é zero do lado esquerdo! Tão querendo ki ela se dane e pronto! Acabou-se! Nada feito! Ainda ontem, por exemplo, recebemos carta de leitor, ki denuncia as farmacias do Rio não querem dar mais férias aos empregados! Leis trabalhistas pra elas ki si lixem! Os fiscais do Ministerio do Trabalho não fiscalizam koisa nenhuma! São amigos dos patrões e os empregados são escravos! As farmacias da rua Primeiro de Março vivem tôdas elas fora da lei! E olhem ki quem escreveu a carta é empregado em uma delas, hein?

Ah, tomara ki o Ministro do Trabalho não leia esta! (Sei ki leu? Ki susto!)

VALENTIAS DO AIDAMO...

Minha gente, toma nota dêste nome: "Aidamo"... Ki lindo, hein? Oh, ki lindo nome! Ficaria melhor numa donzelinha de olhos dardejantes e borboleteantes... Pois fique sabendo ki o dono dêste nome, quando vê um garoto na frente, fica valente, uhm!... Ninguém, então, pode com o Aidamo, ki é fiscal lá na Central... No dia 11 do corrente, por exemplo, o valentinho deu mais uma demonstração de seu heroismo. Não vê ki o [illegible] Albano Alves Costa tomou um trem, na gare Pedro II. Ia servir no Regimento-Escola de Infantaria, da Vila Militar. Acontece ki o rapaz tomou trem errado. Pegou o da COFAP. Veio o fiscal Aidamo, com seu erzinho de galã vira-lata, de quinta classe. Pediu o bilhete. O rapaz deu. "Não é êste!" O rapaz se desculpou, alegando haver tomado o carro por engano! O fiscal Aidamo, porém, não teve com uma nem com duas. Berrou logo: "Pague multa de 25 cruzeiros!..." O rapaz não tinha e, então, o Aidamo deu-lhe vários bofetões e ainda o levou em cana! E há mais, minha gente! Tomou-lhe todos os documentos e sòmente o deixou soltarem depois das 15 horas, quando o rapaz tinha de estar no quartel às 14! E ainda disse prô rapaz e a oficialidade irem prô raio ki os partisse!

Ah, ki valentinho! Deus permita ki nunca encontre um menino da "Academia Gracie" pela frente! Porque vai correr prô resto da vida! Eh, eh, eh!...

O Trio Atacante do Flamengo:

ENTENDIMENTO PERFEITO

O Flamengo está se preparando para o segundo compromisso do returno, quando terá que enfrentar a Portuguêsa, domingo, no **Maracanã**. Entrementes, como existe apossibilidade de um **amistoso** em homenagem à torcida rubronegra, provàvelmente a vinte e quatro do corrente, nada mais interessante do que um rápido contato com êsse extraordinário trio atacante da Gávea.

Rubens, Indio e Evaristo: Entendimento Perfeito

Antigamente era Rubens, Indio e Benitez, e o entendimento não poderia ser melhor, nem os rubronegros desejavam outra coisa. Depois, entretanto, com a contusão do meia paraguaio Evaristo foi chamado, com urgência, para a meia canhota. E desde que entrou no time provou, sem reservas, ser o homem ideal para a posição. Tão bom quanto Benitez, e portanto, de dificílima escolha para o técnico em dias que hão de surgir. Mas êsse é o problema de Solich, e devemos deixá-lo para que o técnico resolva, no momento oportuno. A nós, por enquanto, só interessa o que pensam os três craques do atual rubronegro sôbre os compromissos próximos. Por isso mesmo Rubens, o professor, não se faz de rogado e atende prontamente:

— "Entendemo-nos muito bem no ataque, e os gôls conquistados nos últimos encontros bem demonstram o entrosamento alcançado pelo time".

"Que tal Evaristo?"

— "Ótimo, mas quero salientar que para nós o que conta é o Flamengo. Se eu ficar de fora, ou se a sorte escolher Indio, como escolheu Benitez, para os que ficam não há problema. Quem ocupar o lugar deverá sentir-se à vontade. Somos uma espécie de máquina que não pode parar. Ganhando ou perdendo, não ganhamos nem perdemos. O Flamengo está sempre em primeiro lugar".

E concluindo:

— "A prova é que o ataque está fazendo gôls, e a nossa intenção é nunca ficar em branco".

"Tenho Grandes Companheiros

Indio também tem uma explicação para os sucessos do Flamengo, e atribui êsses triunfos à boa camaradagem existente na Gávea, além, naturalmente, de outros fatores, claro:

— "Sinto-me muito bem no Flamengo, tenho grandes companheiros, e isso é o mais importante, a meu ver".

— "E o jôgo com a Portuguêsa?"

— "Difícil como todos os outros, mas não podemos perder ponto".

— "O Flamengo vai realizar um amistoso, talvez, você sabia"?

— "Ouvi dizer qualquer coisa, mas a nossa vida é isso mesmo. Temos que jogar sempre, no time, no selecionado, durante o campeonato e fora dêle. Uma vida que dura pouco, mas que é muito intensa enquanto dura".

E num sorriso significativo:

— "Gostaria de jogar sempre, sem parar nunca, se fôsse possível"...

"É A MINHA CHANCE, TENHO QUE APROVEITÁ-LA"

Evaristo, o mais novo no time titular, pensa apenas uma coisa: Em se manter no pôsto, garantir o lugar. E por isso diz ao repórter:

— "É a minha chance, gosto muito do Benitez, mas tenho que aproveitar".

— "Você tem jogado muito bem"...

— "Mas ainda quero jogar, muito mais".

E concluindo o pensamento:

— "Quando se tem pela frente um jogador como Benitez, todo cuidado é pouco, todo esfôrço insuficiente. Sei que tenho muito que lutar, e isto justamente é que me dá estímulo".

— "E quando Benitez quiser voltar"?

— "Vai encontrar um páreo duro, porque a luta vai ser difícil para nós dois".

— "E êsse trio atacante do Flamengo"?

— "Não posso julgar porque estou nêle, mas acho que tem cumprido bem a missão de fazer goals. O resto é com vocês, com a torcida, com o técnico".

O treino vai começar e o repórter interrompe o "papo". Benitez está para voltar aos treinos, e a luta vai ser, de fato, interessante.

Produção de Espermacete na Noruega

OSLO — Novembro, (SDN) — Espera-se um aumento da produção de espermacete na próxima temporada da pesca da baleia no Oceano Antártico. Quase tôdas as expedições norueguêsas e britânicas estão anecipando sua partida a fim de apanhar baleias da espécie que produz o espermacete antes que seja autorizada a pesca das baleias azuis e de barbatanas, fato que costuma verificar-se a 7 de janeiro. O preço do espermacete de baleia, ao que se informa, melhourou, tendo subindo a setenta libras esterlinas por tonelada.

Sindicato Nacional Dos Aeronautas

EDITAL

Tendo ocorrido a renúncia coletiva da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato Nacional dos Aeronautas, bem como, dos respectivos Suplentes, convoco, nos têrmos do Art. 43 dos Estatutos, uma Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar no dia 23 do mês corrente, às 16 horas em 1.ª convocação e em 2.ª convocação às 16,30 com qualquer número na Sede desta entidade à Av. Franklin Roosevelt, 194, 8.º, sala 802, a fim de ser eleita e empossada a Junta Governativa, que deverá reger os seus destinos até a próxima eleição.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1954.
Fernando Arruda
Presidente

LAR IDEAL

Móveis — Estofados — Tapeçaria

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Durante esta semana, SALA DE JANTAR a partir de Cr$ 7.500,00

★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS

Facilidade de Pagamento

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17 — Telefone: 26-7431

Fabrica: R. DA PASSAGEM, 103-A — Tels.: 26-9299 e 26-9942

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

HORAS DECISIVAS PARA O AUMENTO DOS AEROVIÁRIOS E PESSOAL DO PETRÓLEO

Clima de Agitação Que Poderá Evoluir Para Greve — Impasse Nos Entendimentos — Melhores Salários Para as Telefonistas — Assembléia Dos Jornalistas, Hoje, à Tarde — Festa Dos Bancários — Adiantados os Estudos Sôbre a Modificação na Previdência Social — Reune-se a ASTIC — A Alimentação do Trabalhador

Hoje é o dia decisivo para o aumento de duas classes profissionais: aeroviários e empregados nas emprêsas comerciais de minérios. Os aeroviários estão firmes na proposta inicial: 1.500 cruzeiros sôbre os salários atuais. As companhias de aviação, porém, acham excessiva a melhoria pleiteada pelos seus empregados. Contudo, poderão entrar em entendimento com uma condição: reajustamento dos preços das passagens aéreas, para as viagens domésticas e internacionais. Mesmo assim, não se comprometem a conceder os 1.500 cruzeiros reclamados pelos aeroviários. Estão, porém, propensos a assinar acôrdo em outras bases, desde, naturalmente, que lhes sejam proporcionados os meios pelos poderes concedentes. Nas oficinas das emprêsas aeroviárias há descontentamento e está sendo, mesmo, articulado um movimento paredista por vários delegados. Se na mesa-redonda marcada para hoje não houver acôrdo, ou possibilidade de um entendimento imediato, poderá ser decretada a greve, mesmo sem realização de assembléia. Reuniões nas companhias, em horas diferentes, assistidas por elementos da diretoria do Sindicato dos Aeroviários, decidirão sôbre a linha a seguir pela classe. Não está havendo, por hora, nenhuma articulação com os aeronautas, ultimamente abalados sindicalmente com a criação do Sindicato dos Pilotos. Contudo, os aeroviários acreditam no êxito de qualquer movimento total e, assim, estão confiantes nas suas fôrças. Outro movimento para inquietar as autoridades do Ministério do Trabalho: os trabalhadores das emprêsas que exploram comercialmente a venda dos derivados do petróleo estão em litígio com os patrões porque há uma diferença de 1% entre a proposta e a contra-proposta. Alberto Betâmio, presidente do Sindicato dos Minérios, declarou-me que os seus companheiros estão preparados para sustentar a proposta de 22%, sugerida pelo Ministério do Trabalho. Não arredarão pé dessa porcentagem. Já cederam de 25% para 22%. As companhias, diz, estão intransigentes e não querem ir além dos 21%, escalonado até 19%. O prazo para a resposta termina hoje, à tarde. Depois, a diretoria do Sindicato de Minérios e a Comissão de Salários dirão o que a classe deverá fazer para quebrar a resistência de algumas companhias.

PROVAS DE LEGISLAÇÃO

O Ministro Astolfo Serra, diretor do Curso de Legislação Sindical e do Trabalho, do Ministério do Trabalho, marcou os dias 23, 26 e 30 do corrente para a realização de tôdas as provas.

AUMENTO PARA TELEFONISTAS

Hoje, à tarde, estarão reunidos, no Departamento Nacional do Trabalho, diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Telefônicas e os diretores da Cia. Telefônica Brasileira, para serem discutidas as bases do acôrdo. Serão idênticas às dos acôrdos assinados com o pessoal de Carris e de Energia Elétrica. Será, também, condicionado à elevação das tarifas dos telefones. Sòmente entrará em vigor quando as autoridades concederem "meios" para a CTB melhorar os vencimentos dos empregados.

ASSEMBLÉIA DOS JORNALISTAS

Os jornalistas estão convocados para uma assembléia geral, hoje, às 5 horas da tarde, para tratar dos seguintes: aumento de salários, distribuição dos apartamentos do Jardim de Alah e eleição do delegado eleitor para o Concelho Fiscal do IAPC. O Jocelin Santos, Secretário do Sindicato, esclareceu-me que a Comissão Partidária, responsável pelo reajustamento dos salários dos jornalistas, continua existindo, havendo um parecer do Sr. Oscar Saraiva, do Ministério do Trabalho, nesse sentido. Precisa, agora, a classe cerrar fileiras dentro do Sindicato para conquistar o aumento. Na assembléia de hoje serão prestadas tôdas as informações sôbre a Comissão Paritaria. De outra parte, parece necessária a criação de uma Comissão de Salários do Sindicato para ir estudando, já, as bases do aumento, que precisa vir ainda êste ano, para todos os jornalistas. A porcentagem deve atender, de fato, às necessidades dos companheiros. O Jardim de Alah, ao que tudo indica, fornecerá elementos para tornar a assembléia mais animada. Paulo Silveira, aqui da nossa secretaria, falará sôbre o assunto e fará várias interpelações à Diretoria do Sindicato. Rapazes do "Correio da Manhã" anunciam o propósito de pedirem providências a quem de direito para que, ainda êste ano, sejam reguladas as inscrições e transações entre os interesados e o IAPC. Há, também, o caso dos colegas que se inscreveram nas casas de Cascadura, estão pagando juros e as residências não saem. Tudo isto animará a assembléia a que devem comparecer todos os companheiros sindicalizados, hoje, às 5 horas da tarde.

UM VIAJANDO E OUTRO DE REPOUSO

Por alguns dias, o nosso Escritório Trabalhista ficará desfalcado de dois elementos: Aarão Steinbruch, que se acha convalescendo de uma operação, realizada após a sua expressiva vitória nas eleições no Estado do Rio. E Emilio Rocha que viajou para Cachoeiro do Itapemirim, devendo retornar na próxima segunda-feira, se Deus quiser.

PUXANDO

Luiz Agostinho Perriraz, Presidente do Sindicato dos Bancários, convidou o Ministro Alencastro Guimarães para patrocinar a turma que será diplomada, no dia 4 de dezembro (Dia de Iansan, para nós do Candomblé), pela Escola Bancária de Eficiência e Administração dêsse órgão. Pena não poder assistir a festa de puxação. Porque estarei, a noite tôda, no candomblé de Joãozinho da Goméa, assistindo a evolução dos orixás. Se não fôsse isto, ouviria o Perriraz pronunciar para o Sr. Alencastro Guimarães, aquelas palavras decoradas que tantas vêzes encheram Jango e Hugo de Faria.

MODIFICAÇÃO DA PREVIDÊNCIA

Dentro de algumas semanas serão conhecidos os resultados dos estudos que estão sendo feitos para melhor aproveitamento dos serviços previdenciários dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões. O Sr. João Carlos Vital, presidente da Comissão que estuda as inovações, está recebendo elementos dos institutos sôbre a assistência prestada aos segurados, tais como médica, social, farmacêutica, etc. A construção de conjuntos residenciais será, também, estudada detidamente pela Comissão. Ainda não se sabe a orientação que será tomada. Sabe-se, porém, que os estudos nesse sentido estão sendo acelerados.

PLANOS DA C.T.O.S.

Artur Veiga, Presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, submeterá, hoje, ao Ministro do Trabalho, o plano de administração e funcionamento dêsse órgão. Serão criados diversos serviços na CTOS, tais como de divulgação, imprensa e rádio. Haverá, igualmente, um serviço para prestar melhor assistência aos sindicatos. O dinheiro, porém, será poupado ao máximo, disse. Tudo que fôr feito terá, por base, economia de verba. Foi o que me disse o Artur Veiga.

ASSEMBLÉIA DA A.S.T.I.C., HOJE

A Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio (ASTIC) reunir-se-á em assembléia, hoje, à tarde, para o estudo e aprovação da reforma dos estatutos. Há várias modificações propostas. Presidirá a assembléia José Gomes Talarico, presidente da entidade e também vice-presidente da Federação Nacional dos Jornalistas.

A ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

O Sr. Dante Costa pronunciará, hoje, à tarde, no Ministério do Trabalho, uma conferência sôbre "A Alimentação do Trabalhador". A conferência, se fôr, realmente, como se espera, um trabalho para dizer as coisas como elas se apresentam, servirá de guia para o govêrno, as classes patronais e todos que se interessam pela vida dos operários. Porque, como ninguém ignora, a alimentação do nosso trabalhador está sèriamente prejudicada pela alta constante dos preços das utilidades. Todos comem mal e pèssimamente. Em todos os setores profissionais existe o problema do subalimentado. Reina a fome — fome sem demagogia, — no seio das famílias operárias. Se o Sr. Dante Costa contar tudo direitinho, não se limitando apenas a fazer rodeios literários para agradar a fulano ou sicrano, por certo dará uma boa contribuição para o estudo e condições de vida dos nossos assalariados. Se, porém, ficar no terreno das teorias, aconselhando o trabalhador a beber mais leite e a comer mais carne, sem apontar os meios para isso, a sua conferência terá maiores repercussões nos meios a que se destina.

SINDICATO AUSENTE

Êste reporter assistiu à reunião dos delegados da Associação Medica Brasileira, no High Life. Fora, medicos, engenheiros, quimicos e dentistas falavam da atuação de seus sindicatos pela aprovação do projeto 1.082 e agora, pela sua rejeição no Congresso. Todos, entusiasmados, colocavam os seus órgãos representativos nos devidos lugares. Os medicos, por seu turno, falavam do seu Sindicato. Não com entusiasmo, para louvar a sua combatividade. Mas, simplesmente, para condenar a sua direção que se colocou à margem da campanha. Infelizmente.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritorio Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sobre salario-minimo, indenizações, aviso-previo, dispensa, recursos, dissidios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

AGUARDEM

A COLHEITA de G. Nikolaie

AMOR E TRABALHO NA RÚSSIA DE HOJE

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

CONTESTAÇÃO À AÇÃO EXECUTIVA DO BANCO DO BRASIL CONTRA A "ERICA":

A CAMPANHA DE EXTERMÍNIO MOVIDA PELO BANCO À ERICA É UM ATENTADO AO DIREITO E À MORAL

Antes de Decorrer um Dia Sequer do Prazo Fixado Pàra a Contestação, o Advogado Haryberto Miranda Jordão Entrega ao Juiz da 9.ª Vara a Defesa da Emprêsa "ERICA"

(Continuação)

O desejo do devedor de cumprir as obrigações levou-o até a atender exigência em termos vagos e em entrevistas pela imprensa formulados pelo credor.

Tudo inútil. Jamais houve preceito de ordem moral ou imperativo legal capaz de forçar o credor a abandonar a linha de persistente abuso de direito que se traçara como norma de agir contra a outra parte do contrato bilateral.

Em 18 de setembro do corrente ano de 1954, transmitia o devedor, à guisa de resposta à proposta de 12 de agôsto anterior (doc. 11), o texto de uma nota que fornecera à imprensa (doc. 13). Ainda e sempre fugia a um pronunciamento concreto sôbre as propostas que lhe vinham sendo apresentadas e recusava dar a indispensável autorização para aumento de capital que se destinaria a pagar o débito que para com êle mesmo tinham.

Essa nota é um primor de má-fé e, ao mesmo tempo, insofismável confissão do abuso de direito com que vinha agindo. Basta ver que tornava duplamente impossível para o devedor atender aos seus desejos porque fugia a qualquer pronunciamento sôbre os itens da proposta e convidava a aderir a condições que erigia em padrão, mas não dizia quais eram!

Ei-la (doc. 13):

"Para seu conhecimento e devidas providências, tendo em vista o seu débito perante êste Banco, transcrevemos a resolução que acaba de ser tomada pela Diretoria:

"Com relação aos débitos dos grupos que apresentaram proposta de composição ainda não aprovadas, conceder-lhes o prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, dentro do qual poderão enquadrá-las nos têrmos recentemente aprovados para o grupo Roberto Marinho, ou seja, garantias reais e/ou pessoais bastantes para cobrir as dívidas, com a suficiente margem regulamentar, prazo de 10 anos para liquidação, juros de 9% a.a., tudo subordinado à prévia regularização dos contratos existentes e não se admitindo reavaliação de bens que já constituem garantia do Banco".

O devedor, em 2 de outubro passado, respondeu a essa esdrúxula comunicação nos seguintes têrmos, que bem ressaltam o dolo de que vinha sendo permanente vítima por parte do credor:

"Acusamos o recebimento da deliberação, em caráter genérico, V. Sas. dirigida a várias emprêsas, fartamente publicada e da qual nos deram ciencia em 18 de setembro passado.

Os têrmos da mencionada deliberação, aparentemente, parecem importar em total recusa à nossa proposta de 12 de agôsto próximo passado, decorrente da carta de V. Sas. de 13 de julho também passado.

Em nossa proposta de 12 de agôsto, já concordáramos com a fixação do prazo de 10 anos, juros de 9% a.a., e comissão de 1% sôbre o saldo devedor, **como sugerido por V. Sas. mesmas.**

Além disso, oferecíamos, então, várias sugestões concretas para definitiva regularização de nossos negócios e sôbre as quais não se pronunciaram, embora solicitassemos tal fizessem, indicando as partes aceitáveis e as consideradas inaceitáveis da proposta.

Se nesse sentido nos houvessem escrito, muito mais simples, certamente reconhecerão, tornar-se-ia a nova proposta que ora formularemos.

Assim não acontecendo forçam-nos a repetir várias partes daquela proposta, que nos parecem irrecusáveis, e a tatear em busca do denominador comum que permita a concretização final do que mais almejamos: definitiva e normal regularização de nossos negócios sem prejuizos para qualquer das partes". (doc. 14).

E outra vez provando e comprovando a vontade e a capacidade para cumprir as obrigações assumidas, mantinha as anteriores propostas e as melhorava. No caso do papel, que para o presente pleito não importa, mas que serve como comprovante da capacidade financeira da requerente, que no documento 11 oferecera pagar em 90 dias, agora oferecia pagar essa vultosa soma de quase Cr$ 9.000.000,00 no prazo de 48 horas. Colocando o credor como ponto indispensável para qualquer entendimento a prévia resolução do assunto papel, que nada tem a ver com a presente e sôbre o qual, apesar dos reiterados protestos, permitira o acúmulo de taxas de armazenagem em soma superior ao dôbro do respectivo valor comercial e que pagara também, apesar de reiterados protestos da requerente, ainda assim, ressalvando nenhuma responsabilidade ter sôbre o assunto, para pronta composição dos débitos, chegados ao sacrifício de arcar com metade dessa armazenagem no vultoso valor de Cr$ 8.500.000,00, oferecendo pagar, em 48 horas, o total de Cr$ 17.272.676,50. Assim, definitivamente, encerrar-se-ia o capítulo papel e restaria, únicamente, o que aqui importa, o débito de juros e amortizações dos empréstimos hipotecários.

Inicialmente desmascarava a malícia do credor quando sofismava sôbre hipotecas, apresentado-as como débito único e insinuando-as sem garantias reais:

"Efetivamente, tratam-se de **duas hipotecas, primeira e segunda** hipotécas sucessivamente contratadas entre o mesmo devedor, o mesmo credor e com garantia dos mesmos bens. Se o credor ao nos emprestar em **primeira** hipotéca, avaliou os bens em Cr$ 44.632.600,00, para todos os fins de direito, especialmente os previstos no artigo 818 do Código Civil, é lógico que assim procedeu porque sabia que êles, na realidade, valiam infinitamente mais do que o valor que para êles arbitrava. Posteriormente, emprestando em **segunda** hipoteca, e também para os mesmos fins de direito, outra vez deu aos mesmos bens o valor de Cr$ 44.632.600,00 o que comprova, de forma irrefutável, que sabia valerem êsses bens, no mínimo, a soma daquelas duas avaliações.

Não se pode admitir o contrário, pena de aceitar houvesse o mesmo credor, ao negociar com o mesmo devedor, e receber, em segunda hipoteca, os mesmos bens, a êle mesmo já dados em primeira hipoteca, ignorar o valor dêsses bens, ou subestimá-los na primeira hipoteca e superestimá-los na segunda. Essas hipóteses não há raciocínio que as admita, porque o credor é o maior estabelecimento bancário do País e ao emprestar nas duas hipotecas não iria aceitar valores irreais sôbre bens de seu inteiro conhecimento nem, muito menos, assinar uma segunda escritura de hipoteca que de direito real só o nome teria, porque, na realidade, constituiria mero crédito quirográfico, ainda com a agravante de, voluntariamente, restringir seu direito de cobrança quanto a êste crédito em virtude da preeminência da primeira hipoteca que absorveria a totalidade da garantia".

E continuava:

"Além disso, conforme carta de 25 de maio de 1953, com a qual V. Sas. concordaram em 3 de julho de 1953 (doc. 6 e 7), estas garantias foram acrescidas de cerca de Cr$ 18.000.000,00.

Assim, tôda questão se resume na necessidade de consolidar a única dívida pendente: o produto dos juros e amortizações daquelas primeira e segunda hipotecas em um novo contrato, para pagamento no prazo de 10 anos, juros de 9% a.a., comissão de 1%, contrato que será lastreado com novas garantias reais.

Nesse novo contrato, retificar-se-ão cláusulas dos dois anteriores para uniformização de prazos, juros e comissões, como proposto por V. Sas. e por nós já aceito, efetuar-se-ão demais reformas nas quais insistimos e ratificar-se-ão as anteriores".

Como se vê, com a única proposta concreta do credor inadimplente nos bilaterais que ora tenta executar, reiteradamente concordou o devedor. Ainda insistindo no direito que tem à reavaliação dêsses bens, que valem mais do dôbro da totalidade dos valores das duas hipotecas, frisava que não pleiteava reavaliação para aumento de garantia porque esta estava perfeita e jurídicamente fixada. O que pedia era

"reavaliação dos bens para que nos autorizem a vender, por êsses preços atualizados, os que nos forem desnecessários, empregando o produto das vendas, pelo valor dessas avaliações, na amortização do **principal** de nossas dívidas hipotecárias. Êste será um dos processos de que nos utilizaremos para antecipar o pagamento de substanciais parcelas do principal de nossos débitos".

Aqui como sempre desmascarava o dolo com que agia o credor, provando que embora legítimo fôsse como é o direito que tem à reavaliação dos bens para impedir que se locuplete, não era com tais finalidades que no momento pedia reavaliações, sim para vender bens inúteis — por preços atualizados empregando o produto na amortização do **principal.**

Provado está que o credor impedia o devedor de vender bens que se lhe haviam tornado inúteis mas valiam mais do triplo das primitivas avaliações para com o produto antecipadamente amortizar substanciais parcelas do **principal**. Nenhum fundamento jurídico ou moral chancela semelhante proceder porque em nada ficaria desfalcada a garantia hipotecária. Ao contrário, de muito aumentaria ante a **amortização antecipada** decorrente da venda de bens pelo triplo do valor com que lastreavam a garantia, a qual continuaria em importância **menor** a recair sôbre os restantes bens por sua vez valendo mais do dôbro da importância pela qual haviam sido aceitos. A operação era legitimíssima, jamais poderia o credor recusá-la, como a recusou, porque dela nenhum prejuízo, antes benefícios lhe adviriam. Aí fica provada outra das reiteradas manifestações de abuso de direito com que sempre agiu. Recusou-se, por todos os meios e formas e sempre violando o direito, permitir que o devedor obtivesse recursos para pagar não só juros e prestações, como até o principal.

Êsse proceder é tanto mais grave quando o credor incluia o devedor nas emprêsas do "grupo Wainer" e confessa delas haver recebido, em curto prazo,

"a importância global de Cr$ 52.331.458,70, ou seja, a totalidade de seus débitos que se não achavam garantidos por contratos hipotecários",

isto é, recebera mais de metade do total dos mesmos débitos como reconhecido e confessado nos documentos 2 e 3.

Terminada essa parte, continuava a proposta em nove itens destinados a regularizar a situação, o primeiro dos quais repetição daquele pedido de autorização para aumentar o capital que pela primeira vez formulara desde mais de um ano antes, 10 de setembro de 1953 (doc 9) e que até o momento (2 de outubro de 1954) continuava sem resposta. Seguia-se um pedido de reavaliação dos bens para autorizar a venda dos desnecessários e aplicação do produto na amortização do principal do débito e modificação das cláusulas contratuais impedindo reformas de estatutos sem prévia autorização para outras fixando um prazo de 15 dias e passando o silêncio a importar em concordância.

Oferecia montar as rotativas "Hoe" e regularizar todos os contratos, assinando para êsse fim os documentos necessários.

No item 6.º, oferecia pagar, em 48 horas, em troca da liberação do papel, Cr$ 17.272.676,50, e no item 7.º propunha a consolidação do débito único então existente (representado pelos juros e amortizações dos empréstimos hipotecários que procura executar) em um novo empréstimo mediante juros, comissões e prazos antes oferecidos pelo credor, lastreando-o com a garantia real de maquinismos avaliados em mais de Cr$ 20.000.000,00, de propriedade da Companhia Paulista Editora e de Jornais (CPEJ), que se encontrava de acôrdo com a proposta e forneceria a competente autorização logo que solicitada.

E termina a proposta reiterando que o fato do grupo de emprêsas no qual o próprio credor a enquadrada a êle mesmo ter pago, em curto prazo, a vultosa cifra de Cr$ 52.331.458,70, comprovava a indiscutível capacidade de mobilizar recursos para integral cumprimento das obrigações.

E finalizava

"Apresentando a atual e nova proposta julgamos atender aos legítimos interêsses recíprocos e as intenções manifestadas por V. Sas.. Quaisquer deficiências que à presente possam ser emprestadas, constituirão meras decorrências de fato de V. Sas. não se terem pronunciado, em concreto, sôbre os itens de nossa anterior proposta, embora isso insistentemente solicitássemos.

Essa dificuldade, que não decorre de culpa nossa, procuramos, com espírito de cooperação, vencer. Entretanto, se quaisquer dúvidas ainda tiverem sôbre alguma das partes da presente, pedimos declarem quais são e ao mesmo tempo esclareçam quais as partes que aceitarão, maneira que nos permitirá um rápido entendimento. **Com o único ponto concreto por V. Sas. fixado, imediatamente concordamos. Indispensável, portanto, se torna que se alguma restrição tiverem a nós comuniquem, para que nos possamos pronunciar.**

Esperando aceitação desta que se alguma falha tiver será consequência daquelas dificuldades antes mencionadas, outra vez comprovamos nossa capacidade econômico-financeira, e nosso espírito de conciliação que se traduz, inclusive, até no sacrifício de arcar com vultosos ônus que legalmente não nos poderiam ser impostos.

Agora, como sempre, mais não desejamos do que repetir a axiomática maneira de proceder das emprêsas do chamado "grupo Wainer": cumprir, com invariável honestidade e sempre que possível por antecipação, tôdas as obrigações assumidas". (doc. 14).

O credor, que como provado, desde mais de um ano descumpria suas obrigações nos bilaterais que quer executar e ao mesmo tempo com abuso de direito procurava levar o devedor à insolvência empreitando uma campanha de desmoralização e sistemàticamente negando a indispensável permissão para que obtivesse os recursos com os quais a êle pagaria, através os concorrentes do devedor, logo ao receber essa terceira proposta, cujas possíveis deficiências decorreriam da sua malícia no documento 13, propalou que a Companhia Paulista Editora e de Jornais (CPEJ), cujos bens lhe eram oferecidos em garantia do débito, a êle mesmo ainda seria devedora de determinada importânciacia... Êsse fato mais uma vez comprova a malícia, o dolo, o permanente abuso de direito com que vem agindo o credor. Quando a Companhia Paulista Editora e de Jornais — (CPEJ) compareceu para pagar o que devia, êle próprio fixou o total dêsses débitos, principal e juros, na importância de Cr$ 41.510.363,10, para cujo pagamento recebeu diversos cheques, como comunicou aos seus próprios acionistas na Assembléia geral de 30 de abril do corrente ano:

"A LIQUIDAÇAO DO PAGAMENTO TOTAL, INCLUSIVE JUROS, DO DEBITO DA COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S. A. NO BANCO (fls. 4 do documento 2).

Muito depois apareceu com um título do qual era aquela emprêsa coemitente, **assim invalidando a quitação** que antes dera. Embora a emprêsa corresponsável no título só não o houvesse pago porque não lhe fôra cobrado e pudesse opor à cobrança aquela anterior quitação, agindo de maneira contrária ao procedimento do credor, concordou em pagar mediante as mesmas condições oferecidas a outras emprêsas, garantindo o débito com bens da outra coobrigada no mesmo título, que tudo aceitou. O débito maliciosamente oculto e que agora se apresentava como argumento impeditivo da aceitação da oferta da contestante, era outra e dolosa manifestação de abuso de direito.

Ciente dêsse fato, logo em 4 de outubro de 1954 — dois dias depois **da terceira proposta** — dirigia ao credor o documento número 15 nos seguintes têrmos:

"Em aditamento à nossa proposta de 2 do corrente e com o fim de evitar explorações, vimos declarar que quando oferecemos dar em garantia subsidiária dos nossos débitos as máquinas de propriedade da Companhia Paulista Editora e de Jornais (CPEJ), isto fizemos devidamente autorizados. A circunstância desta emprêsa ter um débito representado por nota promissória para com êsse Banco, em São Paulo, em nada influirá na garantia oferecida. Estamos informados que a referida emprêsa se encontra em negociações para liquidar parte dêste débito e conversão do restante em um empréstimo para pagamento no prazo de 10 anos, juros de 9% a.a., E QUE SERÁ GARANTIDO POR BENS OUTROS QUE NÃO OS MENCIONADOS EM NOSSA PROPOSTA".

Permanente era a vigilância da devedora contra os ilícitos atos que contra ela vinha praticando o credor, e sua capacidade em destruí-los só encontrava equivalente no dolo, no sistemático abuso de direito por parte do credor.

Nenhuma ilusão tendo de que o objetivo do credor jamais fôra receber, sim exterminar o devedor para atender abjetos interêsses políticos e sórdidas pretensões de concorrentes, insistia, porém em chamá-lo ao caminho do dever, em pleitear aquêle mínimo de indispensável boa-fé da própria substância dos contratos e a cujo respeito timbrava em fugir.

Desmoralizando os sucessivos ilícitos praticados pelo credor, no mesmo documento escrevia (doc. 15):

"POR OUTRO LADO, COMO V. SAS. DECLARARAM REALIZARIAM CONOSCO A MESMA MODALIDADE DE NEGÓCIO EFETUADA COM O "GRUPO ROBERTO MARINHO", MAS NÃO NOS COMUNICARAM QUAIS AS CONDIÇÕES DESSE NEGÓCIO, SENTIMO-NOS EM DIFICULDADE PARA REDIGIR A PROPOSTA DA QUAL É A PRESENTE UM ADITIVO. Entretanto, mantendo em todos os têrmos nossa referida carta proposta de 2 do corrente e as ressalvas nela formuladas, para pronta normalização de nossos negócios e desde que nos sejam, sem mais delongas, asseguradas as medidas que pleiteamos, ainda estamos prontos **a também admitir nossa transigência** no restante 50% **do valor da armazenagem.** Na hipótese, êsse saldo da conta de armazenagem será acrescido do débito decorrente de juros e amortizações, e pago nas mesmas condições oferecidas para liquidação daquele débito.

Caso V. Sas. julguem necessário, ainda estarão nossos Diretores dispostos a, como refôrço de garantia, concederem suas fianças pessoais".

Fica, e sempre pela transcrição de documentos, ainda novamente comprovado o abuso de direito, o dolo com que agia o credor e que o devedor esgotava todos os meios que lhe eram possíveis para cumprir as obrigações. Enquanto o devedor concordava com todos os desejos do credor e pleiteava que lhe permitisse pagar, o credor [illegible], desmoralizava o devedor, abalava seu crédito, negava-se a autorizá-lo a que reformasse os estatutos para aumentar o capital e a êle pagar o que devia! Nessa fase dos entendimentos entre credor e devedor a forma ilícita de proceder do primeiro chegou ao extremo dos extremos. Chamando a contestante para entendimentos verbais, compareceu acompanhada de seu advogado, representando-se o credor pelo respectivo superintendente, Dr. Francisco Vieira de Alencar e mais seus altos funcionários Drs. Augusto Bomilcar Besouchet, Mozart da Silva Cunha e Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves.

Nas conversações reiterava o credor que só entraria em quaisquer entendimentos após prévia regularização do contrato do papel e desde que concordasse a devedora em pagar as taxas de armazenagem decorrentes de culpa do próprio credor e contra cujo pagamento invariàvelmente protestara, como comprova o documento 17 e os documentos 18 a 23, nêle mencionados. Para atender à exigência do credor, que considerava questão secundária o pagamento dos juros e amortizações dos empréstimos hipotecários que através a presente quer executar, mas prometia transformar êsses débitos em um novo empréstimo, o que transigiu, no documento n.º 14, dispondo-se a arcar com metade dessa armazenagem (Cr$ 8.500.000,00), que pagaria à vista. Ainda [illegible] satisfeito e tendo reclamado, logo ao receber a proposta documento 14, que desejava o pagamento da totalidade daquela armazenagem da qual não devia um centavo, dois dias depois, em 4 de outubro, pelo documento 15, que acaba de ser transcrito, para pronta normalização dos débitos hipotecários aceitava pagar a totalidade da taxa que não devia, no valor de Cr$ 17.000.000,00 (doc. 15).

Assim, comprovando sua perfeita adimplência e lisura de proceder, em contraste com a forma de agir ilícita do credor, chegou a se responsabilizar pelo pagamento, em 48 horas, de 17 milhões de cruzeiros dos quais, legitimamente nem um centavo devia, tudo para que o credor lhe autorizasse a reformar os estatutos e aumentar o capital a fim de pagar os juros e amortizações dos empréstimos hipotecários, já devidos e que orçavam em Cr$ 16.000.000,00.

Não podia pagar os Cr$ 16.000.000,00 de juros e amortizações vencidos porque o credor recusava-se a recebê-los, condicionando o recebimento à total normalização do negócio do papel e, sobretudo, porque se pagasse continuaria negando autorização para aumentar o capital. E só através do aumento de capital, a reavaliação dos bens para venda dos inúteis empregando ambos os produtos no pagamento dos juros e amortizações vencidos e em amortização de substanciais parcelas do **principal**, é que reduziria os serviços de juros permitindo dar, com o futuro, absoluta normalidade nos pagamentos. O credor, porém, que de tudo sabia, como sabia que à disposição do devedor se encontrava o dinheiro necessário para pagar os débitos desde que reformados os estatutos e aumentado o capital, negava a autorização porque o que desejava era, de má-fé, dolosamente, com abuso de direito, exterminar o devedor pelo "crime" de em suas oficinas [illegible]

(Continua na página seguinte)

A Campanha de Extermínio Movida Pelo Banco à Erica é um Atentado ao Direito e à Moral

(Continuação da página anterior)

ULTIMA HORA, órgão de defesa do nacionalismo economico e que combateu os golpistas quando embuçados e a combatê-los continua depois que assaltaram o poder.

Não havia, portanto, transigência do devedor capaz de demover o credor do plano que se traçara de, com abuso de direito, exterminá-lo para atender escusos interêsses políticos e comerciais de concorrentes a cujo sôldo publicamente se colocara.

As propostas de 2 e 4 de outubro (docs. 14 e 15), redigidas depois de longos entendimentos com os representantes do credor acima nominalmente citados e que tinham a sua prévia aquiescência e nas quais chegara o devedor ao máximo da transigência, foram recusadas em 8 de outubro pela carta que é um primor de ilícito e nova e irretorquivel confissão do abuso de direito com que agia (doc. 24).

Ei-la:

> "Com referência às suas cartas de 2 e 4 do corrente, comunicamos-lhe que a Diretoria deliberou, em sessão de ontem, não acolher a proposta de composição formulada por essa emprêsa, uma vez que não foi atendida nenhuma das condições fixadas na resolução de 16 de setembro p. passado e transmitida a V. Sas. em carta de 17 do mesmo mês.
>
> 2. Com efeito, para que pudéssemos tomar em consideração qualquer proposta de composição apresentada por essa sociedade seria necessária tivessem V. Sas. prèviamente corrigido a situação irregular em que se encontram os contratos firmados com êste Banco, situação essa que se caracteriza pelos fatos seguintes: — falta de apresentação do comprovante do efetivo pagamento de impostos federais e municipais a que estão sujeitos e, bem assim, de quitação para com as instituições de previdência social, principalmente no que respeita ao IAPI; — falta de cumprimento da obrigação contratual de adquirir duas rotativas "Hoe", recondicionadas incorporando-as à nossa garantia mediante sua instalação no imóvel hipotecado.
>
> 3. Relativamente ao refôrço de garantia destinado a assegurar o aumento verificado nas suas responsabilidades, em consequência do atraso nas prestações de juros e amortizações e das taxas de armazenagem pagas sôbre o papel de sua importação, deixaram igualmente V. Exas. de satisfazer as exigências contidas na resolução da Diretoria de que tiveram conhecimento, de vez que os bens oferecidos para cobrir a diferença entre aquêle total e a quantia que se propunha pagar não poderiam ser aceitos, por pertencerem a emprêsa com título protestado por êste Banco e portanto impedida de dar bens em garantia de obrigações de terceiros.
>
> 4. **QUANTO AO PEDIDO PARA REFORMA DE ESTATUTOS, MODIFICAÇÃO DA DIRETORIA E AUMENTO DO CAPITAL, DEIXOU DE SER CONSIDERADO EM VIRTUDE DOS MOTIVOS ANTES ENUMERADOS.**
>
> 5. Diante do exposto, só nos resta cientificá-los de que incumbimos o Departamento do Contencioso de tomar as providências cabíveis".

A má-fé da resposta, digno fêcho do abuso de direito com que vinha agindo, salta aos olhos. Insistindo na deslavada mentira já impingida à Comissão Parlamentar de Inquérito (doc. 1), de que a requerente não adquirira as rotativas "Hoe" e a qual fôra imèdiatamente desmentida perante aquela Comissão (doc. 1) e êle próprio (doc. 25), continua a impingi-la.

Ora, as rotativas, que pesam várias toneladas e portanto — não podem ser escondidas, encontram-se depositadas nos Armazéns 4 e 6 do Cais do Pôrto, compradas e pagas pelo devedor e legitimamente integradas na garantia. Não são alegações: são fatos que se provam com os documentos de ns. 25 e 1 e, sobretudo, com a existência das próprias rotativas que naquele local se encontram para que sejam vistas por quem quiser olhá-las. E' uma grosseira mentira, uma miserável fraude, um desrespeito ao mínimo de dignidade que todos, pessoas físicas e jurídicas são obrigados, despudoradamente afirmar, como faz o credor, que as rotativas que se encontram depositadas no Cais do Pôrto, pagas e incorporadas à garantia hipotecária **não** foram sequer compradas. Sobretudo a má-fé do credor ressalta, quando, como se vê, dos documentos antes citados, foi êle próprio quem determinou, para facilidades alfandegárias e de importação, viessem as máquinas em nome do jornal ULTIMA HORA, o qual aquiesceu em emprestar seu nome, sem, porém, que daí lhe adviesse o menor benefício, porque as máquinas foram compradas e pagas pelo devedor de cuja propriedade fazem parte e integram a garantia hipotecária.

Depois dessas inqualificáveis afirmativas, destruídas por documentos e fatos, mentiras soezes que em curtos minutos podem ser desmoralizadas por qualquer, diz recusar as últimas propostas (docs. 14 e 15) ainda porque não apresentara comprovantes do pagamento de impostos e de quitação com as instituições de previdência.

Se desejava **prèviamente essas quitações**, por que as não pediu nos entendimentos verbais, ou, o que seria honesto, convidara o devedor a apresentá-las num prazo mínimo como condições liminar para qualquer entendimento?

E' porque disso sòmente se servia como pretexto, uma vez que o devedor, no item 7.º do documento 11, item 5.º do documento 14, ou seja, das três propostas em datas de 21 de junho de 1954, 12 de agôsto de 1954 e 2 de outubro de 1954, oferecera, sempre, regularizar a situação como medida liminar para normalização das recíprovas relações.

Assim, jamais poderia servir-se de alegação da espécie para recusar quaisquer propostas, uma vez que lhe vinham sendo oferecidas e sôbre elas se vinha escusando de fazer o menor comentário, como comprovam as respostas àquelas propostas (docs. 10, 13 e 24). Nunca, em tempo algum, fêz a menor alusão ao assunto que agora, ao lado daquela deslavada mentira quanto às rotativas, apresentou como um dos motivos pelos quais recusava as propostas, mas que na realidade comprovam o doloso, invariável e persistente abuso de direito com que sempre agiu. Ainda recusa as propostas porque a emprêsa, cujos bens haviam sido oferecidos como garantia dos débitos representados pelos juros e amortizações — débitos que não queria receber, sim os superiores referentes ao papel — para com êle teria um débito.

Ora, **o débito que cobrava de uma emprêsa depois de a ela ter dado quitação**, como antes provado (doc. 2), já estava bem ciente, pela carta de 4 de outubro de 1954 (doc. 15), seria garantido por bens outros que não os pelo devedor oferecidos, ou mais precisamente, pelos bens da "Tipografia Aurea Ltda.", coobrigada no débito. Não poderia, portanto, utilizar-se de tão esfarrapado argumento, salvo se a coobrigada não tivesse bens ou não bastassem para garantir o débito, que é de Cr$ 5.000.000,00.

Para mais comprovar o abuso de direito com que age, basta ressaltar que a alegada circunstância nunca seria bastante para recusar a garantia. O que lhe cabia era pedir outras, antes recusando aquelas. Em nenhuma hipótese negar aceitação à garantia oferecida pelo devedor sob o pretexto de que os bens pertenciam a uma terceira emprêsa da qual era o **único** credor e quando com ela se encontrava em entendimentos para regularização do crédito na base de garantias fornecidas pela outra emprêsa coobrigada no mesmo título e possuidora de bens que várias vêzes cobriam o débito, que é bom não esquecer, antes dera quitação (doc. 2).

Assim, é um primor de má-fé e um gritante atestado de abuso de direito a recusa, em 8 de outubro de 1954, às propostas que lhe foram apresentadas **depois de prévios e minuciosos entendimentos com êle mesmo** e nas quais atendia o devedor a tôdas as suas imposições.

O término da resposta é, acima de tudo, a prova do consciente abuso de direito com que sempre agiu, criando todos os entraves a que o devedor saldasse a dívida através da recusa, pelo silêncio, desde 10 de setembro de 1953 (doc. 9), da indispensável autorização para que reformasse estatutos, aumentasse capital e assim pagasse juros, amortizações e parte do principal que a êle mesmo devia.

Só nessa ocasião, em 8 de outubro de 1954 — **um ano e um mês depois** — é que se pronuncia sôbre aquêle pedido, que tanto não poderia negar que não apresenta uma única escusa.

Vale a pena outra vez transcrever o trecho no qual, pela primeira vez, **depois** de ano e mês, pronunciou-se sôbre o assunto:

> QUANTO AO PEDIDO PARA REFORMA DE ESTATUTOS, MODIFICAÇÃO DA DIRETORIA E AUMENTO DO CAPITAL, DEIXOU DE SER CONSIDERADO EM VIRTUDE DOS MOTIVOS ANTES ENUMERADOS".

Quer dizer, treze meses depois, quando já triplicado o débito existente em 10 de setembro de 1953, é que pela primeira vez e apesar das reiteradas insistências do devedor, pronuncia-se sôbre o pedido de autorização para aumentar capital com a finalidade de a êle próprio pagar!

E' possivel maior comprovação de inadimplemento, ilicitude, dolo, abuso de direito?

Não podendo o devedor **reformar estatutos para aumentar capital sem a prévia licença do credor em virtude do pactuado nas escrituras juntas aos autos (cláusula 11), pede licença para essas medidas tomar (as quais nenhum prejuizo a êle trariam) e, durante treze meses, nos quais a dívida triplicou, nega essa permissão sem apresentar o menor motivo!**

Consciente e despudoradamente **procurou levar o devedor à insolvência, devassou sua vida privada, impediu que saldasse os débitos, forçou a que aumentassem tudo em desacôrdo com a lei e a moral.**

Agora, em 8 de outubro de 1954, declara que deixa de considerar aquêles pedidos em virtude dos motivos que enumera, ou seja, em consequência daquela absoluta carência de fundamentos antes provada e que são a mentira no referente às rotativs "Hoe" e a malícia no tocante aos impostos e contribuições. E' até ilógica a resposta quando recusa, treze meses depois, autorização para que o devedor aumente capital e a êle pague, baseando-se em alegações que, além de falsas, decorreriam de fatos **posteriores** ao pedido.

Não é preciso mais para comprovar o permanente dolo com que agiu, desde a primeira hora, o credor inadimplente nos bilaterais e que através de uma série de atos ilícitos contra o devedor voluntàriamente classificou-se como protótipo do credor que age com abuso de direito.

E que jamais desejou receber um centavo, sim liquidar o devedor por abjetos motivos políticos e associação aos ilegítimos interêsses de concorrentes antes comprovado, ainda o provará o documento que se segue (doc. 27).

Nenhuma dúvida poderia ter o devedor, como nenhum homem honrado terá da permanente má-fé e ilicitude do credor. Êle, que se recusava receber, **que condicionava todos os entendimentos à prévia regularização da questão do papel**, impondo ao devedor aceitasse vultosíssimo ônus que lhe não cabia, que acerta com o devedor os têrmos da proposta que deseja receber, termina recusando-a pela absoluta falta de fundamentos antes provada e comunicando irá executá-lo:

Para assim agir agarra-se a alegações de um primarismo ridículo, apega-se a sofismas tão grosseiros que nem a uma criança embairão.

O devedor, a outra parte do bilateral, que desde quase dois anos vem esgotando todos os recursos para pagar, quer pagar e pode pagar, a êle novamente volta, destruindo tôda a sofisticaria e atendendo até mesmo as descabidas alegações que fazia.

Nestes têrmos escreve, em 26 de outubro de 1954 (doc. 27):

> "Dando mais uma demonstração de nosso empenho em normalizar nossas relações e tendo em vista a carta de 8 do corrente pela qual nos comunicam V. Sas. haver recusado nossa proposta de 2 do corrente, por não se encontrarem em dia nossos pagamentos ao IAPI, à P. D. F. e ainda por não se encontrarem em nossas instalações as rotativas "Hoe", vimos pela presente oferecer o seguinte:
>
> Estamos prontos a depositar, no prazo máximo de 48 horas do dia em que recebermos a anuência por escrito de V. Sas. à presente, a importância bastante para o afastamento daqueles óbices, ou sejam — Cr$ 1.580.000,00, que assim estimamos:
>
> IAPI — Cr$ 160.000,00, pois, já liquidamos — substancial parte dêste nosso débito.
>
> PDF — Cr$ 420.000,00.
>
> ARMAZENAGEM, transporte e colocação no galpão de nossa propriedade das rotativas ora no Pôrto e à nossa disposição, Cr$ 1.000.000,00.
>
> Efetuados êstes pagamentos, que poderão ser atendidos diretamente por Despachantes ou Prepostos de V. Sas., atendidas portanto as objeções de V. Sas. colocaremos à sua disposição a importância de Cr$ 17.000.000,00, para atender ao pagamento das amortizações e juros atrasados de nossos empréstimos hipotecários".

E' o devedor adimplente outra vez apelando ao credor malicioso e comprovando-lhe a absoluta falta de fundamentos jurídicos ou morais com que age.

E' o devedor que vai ao credor, em resposta a sua **primeira** e descabida exigência no referente a um assunto, oferecer entregar-lhe a importância de Cr$ 1.580.000,00 para que sejam satisfeitos aquêles débitos pelo **próprio credor**, assim encerrando a controvérsia que jurídica nem moralmente poderia ter surgido. Faz mais: oferece pagar imediatamente, à vista, Cr$ 17.000.000,00, assim regularizando os juros e prestações dos empréstimos hipotecários que sem fundamento em lei e com abuso de direito procura executar.

Acabava o devedor de verificar, de forma inconcussa, insofismável, que tôdas as alegações no referente à prévia liquidação do assunto papel, mais não representavam do que engodos de que se servia para fazer com que crescesse a dívida de juros e amortizações e impedir obtivesse os meios para pagá-la. Caracterizada a má-fé, provado o ilícito do credor que daqueles pretextos se servia para obstar o pagamento do débito no referente às hipotecas, abandonava, então aquêles assuntos, e o dinheiro que aplicaria em saldar aquelas contas nem sequer devidas, empregaria na liquidação do débito de juros e amortizações dos contratos hipotecários em execução.

A resposta do credor, outra vez comprovando a ilicitude com que agia, foi dada pela inicial da execução datada de 2 dias depois, "28 de outubro de 1954!"

E' preciso mais para provar e comprovar o permanente abuso de direito com que agiu o credor, a contínua má-fé e ilicitude de seus atos, o permanente inadimplemento nos bilaterais de que era parte?

Embora creamos que não, ainda continuaremos transcrevendo o restante dessa proposta a qual respondeu com a propositura da ação e por cujos têrmos se verificará, ainda e sempre, o abuso de direito com que agiu.

Eis o restante da carta oferecendo a liquidação total dos débitos, sendo que a matéria tratada no item 4 fôra a **única** sugestão apresentada pelo credor e com a qual imediatamente concordara:

> "1.º — O Banco autorizará a reforma dos Estatutos para conversão das ações nominativas em ao portador, alteração da Diretoria e aumento do capital, como solicitado em nossa carta de 10 de setembro de 1953.
>
> "2.º — O Banco procederá à reavaliação de nossos bens imóveis e móveis para atualização dos respectivos valores e nos autorizará a venda de parte de nosso patrimônio, constituído pelos mencionados bens que se tornarem desnecessários, desde que por preço superior ou igual aos das novas avaliações, tocando ao Banco, para amortização do principal de nossos débitos, o produto dessas vendas em quantia igual ao valor das mencionadas avaliações.
>
> 3.º — Modificação das cláusulas contratuais proibindo mudança de Diretoria ou reforma dos Estatutos, sem prévia autorização dêsse Banco, por outras nas quais será fixado um prazo de 15 dias para resposta, importando o silêncio em **aquiescência nas modificações propostas.**
>
> 4.º — Consolidação mediante nova escritura pública, da totalidade de nosso débito, para pagamento no prazo de 10 anos, juros de 9% a.a., comissão de 1%.
>
> 5.º — Nessa nova escritura, retificar-se-ão as cláusulas das escrituras anteriores nos pontos nesta mencionados e ampliar-se-ão os respectivos prazos de maneira que os 10 anos comecem a correr da data da assinatura da nova escritura, na qual, ainda, ratificar-se-ão os demais têrmos e cláusulas anteriores.
>
> 6.º — Providenciaremos, seja pela venda de bens móveis ou imóveis que se nos tornem desnecessários, como antes referido, seja pela mobilização de novos recursos, para antecipar o pagamento de substancial parte ou da totalidade do principal por nós devido. O fato de sermos, como reconhecido em carta de 12/11/53 ao "Correio da Manhã", do presidente de VV.SS., o único devedor que em curto prazo e apesar de todos os fatos públicos e notórios pagou a vultosa soma de Cr$ 52.331.458,70, comprova, de forma irrefutável, nossa capacidade de mobilizar recursos para integral cumprimento das nossas obrigações.
>
> Apresentando nova proposta que elimina por completo as objeções de VV.SS. referidas na já mencionada carta de 8 do corrente, aguardamos solução favorável apresentando nossas
>
> Atenciosas saudações".

Pois bem: a essa última proposta, **que colocava rigorosamente em dia todos os pagamentos, respondeu o credor, dois dias depois, com a propositura da ação.** Está, portanto, comprovadíssimo, que não sòmente jamais desejou receber, como, sobretudo, que de má-fé, ilicitamente, impediu, por tôdas as formas, que o devedor pagasse. **E quando verificou que o devedor colocava a sua disposição, em dinheiro de contado, o "quantum" necessário a cobrir todos os débitos e regularizar os contratos que se não encontravam em dia por culpa exclusiva do próprio credor, nesse instante correu para Juizo supondo daria o tiro de misericórdia no devedor que vinha torturando desde quase dois anos.**

Insistindo em comprovar o dolo permanente e o abuso de direito que lhe são peculiares, agora, em 9 de novembro corrente, depois de distribuida a ação que se contesta, dois dias após (28 de outubro de 1954) **a última proposta** (26 de outubro de 1954); **depois** de determinada pelo Juizo a citação da contestante: **depois** da contestante ter sido citada em (5 de novembro) corrente; **depois** de em 8 de novembro ter sido iniciada a penhora; **depois** de tudo isto, em (9 de novembro) responde que aquela proposta de 26 de outubro

> "não mereceu o acolhimento do Banco pelas mesmas razões já expostas em nossa correspondência de 8/10/54" (doc. 28),

que passa a transcrever e sôbre a qual se torna desnecessário algo acrescentar porque antes já foi pulverizada.

Continua nesse documento n.º 28 sofismando sôbre a questão das rotativas, impostos e contribuições e, agora, emprestando ao verbo "regularizar" uma acepção inteiramente nova, modalidade que lhe acudiu para se escusar quanto ao golpe baixo de dizer queria o "prévio" pagamento das rubricas em causa, coisas que, como se provou, nunca antes dissera. Sustenta, agora, e pela primeira vez, que "regularização" dos contratos, ao invés de significar a êle pagar juros e amortizações, quereria dizer... liquidar aquelas verbas!... Ninguém poderia advinhar semelhantes interpretações emprestasse ao vocábulo. Mas, mesmo se verdadeiramente o entendesse no sentido a êle emprestado, mesmo assim, não se escusaria como desde logo ressalta ao se verificar que para impingir tal significado, invocaria aquela estutice das "reservas mentais", que nem sequer merece discussão. E se regularizar os contratos tal significasse, porque recusaria essa regularização oferecida nos ítens 7.º dos docs. 8 e 11 e 5.º do doc. 14?

E', porém, sempre mais fácil apanhar um mentiroso do que um coxo. Pela cláusula 5.ª dos contratos lícitos ser-lhe-ia pagar pelo devedor tôdas e quaisquer importâncias referentes a impostos, taxas, contribuições, etc., debitando-as, com acréscimo dos juros e das despesas que ocasionassem, e intimando a pagá-las, pena de execução pelo inadimplemento do contrato, pois representava a "segurança" do seu direito creditório.

Se sabia devidas essas importâncias; se fazia questão que o devedor as pagasse; se êsse pagamento considerava condição indispensável para qualquer entendimento; se dava ao verbo "regularizar" a interpretação que pela primeira vez a êle empresta, por que não notificou, intimou ou convidou o devedor a pagar essas importâncias e apresentar os respetivos comprovantes?

Se julgava indispensável êsses pagamentos e não queria, sequer, "importunar" o devedor para lembrá-lo, por que usando da faculdade contratual não os pagou, debitou o produto e tudo cobrou?

Se nenhum dêsses recursos legítimos e normais queria utilizar, por que recusou a importância necessária para efetuar aqueles pagamentos quando expressante lhe foi oferecida pelo devedor? (doc. 27).

E' claro que tais atos praticou agindo com dolo e abuso de direito, o mesmo dolo e abuso de direito que o levam agora, depois de acionar a R., e quando já em curso a penhora, a vir com tão estultas evasivas.

Êle, que como está provado, agiu inadimplindo e com abuso de direito tornou impossível ao devedor pagar, depois daqueles farrapos argumentacionais, escreve:

> "Ao invés disso, insistiram VV.SS. pela alteração de cláusulas usadas em todos os nossos contratos de empréstimos quando à reforma de estatutos e mudanças nas Diretorias".

Se impõe tais cláusulas e os devedores as aceitam, lógico é que os últimos, admitindo-as, agem de boa-fé, com essa boa-fé indispensável a inteligência e execução dos contratos; êsse elemento de ordem moral que predomina sôbre todos os preceitos do direito escrito e que, no caso concreto, fêz questão de despresar. Baseado nessas cláusulas que diz impor, jamais poderá lícita ou honestamente, praticar o rosário de ilícitos utilizados contra a R., quer devassando sua vida privada, quer negando permissão para que reformasse estatutos e aumentasse o capital com a finalidade de a êle mesmo pagar. Cláusulas contratuais proibindo o devedor de reformar estatutos, mudar diretorias, etc., sem "prévia" licença do credor, destinam-se a evitar fraude as garantias até pela modificação do objeto da sociedade ou entrega de sua diretoria a pessoas físicas sem a necessária idoneidade, etc.

Jamais alguém admitiu ou aceitará sirvam tais cláusulas para impedir que o devedor aumente capital para pagar o próprio credor ou substitua diretores por outros contra cujas idoneidades nada pode alegar. A tese do A. é igual à monstruosidade de que o devedor, ao aceitar semelhantes cláusulas, abdicaria de todos os direitos inerentes à pessoa humana, transformando-se em um escravo do credor, a suja soberana discreção ficaria, inapelàvelmente submetido. E quando o devedor pessoa jurídica, transformar-se-ia em uma imensa senzala onde êle, de relho em punho, dirigiria pensamento e ação das pessoas físicsa que empregavam atividades na jurídica. O que o A. defende neste ano de graça de 1954, é que a significação das cláusulas que impõe seria igual aquelas outras existentes no tempo dos czares, quando quem vendia a terra conjuntamente vendia móveis, imóveis, e mesmo as pessoas físicas dos mujiques que formavam, ao lado das alimarias, uma das parcelas dos semoventes. Naturlmente as interpretações do A. decorrem do fato de, nascido no Império, quado os cidadãos de pigmento escuro eram escravos e como tais pelas leis semoventes, ainda não ter tomado conhecimento de que houve uma Lei Áurea. Ou, então, está sofrendo daquela incapacidade de retenção comum às pessoas idosas que as faz suportarse, com precisão, aos fatos da juventude, ao mesmo tempo em que são incapazes de reter os presentes...

E que pensa o A. encontrarmo-nos na Rússia Czarista, o período imediato de sua carta confirma:

(Continua amanhã)

NENHUMA PROVIDÊNCIA FOI TOMADA AINDA. MAS DE QUEM É A CULPA?

CONTINUAM OS AGENTES DE FERRÚCIO AGINDO NO PRADO

Ainda Ontem, o Investigador Álvaro, Policial Sempre Atento ao Serviço, Interpelou o Elemento de Ligação da Quadrilha, Agora Que o Principal Suspeito Deixou de ir ao Prado — Seu Nome, o Nome do "Testa de Ferro" do "Stud", e Tudo o Mais, Constam da Parte Dada Pelo Zeloso Policial — A Comissão de Corridas Tem Tudo à Mão, e é só Agir!

Texto de FAUSTO SERPA

SUBIU A BANDEIRA

Eis as nossas apreciações para a sabatina de amanhã, na Gávea:

1.º PAREO — Pensamos ter chegado a vez de SARANA, que continua bem de estado. Dupla com HELIETA ou LITA, ambas melhores.

2.º PAREO — MAMBO que ganhou bem há dias, é a nossa indicação, dupla com KING SPORT ou SAFE, êste com ótimo trabalho.

3.º PAREO — Com a vantagem de pêso que recebe dos adversários, COMANDULO tem o nosso voto, sendo CRUZADO o inimigo. Para azar, DICK POWELL.

4.º PAREO — Rendendo mais na areia, DENTE POR DENTE é o candidato principal à vitória, dupla com GUERREIRO, que melhorou. Para "tertius" SAFO.

5.º PAREO — Reaparece bem o KAESONG, e cremos que será o vencedor, se fôr bem dirigido. Dupla com BORORÓ que está ótimo ou BOCA CALADA.

6.º PAREO — Voltando à turma, SETA deve ser a ganhadora em carreira normal, sendo QUEENIE a principal competidora e para "tertius" FAXINHA.

7.º PAREO — Ganhou fácil ESPAGNOLETE, há dias, devendo repetir o feito se confirmar. Dupla com ITAPORANGA ou DINDYMON.

8.º PAREO — Nosso voto é favorável ao PATH FINDER, que volta ótimo, dupla com MONT ROYAL ou DON EUVALDO.

Ferrúcio Turano compareceu, pela manhã, ao prado, em dias de corridas. Quando estourou o escândalo do caso Inhanduhy, o homem que é tido, até êste momento, como o chefe da quadrilha que está agindo na Gávea, passou a ficar apenas na cocheira dos treinadores amigos. E quem iria ao prado, como seu agente? Só ontem o descobrimos, quando um jovem claro, quase louro, bem apessoado, estêve no Hipódromo durante os trabalhos.

E de longe o vimos conversando com elementos que sabíamos fazerem parte da quadrilha. Seu nome consta da parte que o investigador Alvaro, sempre atento às suas funções, apresentou ainda na manhã de ontem, na Portaria do Hipódromo. Vimos quando o correto policial, que sempre foi dos mais ativos na Gávea, desconfiando do indivíduo, porque não é frequentador habitual da Gávea, interpelou-o. Êste exibiu a carteira de um proprietário, onde figurava o retrato de uma senhora. E o Alvaro lhe declarou que, com aquêle documento, não poderia o mesmo frequentar o prado nos momentos de trabalhos. O rapaz não teve dúvidas em declarar ser o procurador daquele "Stud" — diga-se, de passagem, o mesmo que adquiriu os potros do Ministro Osvaldo Aranha, durante os leilões. — "Mas sua permanência aqui só se permitirá com a exibição da referida procuração", foi a exigência do policial. E diante da impossibilidade de mostrar tal documento, conformou-se, em retirar-se do Hipódromo o "agente" de Ferrúcio, que outra coisa êle não é, não nos enganamos! Era êste o elemento que nos faltava para o elo se completar. Faltava descobrirmos o intermediário de Ferrúcio desde o momento em que o mesmo, por cautela, deixára de comparecer ao prado nos dias de corridas. E a Comissão de Corridas pouco trabalho terá: basta consultar a parte dada pelo Alvaro, policial de serviço na manhã de ontem, para se inteirar do nome do referido indivíduo, o nome do "Stud" e de seu responsável. Não há como se deixar enganar. O proprietário cuja matrícula consta na parte dada pelo Alvaro, nada mais é que o "testa de ferro" de Ferrúcio Turano, o homem que, tudo indica, seja o responsável pela desmoralização das carreiras do Jockey Club.

Chegou mesmo um colega a dizer, de nossa ação, que "havíamos parado", depois da última reportagem com a publicação do retrato do responsável. Insinuou que estaríamos com mêdo ou "outra coisa qualquer". Mêdo, ridícula que é a insinuação, é sugestão que não pode ser levada em conta, e diante de tudo que já fizemos. "Outra coisa qualquer" é, as entrelinhas deixam entender, a insinuação de que possamos ser subornados... Também tirem da idéia tal impressão, porque até hoje, em nenhum momento, esmorecemos. ULTIMA HORA realizou e realiza todos os trabalhos, possíveis e impossíveis, para ver desbaratada esta quadrilha! O que não podemos, infelizmente, fazer, é assumir a direção do inquérito, o que não nos compete: tomar medidas em nome da Comissão de Corridas, ou mandar prender o criminoso suposto, para averiguações, o que também é atribuição estritamente policial. Que nos resta fazer, senão prosseguir de olhos atentos, descobrindo novos elementos para elucidação da trama.

Queixem-se à Comissão de Corridas, ou à Polícia, os que acham que está tudo muito parado, quando já nos fartamos de "dar o serviço" aos responsáveis! Se fôr tudo engano, que venha a público a Comissão, ou que declare isso à Polícia.

Mas a verdade é que nenhuma providência até agora foi tomada por quem de direito, e os homens continuam agindo! Que haverá por trás disto tudo? É o que haveremos de descobrir, com esfôrço e pertinácia, que são predicados que não nos faltaram, graças à Deus! E apesar dêsse colega achar que "estamos esmorecendo", fazendo até, insinuações malévolas, ainda não sossegamos. E somos nós a perguntar: êle fez algo? Qual é, pois, a atitude mais [illegible]?

DEBUTANTES EM REVISTA

Sôbre os debutantes da semana, damos abaixo alguns informes a título de orientação:

DIARIA — 1.º produto de Serpente Negra, estreando bem preparada mas sem trabalho convincente. Tem 94 para os 1.400.

GENUCIA — irmã própria de Home Fleet, E. Star e Crêso, com vários galopes. Na vez que vimos fêz 81 1/2 os 1.200 sem apurar.

JONH — Outro filho de Jonh Haig e, também, prometedor, com bons galopes. Não vimos tirar prova.

ZOMBADORA — Vitoriosa no sul, estando há meses na Gávea e tem exercícios regulares. Passou 1.200 em 77, com boa ação.

TIA RITINHA — Chegou ontem de Cidade Jardim onde não conseguiu ganhar. Veio preparada.

ESPARSA — Conta com uma vitória em S. Paulo e na Gávea tem trabalhos suaves apenas.

VILA SOFIA — Está há dias na Gávea, vinda de S. Paulo onde ganhou um páreo. Trabalhou regular, 1.300 em 90 2/5 sem apurar.

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

CONFÔRTO PARA OS APOSTADORES



Enquanto nos centros turfistas mais adiantados — São Paulo, inclusive — a preocupação dos dirigentes é dar todo confôrto, tôdas as comodidades aos apostadores, na Gávea verifica-se o contrário. O homem da arquibancada é um abnegado no seu esfôrço — o maior de todos — pela grandeza e prosperidade do nobre esporte carioca — Até para jogar, as dificuldades são tremendas. As acumuladas têm seus "guichets" fechados com exagerada antecedência. Depois de meio dia, por exemplo, são aceitas apenas as apostas do quarto páreo em diante, salvo na tribuna de sócios, local em que, verdade seja dita, há maiores facilidades. Os diretores do Jockey Club, no entanto, devem saber que não é o volume de jôgo da arquibancada principal que assegura um movimento bom para as reuniões da Gávea. O povo, das especiais e populares, êste sim, garante milhares de cruzeiros para os cofres da entidade e daí o direito líquido e certo que possui de ser muito bem atendido. O problema de aumento de movimento de apostas no Rio é tão simples que parece incrível não se ter encontrado ainda a sua solução. Criou-se na Gávea o complexo de São Paulo. E a única diferença entre as duas sociedades principais do turfe nacional é que os paulistas não fazem política no "esporte dos reis", enquanto os cariocas não cuidam de outra coisa. Melhor organizada para atender o público, a Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea canalizará movimento senão igual, mas, pelo menos, muito aproximado do de Cidade Jardim. E somos capazes de assegurar que com uma ou duas providências de fácil execução, o Jockey Club Brasileiro estará em condições de suplantar o total arrecadado pela sua congênere bandeirante. A abertura imediata de duas agências da Jockey, no centro da cidade e nos subúrbios, o que é facultado pela lei e uma reforma que não precisa ser de base, na Casa de Apostas do Hipódromo darão, em uma semana apenas, à entidade guanabarina, amplas possibilidades de um movimento de apostas excepcional. Se houver dúvidas que façam assim, quanto mais não seja a título de experiência. E tais medidas, que tão bem serviriam ao desenvolvimento do nobre esporte entre nós seriam, por outro lado, um bom motivo para que cessassem as discussões políticas que [illegible] trazem na verdade ao turfe e à criação no Brasil.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS - LARGO CARIOCA 5 - [illegible]
TELE 22-0707 · 37-1512

Entregue Hoje ao Chefe de Polícia Importante Memorial da A. P. C. C.!

A Prestigiosa Entidade de Classe Dos Proprietários de Cavalos de Corridas, Colabora, Eficientemente, Segundo já Havíamos Publicado, Para Que Cessem as Fraudes e a Ação Dos "Book-Makers" no Hipódromo da Gávea

Muito embora não possamos afirmar com absoluta segurança, já que apesar dos nossos esforços não foi possível obter confirmação oficial desta nota, é quase certo que tenha sido entregue esta manhã ao Coronel Menezes Côrtes, ilustre Chefe de Polícia, um longo memorial da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, contendo sugestões interessantíssimas para que as autoridades policiais possam fazer cessar a onda de desmoralização que está tomando conta do turfe carioca.

Aliás, ainda outro dia, dávamos conta aos nossos leitores de uma conferência que foi realizada entre dirigentes da A. P. C. C., tendo à frente o seu presidente Nova Monteiro e o Coronel Menezes Côrtes. O memorial ora entregue deve ter, portanto, conclusão, por escrito, dos entendimentos havidos, com os proprietários, homens que conhecem perfeitamente os problemas das corridas colaborando de maneira eficiente para que possam ser banidos do turfe os aventureiros que tanto o prejudicam.

"Bookmakers" e Irradiações

Podemos informar também que o trabalho da A. P. C. C. aborda detalhadamente num de seus capítulos a questão dos "bookmakers" e das irradiações das carreiras da Gávea. Para os "books" sabemos que foi sugerida a fórmula mais normal de combatê-los, criando-se dificuldades sérias para a sua ação, notadamente no que se refere à livre entrada no prado de seus agentes. E quanto às irradiações, diz a Associação de Proprietários que não é necessário, proibí-las, bastando que haja um maior contrôle por parte do Jockey Club. Ao que consta sugere a A. P. C. C. que se entre num acôrdo com os locutores que transmitem as carreiras, solicitando-lhes que não transmitam mais os rateios e os comentários páreo a páreo, dando "barbadas", o que só favorece aos turfistas que não podem apostar no hipódromo e que o fazem nos "bookmakers".

Está assim de posse o Coronel Menezes Côrtes de elementos seguros e precisos para iniciar a sua tão esperada "blitz" contra os agentes corrutores do turfe carioca. E é de se esperar que o chefe de polícia tenha bom êxito.

FANFAN ANTECIPOU: 800 METROS EM 49 2/5 SUAVE!

Pouca animação na manhã de ontem na Gávea, tendo o nosso representante anotado os seguintes aprontos:

1.º Páreo

Diária, G. Neves, 360 em 23" sem apurar.

2.º Páreo

King Sport, Tinôco, 600 em 37"2/5 muito fácil.

Safe, A. G. Silva, 700 em 43"4/5 sobrando.

Flamante, Armando, 700 em 44" ótima ação.

3.º Páreo

Bomarzito, Lad, 700 em 44"3/5 sem obrigar.

Dick Powell, Tinôco, 700 em 43" à vontade.

4.º Páreo

Sportman, A. P. Silva, 600 em 35"3/5 ótima ação.

Deserto, B. Ribeiro, 600 em 37"1/5 bem.

5.º Páreo

Bororó, Castillo, 800 em 49"3/5, correndo bem.

Kaesong, Marins, 700 em 43" sem apurar.

Buckinghan, Cunha, 800 em 49"2/5 boa ação.

El Guapo, A. G. Silva, 800 em 51" bem.

6.º Páreo

Seta, A. G. Silva, 800 em 51" correndo muito.

Khania, Castillo, 600 em 42" muito suave.

7.º Páreo

Eveningstar, Labre, 700 em 44 boa ação.

Itaporanga, Bafica, 600 em 37" correndo muito.

Essence, A. G. Silva, 600 em 37"2/5 bem.

8.º Páreo

Path Finder, G. Neves, 600 em 35"3/5 bem.

Mont Royal, Ulloa, 600 em 37"2/5 sem exigir.

Dingo, H. Lima, 600 em 39" suave.



VINHOS
BRAZÃO
Verde Tinto
Claretes
Branco Reno
Grande Vinho
Moscatel
Reserva
Bagaceira
Conhaque
Vermute
PRODUTOR E ENGARRAFADOR: Cooperativa Viti-Vinícola Aurora Ltda. Bento Gonçalves — R. G. do Sul
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Machado Carneiro & Cia. Ltda. Rua Acre, 90 — 7.º — S. 701 — Tel. 43-2482

CAMPO GRANDE

Casa com 3 quartos, sala, terraço e grande terreno, azulejos na cozinha e banheiro, a 5 minutos de ônibus ou estação, estrada asfaltada, escola na mesma vila. Aluguel Cr$ 1.200,00. Exige-se fiador. Informações com o Sr. Vieira, Rua Alberto Morais, 536 ou pelo tel. 27-1893, depois das 19 horas.

Programa de Domingo

1.º PAREO — Às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		ks.	cts.
1—1	Chiquito	4 56	27
2	Kissonho	6 58	27
2—3	Tentador	5 56	50
4	Cacaú	9 56	50
3—5	Banki	3 56	35
6	Regio	8 56	40
4—7	Sarawak	1 56	50
8	Capiberibe	7 56	50
9	Camocim	2 56	60

2.º PAREO — às 14,45 horas — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00

		ks.	cts.
1—1	Corrupião	1 56	27
2—2	Jangol	5 56	27
3—3	Glorin	3 52	50
4—4	Next	4 56	35
5	Créso	2 56	40

3.º PAREO — às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		ks.	cts.
1—1	Kebraço	5 55	25
2	Guayasco	6 55	50
2—3	Sea Prince	1 55	35
4	Seibo	3 55	60
3—5	Jonie	8 55	60
6	Ijalo	9 55	40
4—7	Bomarsol	2 55	35
8	Sanam	4 55	25
"	Sandim	7 55	25

4.º PAREO — às 15,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — "Doutorandos de 1934" — (Handicap Especial).

		ks.	cts.
1—1	Gibatão	2 64	20
2	Dourando	8 50	50
2—3	Bico de Lacre	6 57	35
4	Nick	1 51	50
3—5	Picote	5 52	60
6	Dawn	7 52	50
4—7	Ramon Novarro	3 56	40
8	Tio Chico	4 51	50

5.º PAREO — Prêmio "Jockey Club Del Peru" — às 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00

		ks.	cts.
1—1	Fanfan	6 63	25
2	Backlash	4 63	25
2—3	Bomba H	3 62	50
"	Locutora	7 62	50
3—4	Rondinella	2 60	25
"	Courageuse	9 49	25
4—5	Pirueta	5 59	35
"	Palombeta	1 56	35
"	Nikota	8 55	35

6.º PAREO — às 16,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting) — "Francisco Antunes Maciel" — (Quinta Prova Especial de Leilão).

		ks.	cts.
1—1	Navegante	1 58	27
2—2	Graal	6 58	27
3	Menino	7 51	50
3—4	Pirasol	5 60	40
5	Trefego	2 58	50
4—6	Castelhano	3 58	35
7	Simião	4 58	40

7.º PAREO — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		ks.	cts.
1—1	Frisa	18 58	39
"	Raritan	1 59	59
2	Flezelá	17 58	40
3	Jontusa	8 58	50
4	Augura	3 52	35
2—5	Aluete	4 54	50
6	Quirina	9 54	40
7	Xapuri	13 58	40
"	Carambola	5 58	50
3—8	Leninha	11 58	40
9	Zombadora	10 58	60
10	Esparsa	19 54	60
11	Alvajada	12 51	60
"	Tia Ritinha	15 50	60
4-12	Dianne	2 54	50
13	Dragonera	6 54	40
14	Brilhantina	16 54	50
15	Sea Fury	13 54	40
"	Dinoca	7 54	40

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		ks.	cts.
1—1	Hollands	4 56	27
2	Glorialba	3 56	40
2—3	Ilha Velha	8 56	27
4	Vila Sofia	2 56	40
5	Cambaxirra	1 56	50
3—6	Candongas	8 56	60
7	Ereia	5 56	50
8	Diabrura	7 56	40
4—9	Sornette	10 56	40
10	Gamiani	9 56	35
11	Miss Lioness	11 56	50

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: GUERREIRO

1.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9 000,00
Largada às 14,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sarana	7	55	R. Filho	Candidata ao compromisso	R. Freitas	2.º p. Guarda	[illegible]	[illegible]	AP
2 Suave	8	55	D. Azeredo	Não gostamos. Não deve correr	W. P[illegible]	2.º p. Guarda	[illegible]	[illegible]	AM
2—3 Geraldy	2	55	D. Ferreira	Ligeirinha e jovem muito lá	C. Pereira	4.º p. Guarda	[illegible]	[illegible]	AP
4 Diaria	6	55	G. Neves	É cedo para julgar	M. Araújo	Estreante			
3—5 Helietta	1	55	A. Rosa	Pouco poderá pretender	C. Morgado	4.º p. Guarda	[illegible]	[illegible]	AP
6 Lila	5	55	O. Macedo	Esperamos melhor carreira. Rival	H. Carrapito	6.º p. Guarda	[illegible]	[illegible]	AP
4—7 Grande Gola	4	55	E. Silva	Não tem chance de vitória	C. Rosa	5.º p. Happy Lady	1300	[illegible]	AL
8 Genucia	2	55	L. Lima	Pouco informada nesta turma	F. Grasso F.	Estreante			

Nosso palpite: SARANA | Inimigo: GERALDY | Surprêsa: GRANDE GOLA

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 65 000,00 — Cr$ 19 500,00 — Cr$ 9 750,00
Largada às 14,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 King Sport	4	55	J. Tinoco	Venderá caro a derrota. Rival	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
2—2 Safe	3	55	A. G. Silva	Pode surpreender. Tem ação	T. Coelho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Mambo	1	55	F. Irigoyen	Venceu bem. [illegible] rival	C. Coserrinhas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4 Flamante	6	55	A. Rosa	[illegible]	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
4—5 Quitneas Borba	5	55	A. Portilho	[illegible] Chance	A. Cardoso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
6 Key Royal	2	55	L. Cunha	[illegible]	N. Pires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL

Nosso palpite: MAMBO | Inimigo: KING SPORT | Surprêsa: KEY ROYAL

3.º PAREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 42 000,00 — Cr$ 12 600,00 — Cr$ 6 300,00
Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Comandulo	4	52	P. Labre	Capaz de [illegible]	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2—2 Cruzado	2	58	A. Rosa	Agora é a [illegible]	P. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
3—3 Bomaralto	1	60	O. Ulloa	Tem corrido bem. Pode ganhar	A. Corrêa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
4—4 Mercury	1	60	E. Castillo	Não acreditamos. [illegible]	E. Grasso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
5 Dick Powell	3	60	J. Tinoco	Difícil [illegible]	G. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: CRUZADO | Inimigo: COMANDULO | Surprêsa: BOMARALTO

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9 000,00
Largada às 15,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Dente por Dente	5	55	L. Cunha	[illegible]	M. Sousa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Sportsman	4	55	A. G. Silva	[illegible]	M. Gil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2—3 Safo	6	55	O. Ulloa	[illegible]	P. A. Morelli	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Menino	3	55	Não corre	[illegible]	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Guerreiro	7	55	E. Castillo	[illegible]	J. Carrapito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Deserto	8	55	B. Ribeiro	[illegible]	J. Pires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Minopigro	2	55	J. Tinoco	[illegible]	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Tunuyan	1	55	J. Sattler	[illegible]	J. Mileu	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: GUERREIRO | Inimigo: [illegible] | Surprêsa: SAFO

5.º PAREO — 1.900 metros — Recorde, erro, 118"4/5 — Prêmios: Cr$ 42 000,00 — Cr$ 12 600,00 — Cr$ [illegible]
Largada às 16 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bororó	4	60	E. Castillo	[illegible]	A. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Kaesong	6	60	J. Martins	[illegible]	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Buckingham	5	52	U. Cunha	[illegible]	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Bôca Calada	1	60	J. Marinho	[illegible]	A. Cardoso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Pataplum	3	52	J. Graça	[illegible]	A. Moreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—6 Rodent	7	57	Não corre	[illegible]	P. Grasso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 El Guapo	2	52	A. G. Silva	[illegible]	H. Figueiredo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: BORORÓ | Inimigo: BÔCA CALADA | Surprêsa: [illegible]

6.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 65 000,00 — Cr$ 19 500,00 — Cr$ 9 750,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Seta	4	55	A. G. Silva	[illegible]	T. Coelho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Hulha Branca	10	55	L. Lima	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Khania	8	55	E. Castillo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Kalonga	1	55	J. Tinoco	[illegible]	N. Pires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Happy Lady	9	55	L. Dominguez	[illegible]	E. Grasso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Faxinha	3	55	P. Coelho	[illegible]	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Sans Gêne	7	55	W. Andrade	[illegible]	J. W. Vieira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—8 Gran Star	2	55	J. Portilho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Queenie	6	55	O. Ulloa	[illegible]	C. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Silva	5	55	A. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: KALONGA | Inimigo: [illegible] | Surprêsa: [illegible]

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 30 000,00 — Cr$ 9 000,00 — Cr$ [illegible]
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Espagnolette	9	55	F. Irigoyen	[illegible]	E. Grasso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Evening Star	1	54	P. Labre	[illegible]	A. Neves	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Itaporanga	3	52	E. Castillo	[illegible]	[illegible] Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Olma	3	50	P. Fernandes	[illegible]	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Essence	4	56	A. G. Silva	[illegible]	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 Dindymon	7	55	J. Tinoco	[illegible]	E. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Dona Yayá	10	54	M. Silva	[illegible]	W. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Facita	7	56	L. Vieira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 Rosemary	5	55	O. Ulloa	[illegible]	P. A. Morelli	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 La Chula	6	50	G. Almeida	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Poltava	11	54	U. Cunha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: ITAPORANGA | Inimigo: [illegible] | Surprêsa: ESPAGNOLETTE

8.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 35 000,00 — Cr$ 10 500,00 — Cr$ 5 250,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Path Finder	2	56	F. Irigoyen	[illegible]	M. Sousa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Guaruman	3	54	P. G. Silva	[illegible]	M. Aguiar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Arroz Amargo	4	58	L. Rigoni	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Mengo	8	60	G. Almeida	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Mont Royal	10	60	O. Ulloa	[illegible]	E. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Gulfstream	1	54	J. Tinoco	[illegible]	S. Pires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Vardam	6	52	Não corre	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—8 Dingo	5	60	E. Castillo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Don Euvaldo	7	55	M. Silva	[illegible]	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Alfaiate	9	52	E. Furquim	[illegible]	W. Meireles	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: DON EUVALDO | Inimigo: [illegible] | Surprêsa: [illegible]

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. [illegible] prato do dia: Feijoada [illegible]

HOJE, NO TIJUCA T. C., A ESTRÉIA DO CAMPEÃO LIBANÊS DE LUTA-LIVRE

TUDO INDICANDO:

OS BRASILEIROS ATUARÃO EM QUADRAS NORTE-AMERICANAS



À CBD já Tem do Organizador da Temporada as Condições Para a Efetivação da Inédita Jornada * De João Carlos Cantuária

A Confederação Brasileira de Basquetebol trabalha ativamente para efetivar uma temporada de seus vice-campeões mundiais em quadras norte-americanas antes da realização do Campeonato Panamericano, na cidade do México.

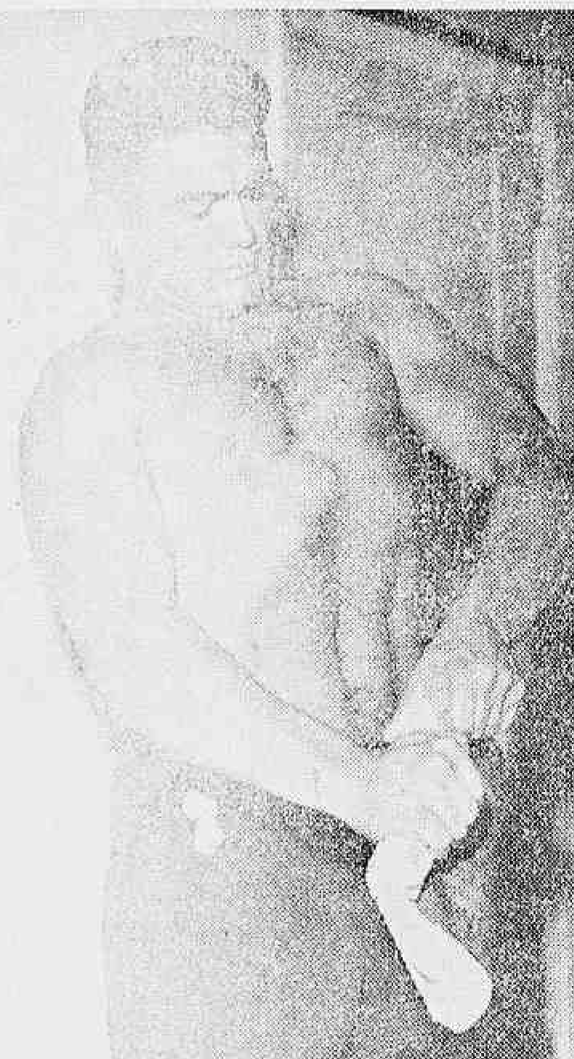
Condições previstas

[illegible] completas, hospedagem em terras estadunidenses e mais dois dólares e meio de diária para as despesas menores de seus "scratchmen".

Mr. Grein será avisado

Tudo indica que, por êstes dias a Confederação Brasileira de Basquetebol oficiará a mister Grein, Presidente da FIBA, credenciando o desportista Mac Greggor como o organizador das exibições da seleção brasileira na América do Norte.

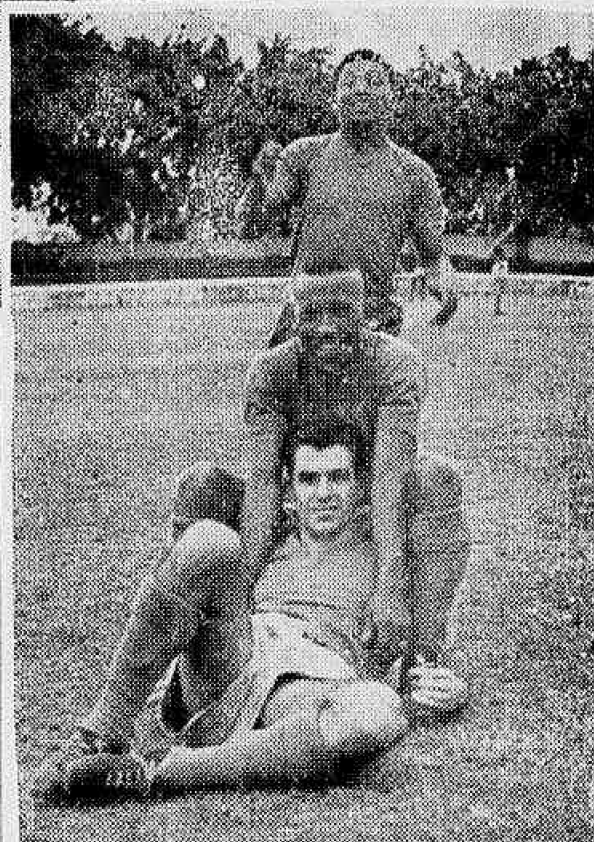
Hoje no Tijuca Luta-Livre Sensacional

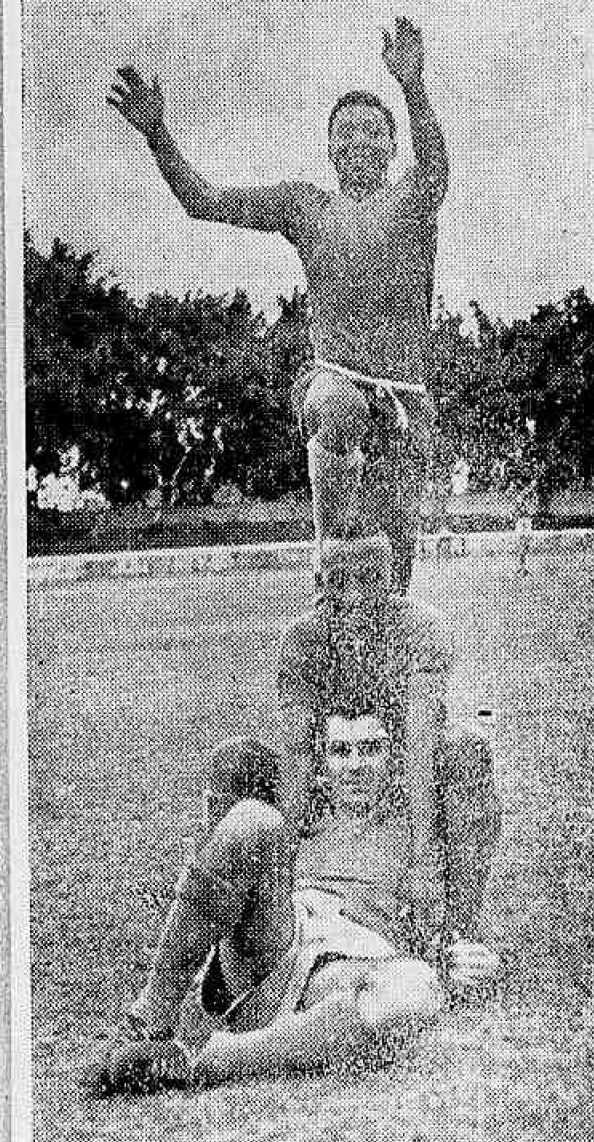


[illegible]

O Trio Atacante do Flamengo:

ENTENDIMENTO PERFEITO









Rubens, Indio e Evaristo Estão Produzindo Tanto Quanto Rubens, Indio e Benitez — Ser ou Não Ser Dono de Posição — Mas Benitez já Vai Voltar Aos Treinos ★ *GIAMPAOLI PEREIRA* — *Leia na Pág. 2*

A BATALHA PELO N.º 9

MARINHO É, AGORA, O PRIMEIRO DA FILA



Marinho levou tempo para esquecer a contusão que quase o inutiliza para sempre. Agora, está cotado a ser o dono da camisa n. 9

Quase Inutilizado — Voltou e Saiu — Aceitar ou Não Aceitar a "Cêrca"

Acreditamos que nem o Dr. Newton Paes Barreto nem o técnico Zezé Moreira admitissem a hipótese da volta de Marinho. Mas sabemos, e soubemos sempre, que Marinho em nenhum momento entregou os pontos. Queria voltar e melhor do que nunca.

Quase o Fim

Foi num Fla-Flu que Marinho sofreu o acidente que determinou seu afastamento por muitos meses. Que deu margem a uma série de previsões sombrias. E que por um triz deixou de ser o fim de sua carreira esportiva. Tanto assim que se falou muito em milagre. Se houve um milagre, Marinho voltaria. E houve...

Novo Golpe...

Marinho acabou voltando. Entretanto saiu logo. Sentira o pé. Com a nova baixa à enfermaria perdeu muito tempo. Mas calejado, não desanimou. Mais tratamento, mais exercícios especiais. Recebendo alta, voltou à equipe de aspirantes. Outra vez contundido, saiu...

A Batalha do N. 9

Marinho porém estava disposto a superar tôdas as dificuldades. Travava a batalha contra a "cêrca" e travava a batalha pela conquista do n.º 9. Agora melhor do que nunca é o primeiro da fila entre os candidatos à camisa n.º 9. Se der sorte poderá reconquistar a posição perdida no campeonato passado por fôrça de um acidente de jôgo.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

O "SCRATCH" ACIMA DOS CLUBES?...

Não quisemos tratar do assunto mais cêdo por mero receio de ser acusado de uma espécie de sabotagem de uma iniciativa esportivamente muito interessante: êsse projeto de jôgo amistoso no Maracanã entre os Campeões do Rio e de Buenos Aires: Flamengo e Boca Juniors.

Mas era evidente desde o início, "a priori", que o propósito, louvavel em si, dos "rubronegros" era votado a um fracasso inevitável. Pois além da promessa, (publicada por tôda a imprensa portenha) dos dirigentes do Bôca aos seus jogadores, de deixá-los descansar imediatamente depois da conquista do título argentino e de lhes oferecer um mês de férias nos Estados Unidos, em Miami exatamente, sem disputa de qualquer jogo amistoso; além da precariedade atual das relações esportivas entre o Brasil e a Argentina por motivos muito conhecidos, havia sobretudo o impecilho maior seguinte: a fôrça principal do quadro atual do Bôca Juniors reside na sua linha média: Lombardo, Mourino e Pescia, no seu arqueiro Musimessi e no seu jovem centro-avante Borello, artilheiro do Campeonato.

Mas êstes cinco "astros" foram escolhidos, evidentemente, por Guillermo Stabile, para integrar o plantel do scratch argentino que sairá, daqui a poucos dias, para a Europa onde jogará contra Portugal em Lisboa, no domingo 28 de novembro, contra a Italia em Roma, no dia 5 de dezembro, e talvez, depois, contra a Suiça, a Alemanha Ocidental ou qualquer adversário que se apresentar em condições aceitaveis.

E um "Bôca" sem Musimessi, Lombardo, Mourino, Pescia e Borello (apesar do valor do zagueiro central Colman, do zagueiro esquerdo Otero, do meia uruguaio Rossello, dos atacantes Navarro, Batocco, Márkarian e de uns "reservas" de qualidades não seria mais o Bôca.

Seria como um Flamengo que, sem Garcia, Pavão, Dequinha, Rubens e Indio, ainda pode, com certeza apresentar um onze de valor certo, mas não seria mais "o Flamengo" de verdade.

Disseram-nos então: mas o scratch argentino só sairá para Lisboa no dia 24. Os "scratchmen" do Bôca poderão portanto jogar nas fileiras do seu clube contra o Flamengo antes dessa data do dia 24 e, depois juntar-se ao plantel do scratch no Rio para continuar a viagem para a Europa sob as ordens de Stabile.

Domingo próximo sendo dia 21, e parecendo pouco provável que o Flamengo jogando em campeonato domingo, chegasse a organizar o amistoso no sábado ou na segunda-feira, ficava pouco tempo para realizar a coisa.

Mas, de qualquer modo, era evidente que Stabile nunca teria aceito deixar seus "scratchmen" disputarem um amistoso na véspera do embarque para Lisboa, com todos os riscos de contusão e cansaço inutil evidentes.

A viagem ou melhor a "tournée" que empreende a Federação Argentina de Futebol, tem grande importância pois já entra no plano de preparação do Campeonato Mundial de 1958 na Suecia, ao qual participará com certeza o scratch argentino.

Stabile não iria portanto perturbar seu trabalho, pelo simples motivo de dar eventualmente satisfação aos dirigentes do Bôca Juniors. Num caso, dêsses, fica claro que os interêsses do scratch só podem ser colocados acima dos interêsses dos clubes. Sobretudo num país que tem a organização esportiva e politica da Argentina.

Mas até no Brasil, seria possivel imaginar um Zeze Moreira ou um Flavio Costa, na direção técnica do scratch nacional, autorizando cinco membros do seu plantel a disputar um amistoso em Buenos Aires com seu clube na vespera da saida do Selecionado da C. B. D. para uma "tournée" dessas na Europa?

A resposta só poderia ser negativa.

Um futebol nacional não vive e não progride apenas com a boa situação financeira e o progresso técnico dos seus clubes. O scratch nacional merece mesmo todos os cuidados mais carinhosos e deve ser colocado acima dos clubes. Seria tempo talvez de admitir êste princípio pensando em 1958...

Martim Francisco e Sua Saída do América:

"É "ONDA" E "ONDA" MESMO..."

Desmente o Técnico Mineiro Qualquer Pretensão de Abandonar a Direção Técnica Dos "Rubros" — "Estou Satisfeito e Tenho Recebido Integral Apoio Dos Dirigentes" — "Questão de Saúde o Regresso de Minha Família Para Belo Horizonte" — "Uma "Bombinha" e Nada Mais..." — De JADER NEVES

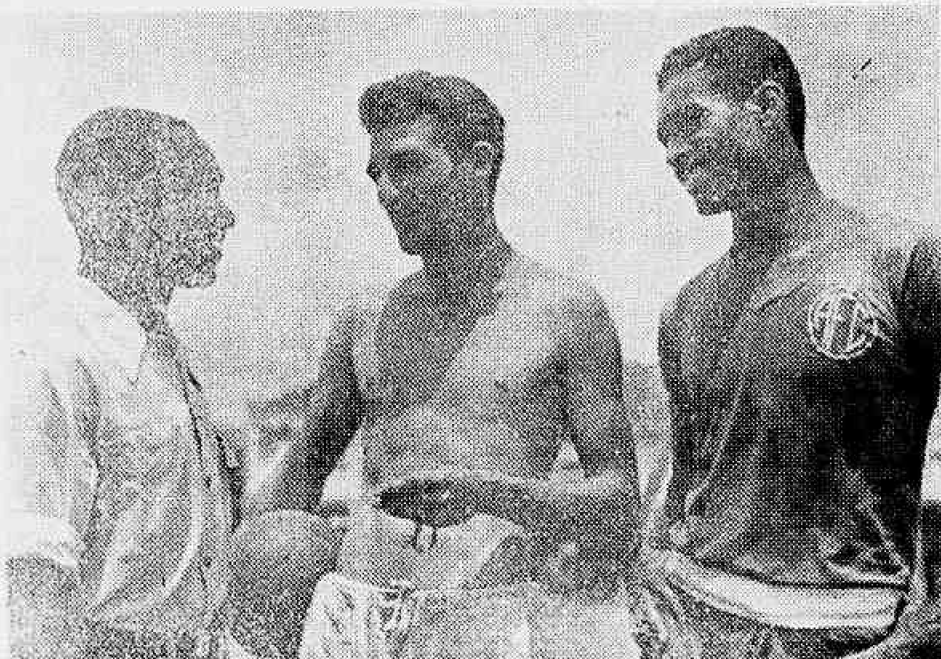
[illegible]

"Trabalho e Muito Trabalho é Meu Pensamento"

[illegible]

"Minha Família Foi Por Questão de Saúde"

[illegible]



Martim Francisco entre Edson, o excelente zagueiro central, e a mais nova aquisição, o já popular Minguelrinha. Para o técnico, sua saída do América não passa de "onda"